



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

# OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

# 2017





Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

# OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional

Brasília-DF  
2017

**Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.**

## **FICHA TÉCNICA**

**Supervisão da Pesquisa**  
Ulisses Riedel de Resende

**Concepção, Coordenação-Geral e Análise**  
Antônio Augusto de Queiroz

**Redação Final**  
Alysson de Sá Alves  
Antônio Augusto de Queiroz  
Viviane Ponte Sena

**Apoio/Levantamento de Dados/Pesquisa**  
Alice Coutinho  
André Luiz dos Santos  
Iva Cristina de Sant’Ana  
Neuriberg Dias do Rêgo  
Robson Lopes Graça

**Revisão**  
Viviane Ponte Sena

**Capa e Editoração Eletrônica**  
Fernanda Medeiros da Costa  
(61) 98280-7272

**Fotos**  
Fulltime – Julio Fernandes  
Arquivo DIAP

Edição nº 24, Ano XXIV – 2017  
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar  
SBS Quadra 1 Ed. Seguradoras, 3º andar,  
Salas 301 a 307 70093-900 – Brasília-DF  
Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744 - Fax: (61) 3225-9150  
Página: [www.diap.org.br](http://www.diap.org.br)  
Endereço eletrônico: [diap@diap.org.br](mailto:diap@diap.org.br)

Os “Cabeças” do Congresso Nacional : uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes / Coordenação Antônio Augusto de Queiroz. -- 24. ed. -- Brasília : Diap, 2017.  
p. 100 (Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional ; n. 24)

ISBN 978-85-62483-29-5

1. Parlamentar, Brasil. 2. Senador, atuação parlamentar, Brasil. 3. Deputado, atuação parlamentar, Brasil. 4. Processo decisório. I. Série.

CDU 929:342.53(81)

# O que é o DIAP

*O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.*

## O que faz

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais.
- Produz e edita publicações voltadas para a educação política e formação da cidadania.

## Como é estruturado

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, editar publicações, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

## Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário;
- transparência, participação e ética.

# CONSELHO DIRETOR DO DIAP

## **Presidente**

Celso Napolitano (SINPRO-SP e FEPESP)

## **Vice-Presidentes**

Carlos Cavalcante Lacerda (CNTM-Força Sindical - **Licenciado**)

Pedro Armengol (CONDSEF-CUT)

José Avelino (FETEC-CUT/CN)

Maria das Graças Costa (CUT Nacional)

Ricardo Nerbas (CNPL)

## **Superintendente**

Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF-DF)

## **Suplente**

José Renato Inácio de Rosa (FED. NAC. DOS PORTUÁRIOS)

## **Secretário**

Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

## **Suplente**

Mário Lúcio Souto Lacerda (CTB)

## **Tesoureiro**

Izac Antonio de Oliveira (FITEE)

## **Suplente**

Leonardo Bezerra Pereira (SIND. DOS EMPR. COM. HOT. E SIMILARES-DF)

## **Conselho Fiscal**

### **Efetivos**

Aluizio Firmiano da Silva Junior (SIND. NACIONAL DOS MOEDEIROS)

Itamar Revoredo Kunert (CSB)

Jacy Afonso (BANCÁRIOS-DF)

### **Suplentes**

Arthur Emílio O. Caetano (STIU-DF-FNU)

Flávio Werneck Meneguelli (FENAPEF)

Landstone Timóteo Filho (FITRATELP)

# ÍNDICE

Apresentação.....	7
Introdução.....	8
Metodologia .....	10
Classificação das Habilidades .....	12
Mapa dos “Cabeças” por Estado .....	15
Análise Global .....	17
Perfis individuais dos deputados “Cabeças” .....	29
Perfis individuais dos senadores “Cabeças” .....	52
Os “Cabeças” por Estado .....	68
Os “Cabeças” por Partido.....	70
Os “Cabeças” por Ordem Alfabética.....	71
Os “Cabeças” novos e estreantes .....	74
Parlamentares “em ascensão”.....	75
Perfil dos Parlamentares “em ascensão” por ordem alfabética.....	77
Estatísticas da série: os “Cabeças” do Congresso Nacional desde 1994....	92



## APRESENTAÇÃO

**É** com grande satisfação que o Diap lança a 24ª edição de Os “Cabeças” do Congresso, uma publicação que, desde sua primeira edição, é referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do Diap, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura; e, finalmente, iii) listar os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferências na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do Diap, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na 24ª edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o Diap mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Brasília, novembro de 2017

**Celso Napolitano**  
**Presidente**

## INTRODUÇÃO

A série Os “Cabeças” do Congresso Nacional, que chega a sua 24ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com essa finalidade, o DIAP desenvolveu uma metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências, ou do grupo que lideram, prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do DIAP desde 1986, embora a série só tenha sido lançada em 1994 – é fornecer ao movimento social uma radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A ideia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde 1994 a série é editada anualmente, portanto, sempre que há renovação da sessão legislativa e tendo por base a eleição dos dirigentes das comissões, das lideranças partidárias e das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, o DIAP atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores-chave do processo le-

gislativo em cinco categorias: i) debatedores; ii) articuladores/organizadores; iii) formuladores; iv) negociadores; e v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as deliberações do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de debatedor a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do DIAP. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como David Fleischer e Murillo de Aragão, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de status para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de

líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que têm seus pares sobre eles no que se refere a sua capacidade de liderança e influência: líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, dados os cuidados adotados pelo DIAP desde a 1ª edição, pode-se afirmar que se trata de uma radiografia confiável do mapa do poder no Congresso Nacional. Assim, somente fatos novos poderiam alterar, neste ano de 2017, esse retrato da elite parlamentar.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a julho de 2017. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes de 2017 os senadores e ministros do governo Michel Temer – Blairo Maggi (PP-MT), ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), ministro das Relações Exteriores – além

do senador Walter Pinheiro (BA), secretário de Educação do estado da Bahia. Também estão fora da lista, por estarem licenciados do mandato, os deputados e ministros do governo Temer: Antônio Imbassahy (PSDB-BA), ministro da Secretaria de Governo, Bruno Araújo (PSDB-PE), ministro das Cidades; Mendonça Filho (DEM-PE), ministro da Educação; Ricardo Barros (PP-PR), ministro da Saúde; e Sarney Filho (PV-MA), ministro do Meio Ambiente. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por estado a partir da página 15.

Além dos “100 Cabeças”, desde a 7ª edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. Pode-se dizer que estão entre os 150 mais influentes.

Por último, e apenas como registro, o DIAP reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso nas dimensões de legisladores, fiscalizadores e representantes do povo e das unidades da Federação.

## METODOLOGIA

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo<sup>1</sup>, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

### Critério de classificação

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias

com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além da análise dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

### Características dos “Cabeças”

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade

<sup>1</sup> Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais

parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

### **Parlamentares em “ascensão”**

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

## CLASSIFICAÇÃO

**P**ara facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e e) formadores de opinião. Veja tabelas das páginas 15, 16 e 19.

### A) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação e obstrução do processo deliberativo dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

### B) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos

políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

### C) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

### D) Negociadores

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

### **E) Formadores de Opinião**

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com

trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

## Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na Operação “Lava-Jato”

**A** publicação Os “Cabeças” do Congresso, editada há 24 anos pelo Diap, tem por objetivo identificar os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo Federal.

Os critérios empregados para identificar os influentes são basicamente três: a) o institucional, ou seja, o posto que ocupa na estrutura da Casa ou no partido, b) o reputacional, como é visto por seus colegas e correligionários de partido e região, e c) o decisional ou como se comporta frente a votações, negociações, articulações, etc.

Como regra, o parlamentar torna-se influente basicamente por quatro razões:

**a)** por exercer cargo ou posto de mando como líder, vice-líder, integrar a mesa diretora, presidir comissões, coordenar frentes parlamentares;

**b)** por pertencer a grupos políticos, em nome do qual recebe missões importantes, como relatar matérias relevantes, cumprir tarefas partidárias, articular ou negociar em nome do grupo, presidir comissões, etc;

**c)** por representar ou ter vínculo com agentes econômicos e sociais, por força dos quais traz certa legitimidade para agir em nome desse segmento no interior do Parlamento; e

**d)** por especialização ou notório saber em determinadas matérias, permitindo-lhe ser referência nesse tema.

As relações de poder são sofisticadas. O

poder ou capacidade de influenciar decisões, muitas vezes, não pertence necessariamente ao deputado, senador, prefeito, governador ou mesmo presidente, mas ao grupo ou segmento que o elegeu e lhe dá sustentação. O titular do posto eventualmente dispõe de habilidade para o exercício desse poder. Ou seja, o poder, como regra, pertence mais às forças políticas, sociais ou econômicas que à pessoa escolhida para exercê-lo.

Entretanto, em face das investigações em curso na Operação “Lava-Jato”, da Polícia Federal, e considerando que alguns dos influentes poderão ser denunciados pelo Ministério Público, cabe esclarecer que na definição da lista não são considerados critérios éticos e morais.

Assim, o fato de ser influente não significa, necessariamente, que utilize sua influência apenas para o bem. Deste modo, embora a maioria absoluta seja formada por parlamentares corretos e honestos, verdadeiramente preocupados com o interesse público e que pautam suas atuações por princípios republicanos, há exceções e entre estas existem alguns que não seguem necessariamente esses princípios, a julgar pelas investigações a cargo do Ministério Público.

Um diagnóstico comum aos que fogem à regra de respeito aos princípios éticos, sendo ou não influente, está relacionado com a prática de captação ilegal de recursos financeiros, seja para financiar ou cobrir despesas de campanha, seja para o enriquecimento ilícito. Os custos de campanha, em grande medida, têm sido utilizados como pretexto para esses desvios de conduta.

# Mapa dos “Cabeças” por Estado

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandato <sup>1</sup>	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
<b>ACRE</b>									
Senador	Jorge Viana - PT	Engenheiro Florestal	1º	7	☺	*			
<b>ALAGOAS</b>									
<b>DEPUTADO</b>	<b>ARTHUR LIRA - PP</b>	<b>EMPRESÁRIO</b>	<b>2º</b>	<b>1</b>		☺			*
Senador	Fernando Collor - PTC	Empresário	2º	7				☺	
Senador	Renan Calheiros - PMDB	Produtor Rural	3º	21	☺	*			
<b>AMAPÁ</b>									
Senador	João Capiberibe - PSB	Zootecnista	2º	3	☺				
Senador	Randolfe Rodrigues - Rede	Professor	1º	7	☺				
<b>AMAZONAS</b>									
Deputado	Pauderney Avelino - DEM	Empresário	6º	14		*			☺
Senadora	Vanessa Graziotin - PCdoB	Professora	1º	8	☺				
<b>BAHIA</b>									
Deputado	Afonso Florence - PT	Professor	2º	3	☺	*			
Deputada	Alice Portugal - PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	4º	8	☺				
Deputado	Arthur Maia - PPS	Advogado	2º	3			☺		
Deputado	Daniel Almeida - PCdoB	Técnico Industrial	4º	9		*			☺
Deputado	José Carlos Aleluia - DEM	Engenheiro Elétrico	6º	19	*		☺		
<b>DEPUTADO</b>	<b>JOSÉ ROCHA - PR</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>6º</b>	<b>1</b>		☺			
<b>SENADOR</b>	<b>OTTO ALENCAR - PSD</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>		*	☺		
<b>CEARÁ</b>									
Deputado	André Figueiredo - PDT	Advogado	3º	7	☺				
Senador	Eunício Oliveira - PMDB	Empresário	1º	10		*			☺
Deputado	José Guimarães - PT	Advogado	3º	7	☺	*			
Senador	José Pimentel - PT	Bancário	1º	13	*		☺		
Senador	Tasso Jeressati - PSDB	Empresário	2º	11			☺	*	
<b>DISTRITO FEDERAL</b>									
Senador	Cristovam Buarque - PPS	Professor	2º	14			☺	*	
Deputada	Érika Kokai - PT	Bancária	2º	3	☺				
<b>ESPIRITO SANTO</b>									
<b>DEPUTADO</b>	<b>LELO COIMBRA - PMDB</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>3º</b>	<b>1</b>		☺			*
Senador	Ricardo Ferraço - PSDB	Empresário	1º	3	*		☺		
<b>GOIÁS</b>									
<b>DEPUTADO</b>	<b>ALEXANDRE BALDY - Pode</b>	<b>EMPRESÁRIO</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>			☺		*
<b>DEPUTADO</b>	<b>DANIEL VILELA - PMDB</b>	<b>EMPRESÁRIO</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>		☺			
Deputado	Jovair Arantes - PTB	Cirurgião Dentista	6º	17			*		☺
Senador	Ronaldo Caiado - DEM	Empresário Rural	1º	19	☺				
<b>MARANHÃO</b>									
<b>SENADOR</b>	<b>EDISON LOBÃO - PMDB</b>	<b>ADVOGADO</b>	<b>4º</b>	<b>3</b>		☺			
Deputado	Weverton Rocha - PDT	Administrador Público	2º	2	*				☺
<b>MATO GROSSO</b>									
<b>SENADOR</b>	<b>WELLINGTON FAGUNDES - PR</b>	<b>MÉDICO VETERINÁRIO</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>		☺			
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>									
<b>DEPUTADO</b>	<b>CARLOS MARUN - PMDB</b>	<b>ENGENHEIRO CIVIL</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>	☺				
<b>SENADORA</b>	<b>SIMONE TEBET - PMDB</b>	<b>ADVOGADA</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>	*		☺		
Senador	Waldemir Moka - PMDB	Médico	1º	3		☺			
<b>MINAS GERAIS</b>									
Senador	Aécio Neves - PSDB	Economista	1º	13		☺			
Senador	Antonio Anastasia - PSDB	Advogado	1º	3			☺	*	
<b>DEPUTADO</b>	<b>FÁBIO RAMALHO - PMDB</b>	<b>EMPRESÁRIO</b>	<b>3º</b>	<b>1</b>		☺			
Deputado	Júlio Delgado - PSB	Advogado	5º	3	*	☺			
Deputado	Lincoln Portela - PRB	Radialista	5º	6		☺			
<b>DEPUTADO</b>	<b>MARCOS MONTES - PSD</b>	<b>MÉDICO</b>	<b>3º</b>	<b>1</b>		☺			
Deputado	Marcus Pestana - PSDB	Economista	2º	3			☺		
Deputado	Paulo Abi-Ackel - PSDB	Advogado	3º	10	*		☺		
<b>DEPUTADO</b>	<b>RODRIGO PACHECO - PMDB</b>	<b>ADVOGADO</b>	<b>1º</b>	<b>1</b>			☺		
<b>PARÁ</b>									
Senador	Flexa Ribeiro - PSDB	Engenheiro Civil	2º	3		☺			
Senador	Paulo Rocha - PT	Técnico em Artes Gráficas	1º	11		*			☺
<b>PARAIBA</b>									
Deputado	Aguinaldo Ribeiro - PP	Administrador	2º	2		*			☺
Senador	Cássio Cunha Lima - PSDB	Advogado	1º	5		☺			*
Deputado	Efraim Filho - DEM	Advogado	3º	2		☺			
<b>SENADOR</b>	<b>RAIMUNDO LIRA - PMDB</b>	<b>EMPRESÁRIO</b>	<b>2º</b>	<b>1</b>		*			☺

☺ – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos “Cabeças” 2017

1 - Quando um parlamentar aparece nos Cabeças mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandato <sup>1</sup>	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
<b>PARANA</b>									
Deputado	Alex Canziani - PTB	Registrador de Imóveis	5°	3		☺			
Senador	Alvaro Dias - PODE	Professor	3°	9	☺				
Senadora	Gleisi Hoffmann - PT	Advogada	1°	4	☺				
Deputado	Luiz Carlos Hauly - PSDB	Economista	7°	21		*	☺		
Senador	Roberto Requião - PMDB	Advogado	2°	13	☺				
Deputado	Rubens Bueno - PPS	Professor	4°	9		☺			*
<b>PERNAMBUCO</b>									
<b>SENADOR</b>	<b>ARMANDO MONTEIRO - PTB</b>	<b>EMPRESÁRIO</b>	1°	15					☺
Senador	Humberto Costa - PT	Médico	1°	9	☺				
Deputada	Luciana Santos - PCdoB	Engenheira Elétrica	2°	3		☺			
Deputado	Silvio Costa - PTdoB	Empresário	3°	6	☺				
Deputado	Tadeu Alencar - PSB	Procurador da Fazenda	1°	3			☺		
<b>PIAUI</b>									
Senador	Ciro Nogueira - PP	Advogado	1°	4		☺			
<b>RIO DE JANEIRO</b>									
Deputado	Alessandro Molon - Rede	Advogado	2°	5	☺				
Deputado	Chico Alencar - PSol	Professor	4°	12	☺				
Deputado	Glauber Braga - PSol	Advogado	3°	3	☺				
Deputada	Jandira Feghali - PCdoB	Médica	6°	16	☺				
Deputado	Julio Lopes - PP	Empresário	3°	4			☺		
Senador	Lindbergh Farias - PT	Agente Público	1°	7	☺				
Deputado	Miro Teixeira - Rede	Jornalista	11°	22	☺				
Deputado	Rodrigo Maia - DEM	Bancário/Agente Público	5°	16		☺			
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>									
Senadora	Fátima Bezerra - PT	Professora	1°	3	☺				
Senador	José Agripino Maia - DEM	Empresário	4°	18					☺
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>									
Senadora	Ana Amélia - PP	Jornalista	1°	6	☺				
Deputado	Darcísio Perondi - PMDB	Médico	6°	8	☺				
Deputado	Henrique Fontana - PT	Médico	5°	14	☺				
Deputado	Marco Maia - PT	Metalúrgico	4°	11		☺			
Deputada	Maria do Rosário - PT	Professora	4°	3	☺				
Deputado	Onyx Lorenzoni - DEM	Empresário	4°	14	☺		*		
Senador	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	2°	24	*		☺		
<b>RONDÔNIA</b>									
Senador	Acir Gurgacz - PDT	Empresário	2°	3					☺
<b>RORAIMA</b>									
Senador	Romero Jucá - PMDB	Economista	3°	19			☺		*
<b>SANTA CATARINA</b>									
Deputado	Esperidião Amin - PP	Advogado	3°	7		☺			
<b>SENADOR</b>	<b>PAULO BAUER - PSDB</b>	<b>ADMINISTRADOR DE EMPRESAS</b>	1°	1		☺			
<b>SÃO PAULO</b>									
Deputado	Arlindo Chinaglia - PT	Médico	6°	20		☺			
Deputado	Arnaldo Faria de Sá - PTB	Contabilista	8°	21			☺		
Deputado	Baleia Rossi - PMDB	Empresário	1°	2		*			☺
Deputado	Carlos Sampaio - PSDB	Promotor de Justiça	4°	6		☺			
Deputado	Carlos Zarattini - PT	Economista	3°	6		*			☺
Deputado	Ivan Valente - PSol	Professor	6°	5	☺				
<b>SENADOR</b>	<b>JOSÉ SERRA - PSDB</b>	<b>ECONOMISTA</b>	2°	6			☺	*	
Deputada	Luiza Erundina - PSol	Assistente Social	5°	19	☺				
Senadora	Marta Suplicy - PMDB	Psicóloga	1°	7			☺		
Deputado	Orlando Silva - PCdoB	Cientista Social	1°	3	☺				
Deputado	Paulo Pereira da Silva - SD	Metalúrgico	3°	11		☺			*
Deputado	Paulo Teixeira - PT	Advogado	3°	7	☺				
<b>DEPUTADO</b>	<b>RICARDO TRIPOLI - PSDB</b>	<b>ADVOGADO</b>	3°	1		☺			
<b>DEPUTADO</b>	<b>VICENTE CÂNDIDO - PT</b>	<b>ADVOGADO</b>	2°	2			☺		
Deputado	Vicentinho - PT	Metalúrgico	4°	13		☺			
<b>SERGIPE</b>									
Deputado	Andre Moura - PSC	Administrador de Empresas	2°	3					☺
Senador	Antônio Carlos Valadares - PSB	Advogado	3°	11			☺		
Deputado	Laercio Oliveira - SD	Empresário	3°	3		*			☺
<b>TOCANTINS</b>									
<b>SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA</b>									

☺ – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos "Cabeças" 2017

1 - Quando um parlamentar aparece nos Cabeças mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso

## ANÁLISE GLOBAL

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da Ciência Política, que leva em consideração aspectos posicionais ou institucionais, reputacionais e de tomada de decisão.

Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, exercem algum posto institucional no partido, na estrutura da Câmara ou do Senado, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos e destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

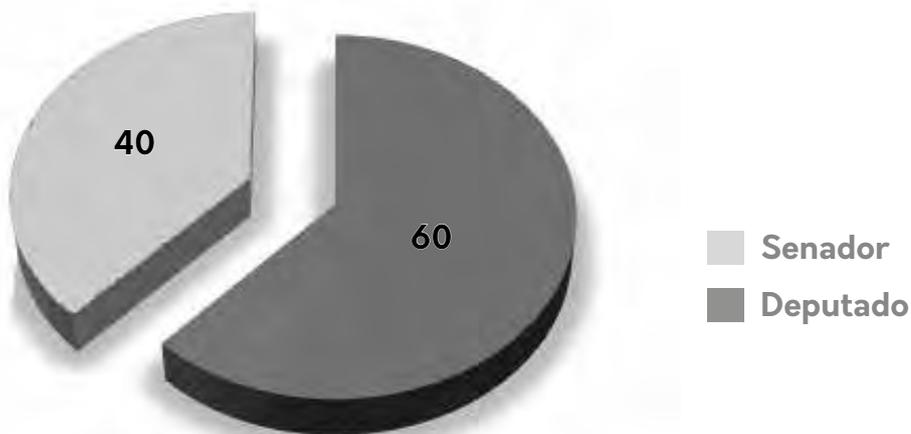
### “CABEÇAS” 2017 POR CASA DO CONGRESSO NACIONAL

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 60 são deputados e 40 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado.

Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite a Câmara Alta participa com 40%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 60%.

A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governadores, ministros, prefeitos, deputados ou já exerceram algum cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos tem origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários.

### “Cabeças” 2017 Câmara dos Deputados e Senado Federal



## “CABEÇAS” 2017 POR PARTIDO

O número de partidos com representação no Congresso chega a 25. Desses, apenas cinco (PEN, PHS, PROS, PSC e PV) não possuem representante na elite parlamentar. O número de representantes entre os “Cabeças” do Congresso varia de 1 a 19 parlamentares por partido.

Apesar de agora estar na oposição, o PT, partido da ex-presidente Dilma Rousseff, continua como agremiação com o maior número de parlamentares influentes no Congresso. O PMDB, maior bancada do Congresso, partido do presidente da República e do presidente do Senado, é o segundo em número de parlamentares influentes. O terceiro é o PSDB, partido da nova base com grande capacidade de formulação.

O DEM, que está na base de apoio do governo Temer e preside a Câmara dos Deputados, figura em quarto lugar entre os “Cabeças”. São cinco deputados e os senadores José Agripino Maia (RN) e Ronaldo Caiado (GO).

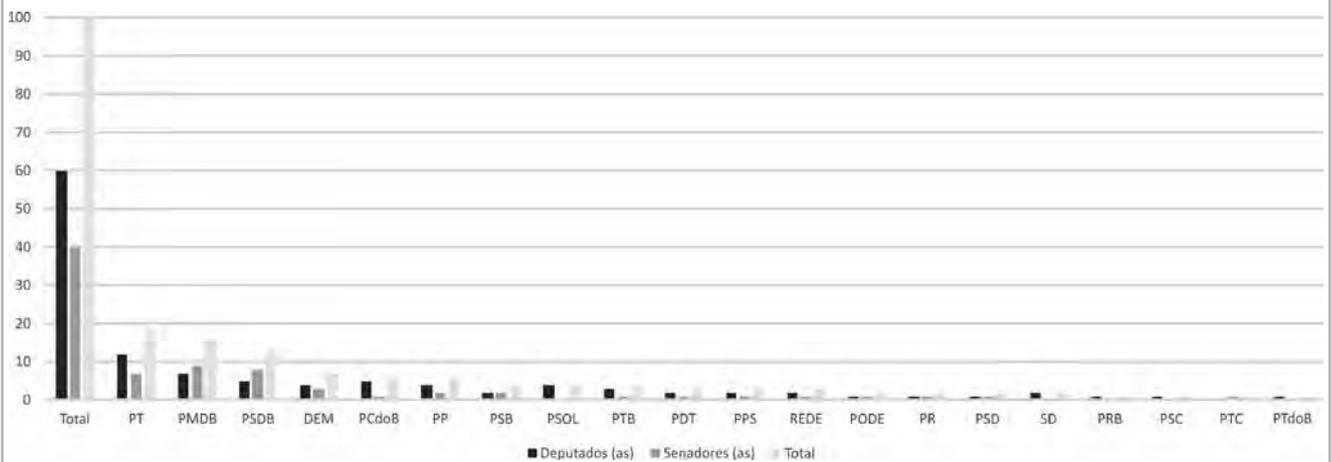
Os partidos da base de sustentação do governo Michel Temer – PMDB, PSDB, DEM, PPS, PP, PSD, PV, PRB, PTB e PR, entre outros, reúnem 62% da elite do Congresso. Destes, o PMDB lidera com 16 nomes, seguido do PSDB, com 13. O DEM está com sete parlamentares na elite do Congresso Nacional, seguido do PP que tem 6 representantes. O PTB tem quatro parlamentares, o PPS tem três, e o PR, o PSD e o SD tem dois parlamentares cada nos “Cabeças” 2017.

O PSB, apesar de ter o deputado Fernando Coelho Filho (PE) como ministro de Minas e Energia do governo Temer, tem sido independente nas votações de interesse do Poder Executivo. O partido conta com quatro parlamentares nos “Cabeças” 2017. O Pode, antigo PTN, possui dois parlamentares entre os “Cabeças” do Congresso Nacional.

Já a oposição ao governo conta com 38% da elite, e é liderada pelo PT, com 19 parlamentares, seguido do PCdoB, com 6, e com quatro o PSol. O PDT e a Rede, da ex-senadora Marina Silva, figuram com três parlamentares cada.

Partido	Deputados	Senadores	Total
PT	11	8	19
PMDB	7	9	16
PSDB	5	8	13
DEM	5	2	7
PCdoB	5	1	6
PP	4	2	6
PSB	2	2	4
PSOL	4	0	4
PTB	3	1	4
PDT	2	1	3
PPS	2	1	3
Rede	2	1	3
Pode	1	1	2
PR	1	1	2
PSD	1	1	2
SD	2	0	2
PRB	1	0	1
PSC	1	0	1
PTC	0	1	1
PTdoB	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>100</b>

## “Cabeças” 2017 Câmara dos Deputados e Senado Federal



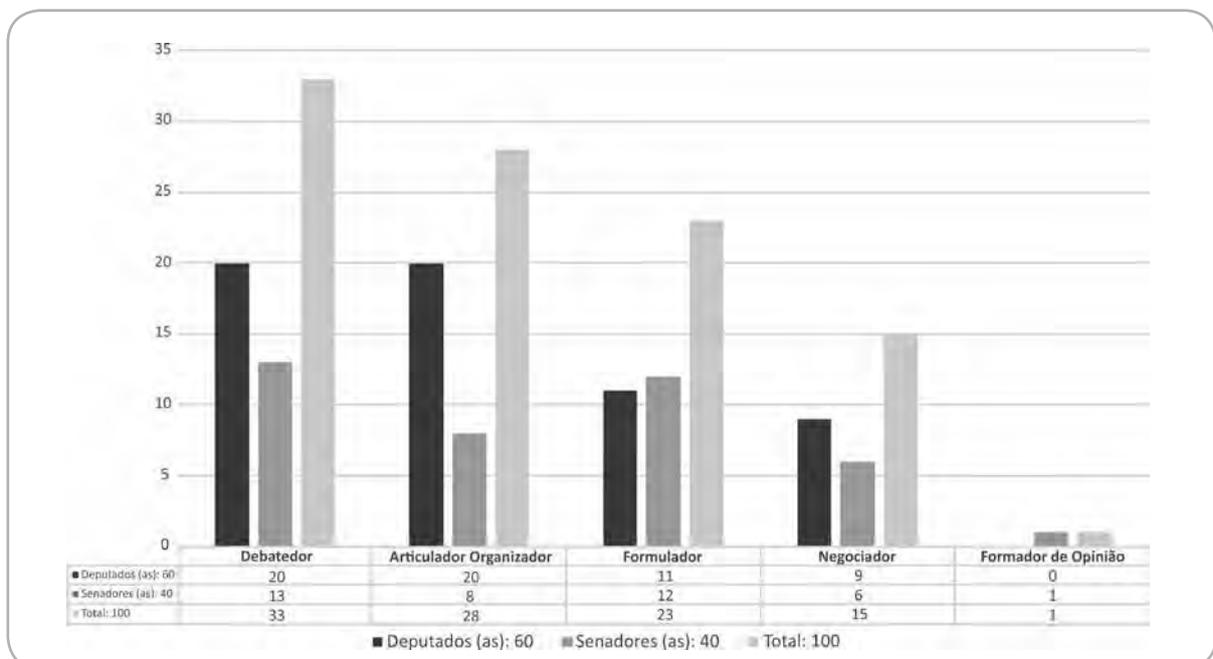
### “CABEÇAS” 2017 POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa não são excludentes, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal.

Deste modo, a tabela a seguir agrupa apenas

a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os debatedores e os articuladores/organizadores, com respectivamente 33 e 28 parlamentares, seguidos dos formuladores 23 e dos negociadores 15, que são os parlamentares que se sentam à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Já na condição de formador de opinião está apenas um senador.

Para identificar outras características dos “Cabeças” 2017, é necessário consultar os perfis individuais a partir da página 29.



## “CABEÇAS” 2017 POR ESTADO / REGIÃO

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e durante todo esse período constatou uma tendência que parece inexorável: a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados e senadores, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas sim às regiões ricas ou desenvolvidas do País.

Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeram 53% do Congresso, são amenizadas com este fenômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste, com 34 integrantes, sendo (15) só do Estado de São Paulo. O Estado de Minas Gerais conta com nove parlamentares e o Estado do Rio de Janeiro tem oito. Já o Espírito Santo tem dois parlamentares, sendo um senador e um deputado.

Em seguida, a região Nordeste, com 32, sendo que o estado da Bahia tem sete parlamentares, Pernambuco e Ceará, empatados, com cinco “Cabeças” cada, Paraíba, com quatro parlamentares,

Sergipe e Alagoas, empatados com três parlamentares, e, com dois parlamentares cada, estão os estados do Rio Grande do Norte e Maranhão. Com apenas um parlamentar está o estado do Piauí.

A região Sul está representada por 15 parlamentares, sendo seis senadores e nove deputados. Os três senadores do estado do Paraná estão na elite do Congresso Nacional. O Estado do Rio Grande do Sul possui sete parlamentares entre os mais influentes. Destaque para o senador Paulo Paim que integra todas as 24 edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. O Estado do Paraná possui seis parlamentares. E o Estado de Santa Catarina possui dois representantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017. São o senador Paulo Bauer (PSDB), que estreia nos “Cabeças”, e o deputado Espiridião Amin (PP), sete vezes entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional.

A região Norte está representada com nove parlamentares, sendo oito senadores e um deputado. Com dois representantes nos “Cabeças” 2017 estão os estados do Amazonas, do Amapá e do Pará. Empatados com um senador cada estão os estados de Rondônia, do Acre e de Roraima. O estado de Tocantins não tem representante na elite do Congresso Nacional nesta edição.

Por último, a região Centro-Oeste está representada na elite do Congresso Nacional por dez parlamentares. O estado do Goiás tem quatro parlamentares entre os mais influentes. Em seguida aparecem os estados de Mato Grosso do Sul, com dois senadores e um deputado, o Distrito Federal com um senador e um deputado e, por último, o estado de Mato Grosso, com um representante nesta edição dos “Cabeças” 2017.

REGIÃO	SUDESTE				NORDESTE								SUL			CENTRO-OESTE				NORTE																																			
Parlamentar / UF	ES	MG	RJ	SP	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	PR	RS	SC	DF	GO	MT	MS	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO																												
Deputados (as): 60	1	7	7	13	1	6	2	1	2	3	0	0	2	3	5	1	1	3	0	1	0	0	1	0	0	0	0																												
Senadores (as): 40	1	2	1	2	2	1	3	1	2	2	1	2	1	3	2	1	1	1	1	2	1	2	1	2	1	1	0																												
Total	Deputados (as)				17								9			5				1																																			
	Senadores (as)				15								6			5				8																																			
	Região				32								15			10				9																																			
	Geral																												100																										

## “CABEÇAS” 2017 POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 45% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 21 nomes, seguidos de médicos, com dez, economistas, com seis representantes, e engenheiros, com cinco. Empatados, com um representante cada, temos cirurgião dentista, médico veterinário e psicóloga.

Nesta sessão legislativa os empresários estão sub-representados na elite do Congresso. Formalmente são apenas 20 parlamentares empresários entre os 100 mais influentes. Isto é coerente com a redução da bancada empresarial no Congresso nesta legislatura. Na eleição de 2010, o número de empresários eleitos foi 273. Já em 2014, foram eleitos 221 empresários num Congresso de 594 cadeiras. Embora tenha diminuído a representação direta, o número de parlamentares identificados, financiados ou a serviço dos empresários cresceu. Basta verificar o número de proposições apresentadas e pautadas de interesse do mercado e da livre iniciativa.

Na pauta do Parlamento estão temas que os empresários aprovaram, como a reforma trabalhista e a regulamentação da terceirização, e os que desejam aprovar como a redução de encargos para o setor, a reforma tributária, renúncias e incentivos fiscais, creditícios e monetários, mas também matérias que pretendem

rejeitar, como a redução da jornada de trabalho, entre outros.

Foram também considerados como empresários, para efeito deste trabalho, os industriais e os produtores rurais. É claro que existem outros parlamentares que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal.

Os operários também diminuíram sua participação no seletivo grupo da elite parlamentar do Congresso Nacional depois de terem crescido nas sessões legislativas anteriores. Em 2006 eram apenas três, passaram a ser cinco em 2010, em 2015 foram oito, e, na atual legislatura, são seis representantes, sendo quatro metalúrgicos e dois técnicos.

A distribuição das profissões por partido dos integrantes da elite parlamentar obedece a uma certa lógica. O PT, que defende os trabalhadores, possui quatro operários, e o PMDB, mais vinculado à iniciativa privada, possui seis empresários.

Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O DEM, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem quatro empresários e um bancário com experiência no mercado financeiro na elite do Congresso. Já o PT, que tem origem sindical e representa trabalhadores e assalariados, possui um economista, três metalúrgicos e dois bancários. Como se vê, há coincidência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão Partido	Advogado		Empresário		Professor		Médico		Economista		Engenheiro		Metalúrgico	
	21		20		10		10		6		5		4	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (19)	4	19.04	-	-	3	30.00	3	30.00	1	16.66	1	20.00	3	75.00
PMDB (16)	4	19.04	6	30.00	-	-	3	30.00	1	16.66	1	20.00	-	-
PSDB (13)	4	19.04	2	10.00	-	-	-	-	4	66.66	1	20.00	-	-
DEM (7)	1	4.76	4	20.00	-	-	-	-	-	-	1	20.00	-	-
PCdoB (6)	-	-	-	-	1	10.00	1	10.00	-	-	1	20.00	-	-
PP (6)	2	9.52	2	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSol (4)	1	4.76	-	-	2	20.00	-	-	-	-	-	-	-	-
PTB (4)	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (4)	2	9.52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Advogado		Empresário		Professor		Médico		Economista		Engenheiro		Metalúrgico	
	21		20		10		10		6		5		4	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PDT (3)	1	4.76	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (3)	1	4.76	-	-	2	20.00	-	-	-	-	-	-	-	-
Rede (3)	1	4.76	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-
SD (2)	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25.00
PSD (2)	-	-	-	-	-	-	2	20.00	-	-	-	-	-	-
PR (2)	-	-	-	-	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-
Pode (2)	-	-	1	10.00	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-
PTC (1)	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PTdoB (1)	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Administrador de Empresas		Bancário		Jornalista		Administrador Público		Agente Público		Assistente Social		Cientista Social	
	3		3		2		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (19)	-	-	2	66.66	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-
PSDB (13)	1	33.33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DEM (7)	-	-	1	33.33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PCdoB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00
PP (6)	1	33.33	-	-	1	50.00	-	-	-	-	-	-	-	
PDT (3)	-	-	-	-	-	-	1	100.00	-	-	-	-	-	
PSol (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00	-	
Rede (3)	-	-	-	-	1	50.00	-	-	-	-	-	-	-	
PSC (1)	1	33.33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Profissão Partido	Cirurgião Dentista		Contabilista		Farmacêutica Bioquímica		Médico Veterinário		Procurador da Fazenda		Promotor de Justiça	
	1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PSDB (13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00
PCdoB (6)	-	-	-	-	1	100.00	-	-	-	-	-	-
PSB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00	-	-
PTB (4)	1	100.00	1	100.00	-	-	-	-	-	-	-	-
PR (1)	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-

Profissão Partido	Psicóloga		Radialista		Registrador de Imóveis		Técnico em Artes Gráficas		Técnico Industrial		Zootecnista	
	1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (19)	-	-	-	-	-	-	1	100.00	-	-	-	-
PMDB (16)	1	100.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00	-	-
PSB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100.00
PTB (4)	-	-	-	-	1	100.00	-	-	-	-	-	-
PRB (1)	-	-	1	100.00	-	-	-	-	-	-	-	-

## “CABEÇAS” 2017 POR ESPECIALIZAÇÃO (OPERADORES TEMÁTICOS)

Apesar de eminentemente político, o trabalho parlamentar obedece ao princípio da divisão e especialização, com valorização das habilidades regimentais, acadêmicas ou profissionais dos deputados e senadores. Os parlamentares com domínio sobre determinados temas, além de se constituírem em fontes de consulta de seus colegas e serem muito requisitados pela imprensa, são chamados com frequência para coordenar negociações, relatar matérias, encaminhar votações em plenários, enfim, são considerados no processo decisório.

Entre os “Cabeças” de 2017, identificamos os parlamentares que são referência nos seguintes temas: Economia e Desenvolvimento Regional; Tributos e Finanças; Orçamento; Infraestrutura (especialmente Energia e Petróleo, Ciência, Tecnologia e Comunicação); Educação, Saúde e Assistência Social; Amazônia e Meio Ambiente; Justiça, Segurança e Cidadania, Direitos Humanos e Minorias. A seguir, uma rápida tentativa de identificação dos operadores temáticos da elite do Congresso.

**Economia e Desenvolvimento Regional:** deputado José Guimarães (PT-CE) e senadores Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), José Pimentel (PT-CE) e **WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)**.

**Infraestrutura:** deputados André Figueiredo (PDT-CE), Carlos Zarattini (PT-SP), José Carlos Aleluia (DEM-BA) e senadores Antonio Anastasia (PSDB-MG), Fernando Collor (PTC-AL) e José Serra (PSDB-SP).

**Orçamento:** deputado Marcus Pestana (PSDB-MG) e senador Romero Jucá (PMDB-RR).

**Tributos e Finanças:** deputados **DANIEL VILELA (PMDB-GO)**, Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), Pauderney Avelino (DEM-AM), **ALEXANDRE BALDY (Pode-GO)**, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

**Ciência, Tecnologia e Comunicação:** deputados Júlio Lopes (PP-RJ) e Miro Teixeira (Rede-RJ) e senador **OTTO ALENCAR (PSD-BA)**.

**Agricultura, Questões Fundiárias e Agrárias:** deputados **ARTHUR LIRA (PP-AL)**, **CARLOS MARUN (PMDB-MS)** e Onyx Lorenzoni (DEM-RS), e os senadores Ana Amélia (PP-RS), Ronaldo Caiado (DEM-GO) e Waldemir Moka (PMDB-MS).

**Educação:** deputados Alex Canziani (PTB-PR), Ivan Valente (PSol-SP) e Alice Portugal (PCdoB-BA), e os senadores Cristovam Buarque (PPS-DF) e Fátima Bezerra (PT-RN).

**Trabalho e Sindical:** deputados Daniel Almeida (PCdoB-BA), Paulo Pereira da Silva (SD-SP), Silvio Costa (PTdoB-PE) e Vicentinho (PT-SP), e o senadores Paulo Paim (PT-RS) e Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

**Direitos Humanos e Minorias:** deputados Chico Alencar (PSol-RJ), Érika Kokai (PT-DF), Luiza Erundina (PSol-SP), Maria do Rosário (PT-RS), Weverton Rocha (PDT-MA) e o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

**Previdência, Seguridade, Assistência Social e Saúde:** deputados Arlindo Chinaglia (PT-SP), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Arthur Maia (PPS-BA), Baleia Rossi (PMDB-SP), Darcísio Perondi (PMDB-RS), Henrique Fontana (PT-RS), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), **JOSÉ ROCHA (PR-BA)** e os senadores Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) e Humberto Costa (PT-PE).

**Justiça, Segurança e Cidadania:** deputados Alessandro Molon (Rede-RJ), Alice Portugal (PCdoB-BA), Carlos Sampaio (PSDB-SP), Efraim Filho (DEM-PB), Lincoln Portela (PRB-MG), Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), **RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)** e o senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

**Amazônia e Meio Ambiente:** deputados Paulo Teixeira (PT-SP), **FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)**, **RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)** e os senadores Jorge Viana (PT-AC) e Vanessa Graziotin (PCdoB-AM).

## “CABEÇAS” 2017 POR NÚMERO DE MANDATOS

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, apenas 31 são de primeiro mandato.

Dos 24 senadores em 1º mandato, 17 estão na segunda das duas legislaturas que formam o mandato de senador. Deste modo, percebemos que efetivamente novos são apenas os 7 senadores influentes que estão no exercício da primeira legislatura do mandato. Além disso, com exceção dos senadores Ana Amélia (PP-RS), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Jorge Viana (PT-AC) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), os demais já foram deputados federais em legislaturas passadas.

No exercício do 2º mandato, identificamos 21 parlamentares, sendo 11 deputados e 10 senadores. Dos 10 senadores, 6 estão no exercício da segunda legislatura do 2º mandato e 4 estão exercendo a primeira legislatura do 2º mandato.

Assim sendo, se somarmos os 21 parlamentares em segundo mandato com os 17 senadores que estão na segunda legislatura do

mandato – Aécio Neves (PSDB-MG), Ana Amélia (PP-RS), **ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)**, Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Ciro Nogueira (PP-PI), Eunício Oliveira (PMDB-CE), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Humberto Costa (PT-PE), Jorge Viana (PT-AC), José Pimentel (PT-CE), Lindbergh Farias (PT-RJ), Marta Suplicy (PMDB-SP), **PAULO BAUER (PSDB-SC)**, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Ricardo Ferraço (PSDB-ES), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Waldemir Moka (PMDB-MS), concluiremos que existem 38 parlamentares na segunda legislatura.

Com três mandatos, encontramos 20 congressistas, sendo 16 deputados e 4 senadores. No 4º mandato, são 9 deputados e 2 senadores. No 5º mandato, existem 6 deputados. No 6º mandato são 8 deputados. No 7º, 8º e 11º mandatos, há 1 deputado entre os “Cabeças” de 2017.

A regra, como se observa, é que o parlamentar está realmente maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional a partir do segundo mandato. Estrear entre os mais influentes é motivo de mérito. São poucos os que conseguem, logo no início da legislatura, destaque no exercício do mandato. São parlamentares de muito talento e capacidade, que chegam ao legislativo federal com desenvoltura de veterano.

Mandato	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	Total
Deputados	7	11	16	9	6	8	1	1	0	0	1	<b>60</b>
Senadores	24	10	4	2	0	0	0	0	0	0	0	<b>40</b>
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>100</b>

## “CABEÇAS” 2017 POR CRITÉRIO DE INFLUÊNCIA DETERMINANTE

Dos três critérios adotados para identificar os parlamentares mais influentes – institucional, reputacional e decisional – o primeiro é determinante, inclusive para a valorização dos outros dois. Para se ter uma ideia da importância do cargo ou posto institucional na projeção de um parlamentar, basta dizer que dos 100 deputados e senadores influentes, 65 exercem algum cargo

na estrutura das Casas ou de direção de seu partido. Destes, 42 são líderes ou vice-líderes de partido, 21 são coordenadores de frentes parlamentares, 20 são presidentes ou vices de comissões ou membros das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, dois são presidentes ou vice-presidentes de partidos sendo um também presidente de uma central sindical.

Há também o grupo de 12 parlamentares que são operadores temáticos em matérias relevantes para o País. Todos eles já foram líderes partidários, presidentes de comissão permanente e membros das Mesa Diretora.

OCUPAÇÃO INSTITUCIONAL NO PARLAMENTO	QUANTIDADE
Líder ou vice-líder de partido	42
Coordenador de frente parlamentar	21
Presidente ou vice-presidente de comissões, membros da Mesa Diretora da Câmara e do Senado	20
Operadores temáticos	12
Presidente ou vice-presidente de partido	2

## “CABEÇAS” 2017 POR GÊNERO

A presença feminina entre os “Cabeças” do Congresso 2017, em termos proporcionais, pela terceira vez, é maior que a participação total da mulher no Legislativo Federal. A quantidade de mulheres no Senado e na Câmara é igual nos “Cabeças” de 2017.

As mulheres representam atualmente apenas 11,28% do Congresso Nacional (67, sendo 54 deputadas e 13 senadoras). Já na elite do Parlamento (Câmara dos Deputados e Senado Federal), elas correspondem a 12% (seis senadoras e seis deputadas).

São as senadoras Ana Amélia (PP-RS), Fátima Bezerra (PT-RN), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Marta Suplicy (PMDB-SP), **SIMONE TEBET (PMDB-MS)** e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

As deputadas são Alice Portugal (PCdoB-BA), Érika Kokay (PT-DF), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Luciana Santos (PCdoB-PE), Luiza Erundina (PSol-SP) e Maria do Rosário (PT-RS).

Das 12 representantes femininas em 2017, apenas a senadora **SIMONE TEBET (PMDB-MS)** é nova nessa 24ª edição da publicação. Filha do ex-presidente do Senado Federal, Ramez Tebet, que figurou três vezes nos “Cabeças” do Congresso Nacional, a senadora integra pela primeira vez a lista dos 100 parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro.

Deputadas	Senadoras
Alice Portugal (PCdoB-BA) - Líder do PCdoB, coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público e da Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal.	Ana Amélia (PP-RS) - 2ª vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Argentina.
Érika Kokay (PT-DF) - Vice-líder do PT e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.	Fátima Bezerra (PT-RN) - Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR).
Jandira Feghali (PCdoB-RJ) - Vice-líder da Minoria.	Gleisi Hoffmann (PT-PR) - Presidente nacional do PT.
Luciana Santos (PCdoB-PE) - Vice-líder do PCdoB.	Marta Suplicy (PMDB-SP)* - Coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Luiza Erundina (PSol-SP) - Vice-líder do PSol.	<b>SIMONE TEBET (PMDB-MS)</b> - Vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Mastratos.
Maria do Rosário (PT-RS) - Vice-líder do PT, coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)* - Procuradora Especial da Mulher do Senado.

*\*já figurou em outras edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional*

## NOVOS “CABEÇAS” POR CASA DO CONGRESSO

Por Casa do Congresso, a 3ª Sessão Legislativa da 55ª Legislatura apresenta 19 parlamentares como novos operadores-chave do processo Legislativo. São considerados novos todos aqueles que não estavam na edição anterior. Assim sendo, são 11 deputados: **ALEXANDRE BALDY (Pode-GO), ARTHUR LIRA (PP-AL), CARLOS MARUN (PMDB-MS), DANIEL VILELA (PMDB-GO), FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG), JOSÉ ROCHA (PR-BA), LELO COIMBRA (PMDB-ES), MARCOS MONTES (PSD-MG), RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP), RODRIGO PACHECO (PMDB-MG) e VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)**. E 8 senadores: **ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE), EDISON LOBÃO (PMDB-MA), JOSÉ SERRA (PSDB-SP), OTTO ALENCAR (PSD-BA), PAULO BAUER (PSDB-SC), RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB), SIMONE TEBET (PMDB-MS) e WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)**.

Dos partidos da base de apoio ao governo Michel Temer na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o PMDB apresentou a melhor performance entre os novos na elite do Congresso Nacional. Oito parlamentares da legenda entraram para o seletivo grupo dos parlamentares mais influentes. Em seguida, está o PSDB, com três parlamentares. O PR, partido do ministro dos Transportes, Maurício Quintella Lessa (AL), e o PSD, partido do ministro das Comunicações, Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, estão empatados com dois representantes cada.

O PP, partido do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi (MT), o Pode, antigo PTN, o PTB e o PT estão com um representante cada na elite.

Os novos “Cabeças” de 2017 em relação ao número de mandatos, revelam dez parlamentares em 1º mandato, três em 2º mandato, quatro em 3º mandato e, empatados no 4º e 6º mandatos, um parlamentar cada.

Todas as cinco regiões do País possuem novos “Cabeças” na elite do Congresso Nacional 2017.

## DA “ASCENSÃO” À ELITE DO CONGRESSO NACIONAL

Nesta 24ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, seis parlamentares que estavam “em ascensão” no ano de 2016 passaram para o seletivo grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro em 2017. São quatro deputados: **ARTHUR LIRA (PP-AL), CARLOS MARUN (PMDB-MS), DANIEL VILELA (PMDB-GO) e LELO COIMBRA (PMDB-ES)**. E os dois senadores: **OTTO ALENCAR (PSB-BA) e SIMONE TEBET (PMDB-MS)**.

Esses parlamentares, que já compunham a lista dos 150 mais influentes do Congresso Nacional, mantiveram a trajetória ascendente de atuação passando agora para o grupo dos “Cabeças” 2017.

<b>PARLAMENTAR</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>ESTADO</b>
<b>DEPUTADO ARTHUR LIRA</b>	<b>PP</b>	<b>AL</b>
<b>DEPUTADO CARLOS MARUN</b>	<b>PMDB</b>	<b>MS</b>
<b>DEPUTADO DANIEL VILELA</b>	<b>PMDB</b>	<b>GO</b>
<b>DEPUTADO LELO COIMBRA</b>	<b>PMDB</b>	<b>ES</b>
<b>SENADOR OTTO ALENCAR</b>	<b>PSD</b>	<b>BA</b>
<b>SENADORA SIMONE TEBET</b>	<b>PMDB</b>	<b>MS</b>

*Migraram de “Ascensão” em 2016 para Novos “Cabeças” 2017*

## PARLAMENTAR QUE ESTÁ NOS “CABEÇAS” DESDE A 1ª EDIÇÃO

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas um senador se manteve na lista em todos os 24 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que faz parte da lista tanto como deputado federal quanto como senador da República. Além de excelente trânsito entre seus pares, Paim, como é carinhosamente chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que os credenciaram a exercer influência por mais de duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

## SEMPRE “CABEÇAS” QUANDO NO EXERCÍCIO DO MANDATO

A série “Cabeças”, desde sua primeira edição, em 1994, é atualizada anualmente. Nesta edição, apenas três parlamentares titulares figuram na lista quando no exercício do mandato. Destes somente o senador Paulo Paim (PT-RS) figura na lista tanto como deputado quanto senador. Os três parlamentares são, por assim dizer, o núcleo de deputados e senadores influentes. A relação dos “Cabeças”, quando no exercício do mandato, apresenta o senador Paulo Paim, a deputada Luiza Erundina (PSol-SP) e o deputado Miro Teixeira (Rede-RJ).

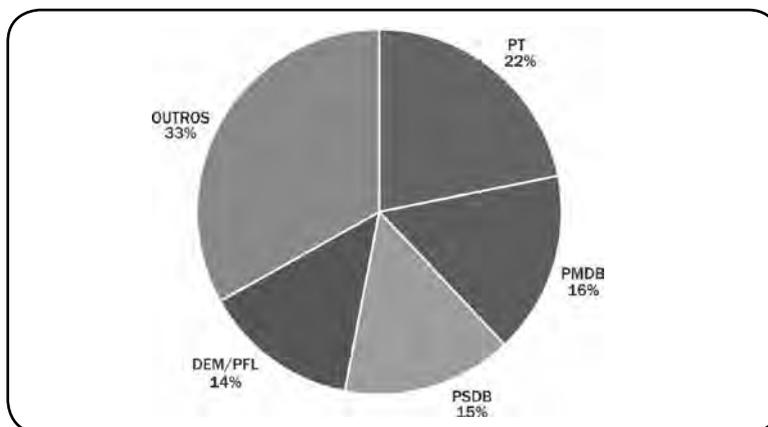
Deputados	Senadores
Luiza Erundina (PSol-SP)	Paulo Paim (PT-RS)
Miro Teixeira (Rede-RJ)	

## PRESENÇA DOS PARTIDOS NOS 24 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

A julgar pela participação dos partidos na elite parlamentar nos últimos 24 anos, constata-se que as legendas que constituem o núcleo programático ou ideológico do governo ou da oposição

são as que mais influenciam o processo decisório no Congresso Nacional. Aquelas que fazem oposição moderada, declaram-se independentes ou negociam apoio condicionado ao governo, como regra, tem poucos parlamentares influentes.

Nessa perspectiva, os dados demonstram, com 55%, a prevalência de apenas quatro partidos políticos em relação à somatória da participação de todos os outros na elite do Parlamento brasileiro.



*O Democratas (DEM) foi refundado em 28 de março de 2007, em substituição ao Partido da Frente Liberal (PFL)*

## HISTÓRICO DOS 24 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL – POR PARTIDO

Das 524 vezes em que o PT figurou na lista, 389 delas foram com mandato de deputado e 135 como senador; o PMDB, com 387, teve 205 indicações na Câmara e outras 182 no Senado; o PSDB participou 362 vezes sendo 240 deputados e os senadores somaram 122. Já o DEM/PFL esteve representado por 332 parlamentares, sendo 217 por deputados e 108 por senadores.

Considerando os dados, identificou-se o grau de influência de algumas agremiações partidárias, das suas relações de poder e também da assimetria entre elas.

O PT, que sempre foi autêntico, tanto na oposição quanto na situação, lidera entre os grandes partidos com parlamentares influentes em número absoluto e é o terceiro em bancada na Câmara. O segundo em número de parlamentares influentes, o PMDB, é o primeiro em bancada. Já o PSDB, que é o terceiro em número absoluto, ocupa a quarta maior bancada do Parlamento.

Entre os partidos médios, por exemplo, tem alta participação na elite o DEM, que agora compõe

a base do governo do presidente Michel Temer, e o PDT e o PSB, que são atuantes tanto na base quanto na oposição governamental. Os de menor participação nos “Cabeças” do Congresso Nacional são PTB, PP, PR e PSD.

Na categoria de pequenos partidos, igualmente, vale a regra. O PCdoB e o PPS, ambos muito engajados, o primeiro pela oposição e o segundo pela situação. Entre partidos com menos de dez deputados, o PSol, que faz oposição ao governo de modo aguerrido, proporcionalmente à bancada, é o que tem mais parlamentares, entre os Cabeças, enquanto o PV, que se declarava independente, mas passou a compor a base do governo Temer, não possui representação na elite nesta publicação.

A grande novidade entre os partidos nos “Cabeças” 2017 é o fato do Podemos (Pode), antigo PTN, possuir pela primeira vez dois parlamentares entre os mais influentes do Congresso Nacional. Trata-se do deputado ALEXANDRE BALDY (GO), debutante nos “Cabeças”, e o senador Alvaro Dias (PR), que migrou do PV para o Pode, mas já figurou sete vezes pelo PSDB e uma pelo PV.

PARTIDO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
PT	10	12	18	19	19	19	21	22	24	23	24	24	22	25	27	25	22	26	28	26	27	24	18	19	524
PMDB	22	26	23	21	20	14	14	12	13	16	13	12	14	16	17	16	16	14	15	15	15	12	15	16	387
PSDB	17	18	15	16	16	21	20	18	18	13	12	13	14	17	14	13	15	14	13	13	11	14	14	13	362
PFL	18	20	17	17	17	18	18	14	14	19	21	22	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	232
PDT	6	4	4	4	4	5	6	5	7	3	3	2	5	4	5	7	8	10	7	7	5	3	4	3	121
PSB	3	1	2	2	3	4	5	6	5	6	6	6	7	7	7	6	5	4	4	4	4	8	7	4	116
PCdoB	2	2	3	4	4	5	5	5	5	4	4	4	5	4	4	4	6	7	5	6	6	6	6	6	112
DEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	12	13	13	9	7	6	6	7	7	7	100
PTB	2	3	4	4	2	3	1	4	2	7	8	5	6	4	3	4	5	5	6	6	5	4	3	4	100
PPS	3	3	3	3	4	2	4	5	3	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	4	3	65
PPB	-	-	10	10	11	6	4	6	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
PP	1	2	1	-	-	-	-	-	-	4	4	6	2	2	2	2	1	1	2	2	4	5	5	6	52
PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	3	3	4	5	5	3	1	2	34
PSOL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	4	4	31
PL	1	-	-	-	-	2	2	3	2	4	2	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
PPR	15	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
PV	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	2	2	1	1	1	1	1	-	17
PSD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	1	1	2	12
SD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	2	2	9
PSC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	2	1	1	7
Rede	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	6
PRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	4
Pode	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Pros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
PTC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
PTdoB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
S. Part.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>2400</b>																							

O Democratas (DEM) foi refundado em 28 de março de 2007, em substituição ao Partido da Frente Liberal (PFL)

O Partido Progressista Brasileiro (PPB) é resultante da fusão do Partido Progressista (PP) com o Partido Progressista Reformador (PPR), em 21 de setembro de 1995

O PPB mudou o nome para PP, em 29 de maio de 2003

O Partido Republicano Brasileiro (PRB) era Partido Municipalista Renovador (PMR), mudou a nomenclatura em 31 de junho de 2006

# PERFIL INDIVIDUAL

## 60 DEPUTADOS FEDERAIS



### Afonso Florence (PT-BA)

- Deputado, 2º mandato, baiano, professor universitário e servidor público, é mestre em História Social. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Parlamentar com origem nos movimentos social e sindical, militante histórico do PT, foi secretário estadual de Desenvolvimento Urbano no governo de Jaques Wagner e ministro do Desenvolvimento Agrário no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria, já atuou como líder do PT na Casa, presidiu a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Populações Extrativistas e dos Povos e Comunidades Tradicionais e coordenou a Frente Parlamentar em Defesa da Agroecologia e Produção Orgânica. Foi vice-presidente da Comissão Mista que analisou o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), transformado na Lei nº 13.189/2015. Um dos principais quadros do PT na Comissão de Finanças e Tributação, tem atuação de destaque na área econômica.
- **Especialização técnica** – Presidiu a Comissão Especial da PEC nº 215, que culminou no arquivamento da proposta e na defesa dos interesses das comunidades tradicionais, e atuou pela aprovação do marco regulatório das Organizações Não-Governamentais (ONGs), e do piso nacional dos Agentes de Saúde e Endemias. Foi relator da proposição que resultou na extinção do 14º e do 15º salários, pagos a deputados e senadores, e também da MPV 676, que instituiu a fórmula 85/95 como alternativa ao Fator Previdenciário.



### Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

- Deputado, 2º mandato, paraibano, administrador. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Líder sindical patronal, presidiu a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. Foi deputado estadual, secretário de Ciência e Tecnologia de João Pessoa/PB e comandou duas secretarias do Estado da Paraíba: de Agricultura, Irrigação e Abastecimento; e de Ciência e Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Exerceu o cargo de ministro das Cidades no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do governo Temer na Câmara dos Deputados, já foi líder e vice-líder partidário e de bloco parlamentar. É membro efetivo do diretório nacional do PP.
- **Especialização técnica** – As questões regionais são prioridade no mandato que tem perfil municipalista. Os temas pertinentes à ciência e tecnologia, a recursos hídricos e agricultura também merecem atenção do parlamentar. Membro da bancada evangélica, é autor de projetos para beneficiar igrejas.



### Alessandro Molon (Rede-RJ)

- Deputado, 2º mandato, mineiro, advogado e professor universitário, é mestre em História. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara Federal, exerceu dois mandatos de deputado estadual. Na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, presidiu a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão de Cultura.

- **Atuação político-parlamentar** – Depois de 18 anos de militância no PT, filiou-se ao Rede em 2015, liderando o partido na Câmara Federal até fevereiro de 2017. No PT, atuou como vice-líder e foi designado para importantes missões na Casa. Nesta legislatura, também se destacou pelo contundente enfrentamento ao ex-presidente Eduardo Cunha. Protocolou o primeiro pedido de impeachment contra o presidente Michel Temer.
- **Especialização técnica** – Com grande talento para atuar na produção legislativa, Molon foi relator do projeto que deu origem ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e co-autor da Emenda Constitucional que garante o acesso de todos à Justiça por meio de uma Defensoria Pública fortalecida. O fim do voto secreto no Congresso em casos de cassação de parlamentares foi outra matéria que contou com a participação decisiva do deputado. Idealizou a proposta que serviu de inspiração para a lei que destina mais recursos para a educação com o Fundo Social do Pré-Sal.



### Alex Canziani (PTB-PR)

- Deputado, 5º mandato, paranaense, registrador de imóveis e bacharel em Direito. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – Ao longo de sua trajetória política, foi vereador, quando assumiu a presidência da Câmara Municipal de Londrina/PR. Também exerceu o cargo de prefeito interino, vice-prefeito e secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Paraná.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar experiente, já exerceu vários cargos na Câmara: foi quarto secretário da Mesa Diretora, vice-líder do governo Dilma, vice-líder de bloco parlamentar e coordenador da bancada do Paraná no Congresso. Muito atuante nos trabalhos das comissões permanentes, já presidiu a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e foi vice-presidente da Comissão de Educação.
- **Especialização técnica** – Ex-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Turismo e ex-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissional, coordena atualmente a Frente Parlamentar de Educação, tema prioritário em seu mandato. Canziani foi um dos relatores da proposição que deu origem ao Pronatec (Lei nº 12.513/2011).



### ALEXANDRE BALDY (Pode-GO)

- Deputado, 1º mandato, goiano, empresário. Destaca-se como formulador.
- **Trajetória na vida pública** – Empreendedor de sucesso, militou em diversos segmentos de representação do setor produtivo, como Acieg Jovem, Associação de Jovens Empresários e Lide. Ingressou na política a convite do governador Marconi Perillo, oportunidade em que assumiu a Secretaria estadual de Indústria e Comércio. O mandato de deputado federal foi sua estreia em cargos eletivos.
- **Atuação político-parlamentar** – Em seu primeiro mandato parlamentar, já desempenhou importantes cargos na Casa como a presidência da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. É o atual 1º vice-líder do Bloco Parlamentar PP, Pode, PTdoB.
- **Especialização técnica** – O desenvolvimento de Goiás é uma das bandeiras prioritárias do mandato. Teve atuação destacada como subrelator da CPI do BNDES, relator parcial do Código Comercial e relatou a Repatriação de recursos no exterior não declarados pelo contribuinte.



### Alice Portugal (PCdoB-BA)

- Deputada, 4º mandato, baiana, farmacêutica e bioquímica. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua militância política no movimento estudantil. Militante sindical de destaque, foi diretora da ASSUFBA, FASUBRA e da executiva nacional da Central Única dos Trabalhadores. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu dois mandatos de deputada estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PCdoB, já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, coordenou a Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal e também a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Ocupou a 3ª vice-presidência da Comissão de Educação e Cultura e a presidência da Comissão de Cultura.
- **Especialização técnica** – A atuação da parlamentar prioriza os projetos relacionados à educação e à saúde, aos direitos dos trabalhadores, ao fortalecimento do serviço público, além dos direitos da mulher. Relatora de várias proposições na área educacional, também luta por maior participação das mulheres na política, já tendo sido coordenadora da bancada feminina no Congresso Nacional.



### André Figueiredo (PDT-CE)

- Deputado, 3º mandato, cearense, advogado e economista, com especialização em comércio exterior. Destaca-se como negociador.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua atividade política como presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará. Foi secretário estadual do Esporte e Juventude e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Juventude. No Executivo Federal, foi assessor especial e secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego. Também atuou como ministro das Comunicações no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PDT na Câmara Federal, já atuou como líder do partido. Ex presidente estadual do PDT e 1º vice-presidente nacional do partido. Presidiu a Frente Parlamentar Mista da Atividade Física para o Desenvolvimento Humano e a Frente Parlamentar Mista pela Federalização da Educação Básica. Coordenou a Frente Parlamentar Mista dos Trabalhadores no Comércio e Serviços.
- **Especialização técnica** – Foi relator da Medida Provisória 238/2005, que criou a Secretaria Nacional de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e o primeiro Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). Também atuou na relatoria do projeto que deu origem à Lei nº 12.858/2013, que dispõe sobre a aplicação de parte dos recursos provenientes de royalties do petróleo nas áreas de educação e saúde. O deputado foi um dos líderes, na Câmara, para aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), que garantiu 10% do PIB para a educação.



### Andre Moura (PSC-SE)

- Deputado, 2º mandato, baiano, gestor público. Destaca-se como negociador.
- **Trajatória na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu dois mandatos de prefeito de Pirambu/SE e um mandato de deputado estadual. Também foi secretário estadual de Integração de Serviços Públicos Metropolitanos.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do governo Temer no Congresso Nacional, ocupou o mesmo cargo na Câmara dos Deputados e também já liderou o PSC na Casa. A reputação de bom negociador e de lealdade institucional foi conquistada no período em que se relacionou com Eduardo Cunha. Naquele período, assumiu

missões importantes como a presidência da Comissão Especial que analisou o mérito das propostas de Redução da Maioridade Penal e a relatoria da Comissão Especial da Reforma Tributária. Atua em consonância com os interesses da bancada evangélica e da bancada ruralista.

- **Especialização técnica** – É um dos autores e também presidiu a Comissão Especial da proposta que deu origem à Emenda Constitucional nº 80/2014, que fixa o prazo de oito anos para que a União, os estados e o Distrito Federal dotem todas as comarcas e circunscrições (no caso do Distrito Federal) de defensores públicos. A EC 80/2014 também prevê que o número de defensores públicos nas 27 unidades da federação seja proporcional ao número de habitantes e à demanda efetiva pelo serviço.



### Arlindo Chinaglia (PT-SP)

- Deputado, 6º mandato, paulista, médico. Destaca-se como articulador.
- **Trajectoria na vida pública** - Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil e sindical. Foi presidente do Sindicato dos Médicos e da CUT do Estado de São Paulo, além de vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos. Exerceu o cargo de secretário das Subprefeituras na gestão de Marta Suplicy na Prefeitura de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar** – Um dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, já foi presidente da Câmara dos Deputados, líder do PT e líder do governo Lula e do governo Dilma na Casa, além de presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Nome de expressão do PT, foi dirigente nacional e estadual do partido. Na atual legislatura, é vice-presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica** – Foi relator-geral do Orçamento de 2013. Relatou, entre outras matérias, a Medida Provisória 497/2010, sancionada como Lei nº 12.350/2010, que dispõe sobre a desoneração tributária para a construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol que foram utilizados na Copa de Futebol de 2014. Presidiu a Comissão Especial do Pré-Sal.



### Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP)

- Deputado, 8º mandato, contabilista, radialista, advogado e professor. Destaca-se como debatedor e é um dos formuladores mais preparados em atividade na Câmara.
- **Trajectoria na vida pública** – Antes de ingressar na Câmara Federal, foi secretário de Esportes e de Governo da cidade de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do bloco parlamentar PTB, PROS, PSL, PRP, é coordenador e um dos fundadores da Frente Parlamentar de Entidades Cívicas e Militares em Defesa da Previdência Pública. Liderou a luta contra a reforma da previdência e foi fundamental na aprovação da PEC Paralela da Previdência (Emenda Constitucional nº 47). Foi presidente da Comissão de Viação e Transportes e também da Comissão de Educação. É autor da emenda que institui a fórmula 85/95 em substituição ao Fator Previdenciário, incluída na MPV 676.
- **Especialização técnica** – Um dos principais interlocutores dos aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS no Congresso Nacional, também atua em defesa dos trabalhadores do setor privado. Teve papel destacado nas discussões para instalação dos juizados especiais previdenciários e sua descentralização. Foi relator, na Comissão de Constituição e Justiça, do projeto que deu origem à Lei nº 12.653/2012, que alterou o Código Penal para estipular detenção de três meses a um ano e multa para quem exige cheque-caução para atendimento médico-hospitalar emergencial. É também autor do projeto de lei que resultou na sanção da Lei nº 13.022/2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais.



## ARTHUR LIRA (PP-AL)

- Deputado, 2º mandato, alagoano, empresário. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – De família tradicional na política alagoana, é filho do senador Benedito de Lira. Iniciou a atividade política como vereador de Maceió e também exerceu mandatos de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PP e do Bloco Parlamentar PP, Pode, PTdoB, ocupou o importante cargo de presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara na mesma época em que Eduardo Cunha presidia a Casa. Atuou ainda como presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) do Congresso Nacional no ano de 2016.
- **Especialização técnica** – Entre as relatorias que assumiu, destaque para o PL 1.983/2015, que dispõe sobre o teto remuneratório para cartórios. O deputado emitiu parecer na CCJ pela aprovação do projeto.



## Arthur Maia (PPS-BA)

- Deputado, 2º mandato, baiano, advogado e mestre em Direito Econômico. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a trajetória política como vereador em Guanambi, foi prefeito de Bom Jesus da Lapa e exerceu três mandatos de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do governo Temer na Câmara, liderou o Solidariedade na Casa até sua migração para o PPS em 2016. Pertenceu também aos quadros do PMDB, chegando à vice-liderança da bancada. Presidiu a Frente Parlamentar de Acompanhamento da Construção da Ferrovia Oeste-Leste e Porto Sul e já foi 1º vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.
- **Especialização técnica** – O deputado foi relator em plenário e também na Comissão Mista do projeto que deu origem à Lei nº 13.303/2016, que dispõe sobre o Estatuto Jurídico da Empresa Pública, da Sociedade de Economia mista e de suas Subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Um dos operadores temáticos da Câmara na área de infraestrutura, relatou a medida provisória do Fundo Nacional da Aviação, que permitiu o processo de modernização dos aeroportos brasileiros em parceria com a iniciativa privada. Também foi o relator, na Câmara, do projeto de lei da terceirização (PL 4.330/2004).



## Baleia Rossi (PMDB-SP)

- Deputado, 1º mandato, paulista, empresário. Destaca-se como negociador.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a carreira política aos 20 anos, quando se elegeu vereador de Ribeirão Preto, cargo que ocupou por três mandatos. Também atuou como secretário de Esportes no mesmo município. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu três mandatos de deputado estadual. É filho do ex-ministro da Agricultura, Wagner Rossi.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente estadual do PMDB, é o atual líder do partido na Câmara dos Deputados. No mandato, já desempenhou os cargos de vice-líder partidário e de vice-líder de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica** – A área social, especialmente no que diz respeito às demandas de entidades assistenciais e filantrópicas, é prioridade no mandato. Rossi é considerado um interlocutor do terceiro setor no Parlamento e também um dos operadores temáticos nas áreas de previdência e assistência social.



### CARLOS MARUN (PMDB-MS)

- Deputado, 1º mandato, gaúcho, advogado. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Antes de ser eleito para a Câmara Federal, cumpriu mandatos de vereador e deputado estadual. Foi também secretário municipal de Assuntos Fundiários (Campo Grande) e secretário estadual de Habitação e Cidades de Mato Grosso do Sul.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar combativo, nunca perde a chance de subir à tribuna para debater. Vice-líder do PMDB, exerce o cargo com extrema fidelidade ao governo Temer, a exemplo de como atuava na linha de frente da tropa de choque do deputado cassado Eduardo Cunha. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano. É o atual Procurador Parlamentar da Casa.
- **Especialização técnica** – Importante interlocutor da bancada ruralista, é um árduo defensor da liberação dos rodeios. Destaca-se ainda como presidente da Comissão Especial da Reforma da Previdência (PEC 287/2016).



### Carlos Sampaio (PSDB-SP)

- Deputado, 4º mandato, paulista, promotor de justiça. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Oriundo do Ministério Público, acumula vasta prestação de serviços à Promotoria Pública Civil, Criminal, de Justiça e de Defesa do Consumidor. Foi vereador e deputado estadual, além de secretário para Assuntos de Segurança Pública de Campinas.
- **Atuação político-parlamentar** – Coordenador jurídico do PSDB, foi duas vezes líder do partido na Câmara. Também exerceu os cargos de Procurador de Integração e Cidadania e de Ouvidor-Geral da Câmara. Foi um dos líderes do movimento suprapartidário pró-impeachment de Dilma Rousseff. Articulou a aprovação de nova CPI da Petrobras e atuou como subrelator na CPI dos Correios e na CPI das Sanguessugas.
- **Especialização técnica** – Um dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de justiça, segurança e cidadania, o deputado integrou o grupo de trabalho que promoveu a reformulação do Código de Processo Penal e foi relator da Comissão Especial das Medidas Socioeducativas da Câmara Federal, apresentando parecer e projeto de lei com uma série de alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Como titular da CPMI da Petrobras, apresentou relatório paralelo ao oficial recomendando que fosse investigada a responsabilidade civil da presidente Dilma Rousseff sobre as irregularidades.



### Carlos Zarattini (PT-SP)

- Deputado, 3º mandato, paulista, economista. Destaca-se como negociador.
- **Trajatória na vida pública** – Vinculado ao movimento sindical e ao segmento de transportes, foi secretário-geral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e secretário dos Transportes do Município de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual líder do PT, já ocupou o cargo de vice-líder partidário, de vice-líder do governo e coordenou a Frente Parlamentar da Defesa Nacional na Câmara dos Deputados. Foi também segundo vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Político influente no PT, atuou na direção e na executiva nacional do partido.
- **Especialização técnica** – Especialista em infraestrutura, coordenou a Câmara de Negociação que analisou o projeto que deu origem à Lei nº 12.734/2012, que definiu Novas Regras de Distribuição dos Royalties do Petróleo, e presidiu a comissão especial

do projeto que resultou na Lei nº 12.858/2013, que dispõe sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural. Foi relator da comissão especial do projeto transformado na Lei nº 12.846/2013, que trata da responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Relatou também a MP 664/2014, que modifica os critérios de concessão do auxílio-doença e pensão por morte.



### Chico Alencar (PSol-RJ)

- Deputado, 4º mandato, carioca, professor universitário, escritor, mestre em Educação. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Iniciou sua militância política em movimentos estudantis secundaristas, na Juventude Estudantil Católica (JEC) e, depois, nas associações de moradores de bairro do Rio de Janeiro. Foi diretor e presidente da Associação dos Moradores da Praça Saens Peña e arredores (Amoapra) e da Federação das Associações de Moradores do Estado (Famerj). Foi vereador por dois mandatos e deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Sua atuação é marcada pela defesa da autonomia do Legislativo em relação ao Executivo e do máximo protagonismo popular. Ganhou projeção nacional como membro do Conselho de Ética da Câmara. Foi um dos principais opositores ao ex-presidente Eduardo Cunha. O deputado já desempenhou os cargos de vice-líder e líder do PSol.
- **Especialização técnica** – É autor de vários livros e operador temático em matérias de direitos humanos, minorias e educação. Voz ativa na defesa da ética na política e da transparência absoluta no uso de recursos públicos, é autor, entre outras proposições, do PL 7.198/2010, que impõe restrições ao emprego de recursos públicos na inauguração de obras e eventos similares promovidos pelo poder público, e do PL 3.576/2012 para dar maior publicidade aos editais de licitação.



### Daniel Almeida (PCdoB-BA)

- Deputado, 4º mandato, baiano, técnico em instrumentação industrial. Destaca-se como negociador.
- **Trajetória na vida pública** – Oriundo do movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil (Sinditextil) de Salvador e Camaçari (1983/1989) e da CUT da Bahia (1991/1995). Antes da eleição para a Câmara, foi vereador por quatro mandatos.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PCdoB, já atuou como líder partidário e também de bloco parlamentar. Foi coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e da Frente Parlamentar em Defesa da Educação Técnica e Profissional. Também coordenou a bancada federal da Bahia na Comissão Mista do Orçamento.
- **Especialização técnica** – Operador temático nas áreas trabalhista e sindical, com atuação de destaque na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, o deputado foi um dos articuladores para aprovação do projeto de Regulamentação das Centrais, da Política de Valorização do Salário Mínimo e do Código Brasileiro dos Combustíveis. Presidiu a Comissão Especial destinada a acompanhar a aplicação das Leis de Anistia a dirigentes, representantes e trabalhadores punidos por participação em movimento reivindicatório.



### DANIEL VILELA (PMDB-GO)

- Deputado, 1º mandato, goiano, empresário, formado em Direito, com pós-graduação em gestão pública. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – Filho do ex-governador Maguito Vilela, sempre acompanhou a carreira do pai, com engajamento direto em suas campanhas eleitorais. Ingressou na política como vereador de Goiânia e também exerceu mandato de deputado estadual. É o presidente estadual do PMDB em Goiás.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PMDB na Câmara, é 2º vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.
- **Especialização técnica** – Foi relator da MP 680/2015, que instituiu o Programa de Proteção ao Empreg (PPE). A experiência nessa relatoria certamente o credenciou para assumir, em 2017, a presidência da Comissão Especial da Reforma Trabalhista (PL 6.787/2016). É coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Convalidação dos Incentivos Fiscais e participou da COP21, onde foi assinado o Acordo de Paris, que visa diminuir a emissão de gases do efeito estufa.



### Darcísio Perondi (PMDB-RS)

- Deputado, 6º mandato, gaúcho, médico. Destaca-se como debatedor e também atua como formulador.
- **Trajetória na vida pública** – Com origem em movimentos classistas no segmento de santas casas e hospitais filantrópicos, toda a sua trajetória política está associada aos mandatos na Câmara Federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do governo Temer na Câmara Federal, já atuou como vice-líder do PMDB e de bloco parlamentar. O deputado é um dos principais articuladores da bancada da Saúde na Câmara, representando os interesses das santas casas, hospitais de caridade e filantrópicos. Presidiu a Frente Parlamentar da Saúde e foi 3º vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família. Na discussão da MPV 680/2015 (Programa de Proteção ao Emprego), apresentou a emenda da prevalência do negociado sobre o legislado.
- **Especialização técnica** – Operador temático na área de previdência, seguridade, assistência social e saúde, relatou, na Comissão Especial, o projeto que deu origem à Lei da Biossegurança (Lei nº 11.105/2005), que regulamentou as pesquisas com organismos geneticamente modificados e com células-tronco embrionárias. Foi relator da PEC 241/2016, que deu origem à Emenda Constitucional 95/2016, congelando o gasto público, em termos reais, por 20 anos. As pautas do agronegócio também são prioridade no mandato de Perondi.



### Efraim Filho (DEM-PB)

- Deputado, 3º mandato, paraibano, advogado, com especialização em Direito do Consumidor. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – É membro de família tradicional na política paraibana. Seu pai, Efraim Filho, foi deputado estadual, deputado federal e senador da República. Antes de concorrer à Câmara Federal, havia participado ativamente de movimentos estudantis. Foi também conselheiro e presidente do Núcleo de Apoio ao Estagiário da OAB.
- **Atuação político-parlamentar** – É militante do Democratas, antigo PFL, desde a juventude, tendo exercido o cargo de presidente nacional da Juventude Democratas.

Atualmente, é o líder do partido na Câmara e já desempenhou a função de 1º vice-líder partidário.

- **Especialização técnica** – Entre as atividades parlamentares mais recentes, merece destaque o trabalho como presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Fundos de Pensão. Integrante da Comissão Externa que cuida da Transposição do Rio São Francisco, também participou ativamente da Comissão a respeito da PEC 171/1993, responsável pelo debate da redução da maioria penal. O deputado é um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de justiça, segurança e cidadania.



### Érika Kokay (PT-DF)

- Deputada, 2º mandato, cearense, bancária. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – Vinculada ao movimento sindical e social, foi presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, secretária-geral da Confederação Nacional dos Bancários, diretora da Federação Nacional dos Funcionários da Caixa e presidente da CUT/DF. Foi conselheira do Conselho de Defesa do Negro e do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Antes de chegar ao Congresso Nacional, cumpriu três mandatos de deputada distrital.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT na Câmara, é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos, da Frente Parlamentar em Defesa dos Povos Tradicionais de Matriz Africana e da Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às DST/HIV/AIDS, temas que prioriza em seu mandato e sobre os quais é uma das principais interlocutoras na Casa. Já atuou como coordenadora adjunta da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. É a 1ª vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.
- **Especialização técnica** – Na legislatura anterior, presidiu a CPI destinada a apurar denúncias de turismo sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes reveladas pela imprensa. Também foi presidente da Comissão Especial que analisou o PL 7.672/2010, do Poder Executivo, transformado na Lei nº 13.010/2014, mais conhecida como Lei Menino Bernardo, para estabelecer o direito da criança e do adolescente serem educados e cuidados sem o uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante.



### Esperidião Amin (PP-SC)

- Deputado, 3º mandato, catarinense, advogado, professor universitário e administrador. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, já exerceu vários cargos políticos. Foi duas vezes prefeito de Florianópolis, secretário estadual dos transportes, governador de Santa Catarina e senador da República. Em 1994, foi candidato à Presidência da República.
- **Atuação político-parlamentar** – O deputado já atuou como líder, vice-líder partidário e de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica** – Foi relator, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, da PEC da Reforma Política (352/2013). Também atuou como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Crimes Cibernéticos. Recentemente, relatou o PLP 257/2016, sobre a renegociação da dívida dos estados, assumindo importante papel na mediação dos pleitos das entidades de servidores públicos diante dos interesses do governo.



## FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)

- Deputado, 3º mandato, mineiro, empresário. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu dois mandatos como prefeito de Malacacheta/MG, sua cidade natal.
- **Atuação político-parlamentar** – Primeiro vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, é também o coordenador da bancada mineira na Casa. Foi vice-líder de partido e de bloco parlamentar e presidiu a Comissão de Legislação Participativa (CLP).
- **Especialização técnica** – Entre os projetos de sua autoria, destaque para o PL 1.572/2015, que aumenta a pena dos crimes de corrupção passiva e corrupção ativa, e também para o PL 1.571/2015, que aumenta a pena do crime de tráfico de drogas.



## Glauber Braga (PSol-RJ)

- Deputado, 3º mandato, carioca, advogado. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Antes de ingressar na Câmara dos Deputados, foi secretário de Integração Governamental e secretário geral de Governo da prefeitura de Nova Friburgo/RJ, e secretário de Projetos Especiais do estado do Rio de Janeiro.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSol, já atuou como vice-líder do partido a que se filiou em 2015, depois de quase 15 anos de militância no PSB. Foi 2º vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa (CLP). Presidiu a Comissão de Educação e ocupou a 1ª vice-presidência da CLP.
- **Especialização técnica** – Em seu mandato, prioriza, entre outras questões, o debate e a apresentação de proposições voltadas para a redução de desastres provocados por mudanças climáticas. É também muito atuante no debate das causas sociais, trabalhistas e sindicais. Político com experiência em gestão pública, foi coordenador da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Agências Reguladoras.



## Henrique Fontana (PT-RS)

- Deputado, 5º mandato, gaúcho, médico e administrador de empresas. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a trajetória política como vereador, por dois mandatos. Foi secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, sua principal base eleitoral.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria, já atuou como vice-líder do PT e líder dos governos Dilma e Lula na Câmara. Foi presidente da CPI dos Planos de Saúde e um dos coordenadores da Frente Parlamentar da Saúde. Presidiu também a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção e foi vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro.
- **Especialização técnica** – O deputado tem atuação de destaque nos encaminhamentos sobre questões de saúde, pacto federativo, reforma tributária e legislação eleitoral. Na legislatura passada, foi relator da Comissão Especial destinada a estudar e apresentar propostas em relação à Reforma Política. Relatou o PL 2.513/2007, do Senado Federal, que cria o Programa Cidadã destinado à prorrogação da licença-maternidade para mais 60 dias, mediante concessão de incentivo fiscal. O projeto foi sancionado e transformado na Lei nº 11.770/2008.



### Ivan Valente (PSol-SP)

- Deputado, 6º mandato, paulista, engenheiro mecânico e professor. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua trajetória na política participando de lutas populares, mobilizações da juventude nos anos 60 e do movimento estudantil. Fundador do PT, exerceu dois mandatos de deputado estadual antes de sua primeira eleição para a Câmara dos Deputados. Em 2005, Ivan Valente deixou o PT e ingressou no PSol, partido pelo qual candidatou-se à prefeitura de São Paulo em 2008.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PSol na Câmara dos Deputados, já liderou o partido e também exerceu o cargo de presidente nacional da legenda. O deputado presidiu a Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto e foi voz ativa no debate do Novo Código Florestal, contra as mudanças propostas pela bancada ruralista.
- **Especialização técnica** – Defensor do ensino público e gratuito, é especialista em matéria educacional. Foi um dos parlamentares mais aguerridos na luta pela destinação de 10% do PIB brasileiro para a educação pública. Também se dedica ao debate de temas nacionais e internacionais, notadamente os que cuidam da consolidação do Bloco do Mercosul. A atuação partidária, no Parlamento e na sociedade é marcada pela coerência e pelo compromisso com os interesses dos trabalhadores.



### Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

- Deputada, 6º mandato, paranaense, médica e música. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputada estadual. Também exerceu os cargos de secretária municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Niterói e secretária municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria na Câmara dos Deputados, já liderou o PCdoB na Casa e também a Minoria. Primeira presidente da Comissão de Cultura, criada em 2013 com o desmembramento da Comissão de Educação e Cultura, coordenou a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura. A deputada é uma das coordenadoras da bancada federal do Rio de Janeiro na Comissão Mista de Orçamento, além de coordenar a Comissão Externa da Câmara sobre a Situação das Emergências dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro.
- **Especialização técnica** – Especialista em Seguridade Social, teve papel destacado no combate às privatizações e às reformas administrativa e previdenciária do governo FHC. A deputada tem atuação de destaque na área de Saúde, defendendo um SUS universal. Foi a relatora do projeto que deu origem à Lei Maria da Penha e é autora da Lei Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014). É defensora ferrenha da democratização da comunicação.



### José Carlos Aleluia (DEM-BA)

- Deputado, 6º mandato, baiano, professor universitário e engenheiro elétrico. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Além da carreira acadêmica, Aleluia exerceu vários cargos relacionados a sua área de especialização. Foi diretor e presidente da Chesf, diretor da Coelba, conselheiro da Sudene e também do Banco do Nordeste. Sua estreia em mandatos eletivos ocorreu com a eleição para a Câmara Federal, onde exerceu cinco mandatos consecutivos. Atuou ainda como secretário de Urbanismo e Transporte de Salvador. Ficou fora do mandato na 54ª Legislatura, retornando à Casa graças ao êxito eleitoral em 2014.

- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do Democratas na Bahia, é vice-líder do partido na Câmara. Nas legislaturas anteriores, ocupou postos importantes como: líder partidário, líder da oposição, presidente da Comissão Mista de Planos e Orçamentos Públicos e Fiscalização e presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Também já foi vice-presidente nacional do Democratas.
- **Especialização técnica** – Ao longo de seus mandatos, o deputado sempre se destacou como um dos mais aplicados formuladores da Câmara, especialmente na área de infraestrutura, com foco nas questões energéticas. Foi relator de várias matérias importantes como a Lei de Concessões de Serviço Público, a Lei de Informática (fim da reserva no setor), a Lei de Crimes Ambientais, a Lei de Desmembramento da Light, a Lei de Criação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Lei de Criação do Programa de Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica Emergencial e a Emenda Constitucional de Cabotagem. Foi o relator da Comissão Especial da Petrobrás e Exploração do Pré-Sal (PL 4.567/2016).



### José Guimarães (PT-CE)

- Deputado, 3º mandato, cearense, advogado. Destaca-se como debatedor.
- **Trajectoria na vida pública** – Iniciou sua atividade política como diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e chefe de gabinete da Prefeitura de Fortaleza. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputado estadual por três mandatos. Dirigente histórico do PT, já presidiu o partido no Estado, atuou como 2º vice-presidente do diretório nacional e foi um dos coordenadores das campanhas presidenciais do PT em 1989 e 2002.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder da Minoria na Câmara, atuou como líder e vice-líder dos governos Lula e Dilma na Casa e também exerceu os cargos de líder e vice-líder do PT, coordenador da bancada cearense no Congresso e presidente da Subcomissão do Nordeste.
- **Especialização técnica** – Desempenhou importantes missões nos governos do PT, entre as quais a relatoria da MP 527/2011, transformada na Lei nº 12.462/2011, que criou o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para as Copas das Confederações (2013), do Mundo (2014), as Olimpíadas e as Paralimpíadas (2016). Foi presidente da Comissão Mista da MP 595/2012, transformada na Lei nº 12.815/2013, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. Foi relator do Grupo de Trabalho para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à Reforma da Legislação Tributária Nacional.



### JOSÉ ROCHA (PR-BA)

- Deputado, 6º mandato, baiano, médico. Destaca-se como articulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Político experiente, antes de ingressar na Câmara Federal, exerceu quatro mandatos de deputado estadual. Presidiu o Esporte Clube Vitória.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PR, foi vice-líder do governo Dilma, 2º vice-presidente da Comissão de Minas e Energia e 3º vice-presidente da Comissão de Turismo.
- **Especialização técnica** – Entre os cargos que desempenhou na Casa, destaque para a relatoria da CPI do BNDES. Também atuou como 2º vice-presidente da Comissão que examina a reformulação da Legislação do Esporte.



### Jovair Arantes (PTB-GO)

- Deputado, 6º mandato, goiano, cirurgião-dentista e produtor rural. Destaca-se como negociador.
- **Trajatória na vida pública** – Político com longa trajetória na vida pública de Goiás, foi vereador, secretário municipal de Saúde, vice-prefeito de Goiânia, presidente da Companhia de Urbanização de Goiânia, presidente da Indústria Química de Medicamentos do Estado de Goiás, além de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do PTB em Goiás e vice-presidente nacional de relações interpartidárias, é o líder do partido na Câmara. Já atuou como líder e 1º vice-líder de bloco parlamentar. É coordenador da bancada federal de Goiás na Comissão Mista de Orçamento. Presidiu a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Foi relator da abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.
- **Especialização técnica** – É aliado e defensor dos interesses dos servidores, aposentados e pensionistas. Foi relator do projeto que institui o regime de emprego na Administração Pública e de projetos de lei de interesse dos servidores do Judiciário Federal, da Receita Federal, Diplomatas, Polícia Rodoviária Federal, Anvisa e Procuradores da Fazenda Nacional. Membro da bancada ruralista, seu mandato também prioriza as questões relacionadas ao agronegócio.



### Júlio Delgado (PSB-MG)

- Deputado, 5º mandato, mineiro, advogado, pós-graduado em processo legislativo. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Antes do ingresso na Câmara Federal, foi secretário-adjunto de Trabalho e Assistência do Estado de Minas Gerais, presidente e vice-presidente do Conselho Estadual de Direitos da Criança.
- **Atuação político-parlamentar** – No mandato, já exerceu diversos cargos importantes. Foi vice-líder e líder do PSB na Câmara, vice-líder de bloco parlamentar e 4º Secretário da Mesa Diretora. Bom debatedor, sempre ocupa a tribuna do plenário para participar das discussões de matérias relevantes. Nome com prestígio na estrutura do PSB, candidatou-se duas vezes à presidência da Câmara.
- **Especialização técnica** – É um dos principais articuladores dos interesses do setor privado no Congresso. Foi relator da Convenção 158 da OIT, que trata da proteção contra a despedida imotivada. Seu parecer pela rejeição foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Presidiu a Comissão Especial destinada a Proferir Parecer ao PL 1/2007, do Executivo, que estabeleceu Diretrizes para a Política de Valorização do Salário Mínimo. É autor do projeto que institui o Simples Trabalhista (PL 450/2015).



### Júlio Lopes (PP-RJ)

- Deputado, 3º mandato, carioca, empresário. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Antes de ingressar na política, atuava como empresário na área de educação. Além dos mandatos na Câmara Federal, exerceu o cargo de secretário estadual de Transportes na gestão de Sérgio Cabral. Foi também vice-presidente do Clube de Regatas do Flamengo.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do governo na Câmara, já atuou como vice-líder do PP e de bloco parlamentar. Foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, 2º vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes e vice-presidente

da CPI da Pirataria, quando passou a ser referência nacional sobre o tema. Relatou o projeto de lei de saneamento.

- **Especialização técnica** – É um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de ciência, tecnologia e comunicação. Mobilidade urbana e eficiência nos meios de transportes também são temas prioritários para o deputado. Foi relator do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.444/2017, que institui a Identificação Civil Nacional (ICN) para identificar o brasileiro nas relações com a sociedade e os órgãos públicos. É de sua autoria o PL 4.962/2016, que trata da flexibilização temporária da jornada de trabalho e do salário, mediante acordo coletivo de trabalho.



### Laercio Oliveira (SD-SE)

- Deputado, 3º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como negociador.
- **Trajectoria na vida pública** – Com origem no movimento sindical patronal, foi presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação (SEAC) de Sergipe, diretor e presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza Conservação (Febrac) e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do Solidariedade na Câmara, já atuou como vice-líder da Minoria. Idealizou e foi o primeiro presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços. Presidiu a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. É um dos principais interlocutores do setor empresarial no Congresso. Teve atuação ostensiva pela aprovação do projeto de terceirização (PL 4.330/2004) e outros temas do mundo do trabalho, sempre sob a ótica patronal.
- **Especialização técnica** – Relações de trabalho, desenvolvimento socioeconômico do Estado, inclusão social e turismo são algumas das prioridades do mandato. Entre os projetos de sua autoria, destaque para o que determina a informação, na nota fiscal, da quantidade de tributos aplicados no preço final dos produtos. O teor dessa proposição foi considerado na redação da Lei nº 12.741/2012. A defesa de uma reforma tributária no Brasil é outra forte bandeira de atuação do parlamentar.



### LELO COIMBRA (PMDB-ES)

- Deputado, 3º mandato, capixaba, médico. Destaca-se como articulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Político e gestor experiente, exerceu vários cargos no Legislativo e Executivo estadual, antes da eleição para a Câmara dos Deputados. Foi deputado estadual, delegado regional do trabalho, secretário municipal e estadual de Saúde, secretário estadual de Educação, chefe da Casa Civil e vice-governador do Espírito Santo. No Estado, atuou também como diretor do Sindicato dos Médicos do Espírito Santo.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do PMDB no Espírito Santo, é o líder da Maioria na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Educação.
- **Especialização técnica** – Presidiu a Comissão Especial do PL 4.567/2016, que dispõe sobre a exploração do Pré-Sal. Entre as matérias que relatou na Câmara, destaque para o PL 7.409/2006, que deu origem à Lei nº 12.061/2009. Essa lei inclui como dever do Estado a universalização do ensino médio gratuito.



### Lincoln Portela (PRB-MG)

- Deputado, 5º mandato, mineiro, radialista, comunicador e doutor em Teologia. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Além da experiência na Câmara Federal, foi secretário municipal adjunto de Esportes de Belo Horizonte.
- **Atuação político-parlamentar** – Em sua atuação, o deputado já exerceu o cargo de líder e vice-líder partidário e de bloco parlamentar, foi presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados e 1º vice-presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.
- **Especialização técnica** – O deputado é um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de justiça, segurança e cidadania. Uma das principais lideranças da bancada evangélica, é o 2º vice-presidente da Comissão Especial do PL 7.180/2014, que inclui entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa. Coordenou a Frente Parlamentar voltada para regulamentar a educação domiciliar e presidiu a Frente Parlamentar de Combate à Obesidade.



### Luciana Santos (PCdoB-PE)

- Deputada, 2º mandato, pernambucana, engenheira elétrica. Destaca-se como articuladora.
- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento estudantil, foi vice-presidente regional da UNE, quando se filiou ao PCdoB. Antes da eleição para seu primeiro mandato na Câmara Federal, foi deputada estadual e duas vezes prefeita de Olinda. Também exerceu o cargo de secretária estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente no governo de Eduardo Campos.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do PCdoB, é a 1ª vice-líder do partido na Câmara. Foi 3ª vice-presidente da Comissão de Cultura, líder partidária e relatou a CPI do Trabalho Infantil. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Cultura e foi relatora da Subcomissão Especial para Analisar Formas de Financiamento para a Mídia Alternativa.
- **Especialização técnica** – Direitos do consumidor, dos servidores públicos e dos trabalhadores, além da defesa das mulheres e dos povos indígenas e da atuação junto à bancada feminina, são prioridades no mandato de Luciana Santos. Na Comissão Especial do Novo Código de Ciência, Tecnologia e Inovação, destacou-se na instrução do projeto de lei de acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.



### Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)

- Deputado, 7º mandato, paranaense, economista. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua vida pública como vereador. Além dos mandatos de deputado federal, foi prefeito de Cambé/PR e secretário de Fazenda do Paraná na gestão de Álvaro Dias e Beto Richa.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PSDB, é um dos deputados mais experientes da Casa, que atuou como vice-líder e líder do governo FHC no Congresso. Quadro do partido, foi secretário-geral no Estado do Paraná e membro do diretório nacional. Presidiu a Comissão de Finanças e Tributação, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara e o Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA).

- **Especialização técnica** – Especialista em matérias fiscais e tributárias, já relatou diversos projetos nessas áreas. Atualmente, está sob sua responsabilidade a relatoria da Comissão Especial das Contas Públicas e Transferências Constitucionais. Para a reforma tributária, apresentou um substitutivo de simplificação radical do sistema tributário brasileiro. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator da Lei Complementar nº 123/2006, que dispõe sobre a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, também conhecida como Supersimples. É autor da Lei nº 9.796/1999, que estabelece a compensação financeira entre o INSS, estados e municípios, da Lei nº 9.755/1998, que trata sobre a Transparência nas Contas Públicas, e da Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades Anônimas.



### Luiza Erundina (PSol-SP)

- Deputada, 5º mandato, paraibana, assistente social. Destaca-se como debatedora.
- **Trajectoria na vida pública** – Antes do ingresso no Parlamento, foi secretária de Educação de Campina Grande/PB, única função pública que assumiu em sua cidade natal. Em São Paulo, foi vereadora, deputada estadual e prefeita. Exerceu também o cargo de ministra da Administração Federal no governo Itamar Franco.
- **Atuação político-parlamentar** – Exerceu os cargos de terceira suplente da Mesa Diretora da Câmara, vice-líder e líder de partido. Foi a primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa. Coordenou a Frente Parlamentar pela Reforma Política com Participação Popular e a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular.
- **Especialização técnica** – Uma das principais lideranças femininas no Congresso, é a grande referência do Legislativo federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Vinculada às lutas democráticas, é uma parlamentar de visão nacional. Prioriza a defesa da ética na política, a participação popular, os direitos humanos e a democratização dos meios de comunicação. É autora, entre outras matérias, da Emenda Constitucional 90/2015, que introduz o transporte como direito social na Constituição da República Federativa do Brasil.



### Marco Maia (PT-RS)

- Deputado, 4º mandato, gaúcho, metalúrgico. Destaca-se como articulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas/RS e de Nova Rita/RS, além de secretário de Política Sindical da Federação e secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Exerceu os cargos de secretário estadual da Administração e de presidente da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre.
- **Atuação político-parlamentar** – Na Câmara dos Deputados, Marco Maia já exerceu o cargo máximo da instituição ao presidir a Casa. Até chegar ao posto de chefe do Poder Legislativo, atuou em outras funções relevantes. Foi vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, relator da CPI do Tráfego Aéreo, vice-líder da bancada do PT, coordenador da bancada gaúcha no Congresso Nacional e coordenador da Comissão Externa da Estiagem no Rio Grande do Sul, além de 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara e do Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** – Como presidente da Câmara dos Deputados, surpreendeu pela capacidade de coordenação dos trabalhos e pacificação da Casa. Chegou também a assumir o cargo de Presidente da República. Coordenou a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento de Assuntos da Faixa de Fronteira.



## MARCOS MONTES (PSD-MG)

- Deputado, 3º mandato, mineiro, médico. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Foi como secretário municipal de Esporte e Lazer que Marcos Montes ingressou na vida pública. Exerceu também os cargos de presidente da Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande, prefeito de Uberaba/MG e secretário estadual de Desenvolvimento Social e Esportes. Presidiu a Frente Mineira de Municípios e coordenou a Frente Nacional de Prefeitos.
- **Atuação político-parlamentar** – Fundador e presidente do PSD em Uberaba e coordenador regional, lidera o partido na Câmara. Antes de assumir o posto de líder partidário, foi vice-líder do governo, de partido e de bloco parlamentar. A presidência da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural já esteve sob sua responsabilidade.
- **Especialização técnica** – Ruralista, presidiu a Frente Parlamentar da Agricultura, mandato encerrado em fevereiro de 2017. Entre as principais atividades desempenhadas no mandato estão o apoio à reforma do Código Florestal e a atuação na renegociação da dívida agrícola. Foi presidente da Comissão Especial da Câmara que analisou o projeto de lei que regulamenta e flexibiliza o uso de armas no Brasil. É de sua autoria o projeto que deu origem à Lei nº 12.441/2011, que criou a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli).



## Marcus Pestana (PSDB-MG)

- Deputado, 2º mandato, mineiro, economista e professor. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara dos Deputados, militou no movimento estudantil, foi vereador em Juiz de Fora e deputado estadual em Minas Gerais. Exerceu também os cargos de secretário de Governo da prefeitura de Juiz de Fora, secretário estadual de Planejamento e Coordenação Geral do governo de Minas Gerais, chefe de gabinete do Ministério das Comunicações, secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e secretário estadual de Saúde do governo de Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar** – Relator do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018, em seus mandatos, Pestana já atuou como vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados e 2º vice-presidente da Comissão Especial destinada a discutir o Financiamento da Saúde Pública. Compôs o diretório nacional do PSDB e atuou como presidente do diretório do partido em Minas Gerais entre os anos de 2011 a 2015.
- **Especialização técnica** – Foi sub-relator da CPI dos Fundos de Pensão. Diretor de Estudos e Pesquisas do Instituto Teotônio Vilela, órgão de formação política do PSDB, o deputado é uma das referências no partido nos debates da reforma política.



## Maria do Rosário (PT-RS)

- Deputada, 4º mandato, gaúcha, pedagoga com mestrado em Educação e Violência Infantil. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a militância política nos movimentos estudantil e sindical. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu mandatos de vereadora e deputada estadual. Também já ocupou o cargo de ministra de Direitos Humanos no governo de Dilma Rousseff.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT na Câmara, foi relatora da CPI Mista que investigou as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes e presidente da Comissão de Educação e da Comissão Especial da Lei Nacional de Adoção. Também foi coordenadora da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

- **Especialização técnica** – Direitos humanos, educação e políticas para as mulheres são as prioridades de seu mandato. A deputada é autora do projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.319/2010, que reconhece a profissão de Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).



### Miro Teixeira (Rede-RJ)

- Deputado, 11º mandato, carioca, jornalista e advogado. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Parlamentar experiente, iniciou na política em 1971 como deputado federal eleito pelo MDB. É hoje o deputado federal mais antigo na Casa em número de mandatos. Além da atividade parlamentar, foi ministro das Comunicações no primeiro governo Lula.
- **Atuação político-parlamentar** – Ao longo dos 11 mandatos exercidos na Câmara Federal, já ocupou vários cargos relevantes. Foi vice-líder e líder partidário e de bloco parlamentar, líder do governo Lula e tem excelente trânsito entre seus pares. Foi 1º vice-presidente da comissão especial que analisou o projeto que deu origem ao novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015). Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. É muito ativo nos trabalhos de plenário e nos bastidores.
- **Especialização técnica** – É uma das principais referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, bem como de temas relacionados à ciência, tecnologia e comunicação. Na Câmara, já relatou diversos projetos de reestruturação de cargos e de remuneração no serviço público. É autor, entre outras matérias, do PL 6.737/2010, que determina o pleno controle de instituições públicas sobre a participação financeira de empresas em campanhas eleitorais, define o teto de despesas de candidatos e partidos e cria o Fundo de Investimento de Recursos Privados para Financiamento Eleitoral (FIFE).



### Onyx Lorenzoni (DEM-RS)

- Deputado, 4º mandato, gaúcho, empresário e médico veterinário. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Ingressou na Câmara Federal em 2003 com a experiência de ter presidido o Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul e exercido dois mandatos de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do DEM na Câmara, já exerceu o cargo de líder do partido, 1º vice-presidente e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Casa. Parlamentar ativo nos trabalhos de plenário e de comissões, teve papel de destaque na atuação da CPMI dos Correios, como relator de Normas de Combate à Corrupção.
- **Especialização técnica** – Deputado de perfil aguerrido e com forte presença na tribuna, é relator da comissão especial do PL 4.850/2016, que estabelece medidas contra a corrupção. Sua participação foi decisiva para garantir o repasse de recursos dos royalties do petróleo à saúde e educação em 100% dos municípios brasileiros. Integra a subcomissão permanente que acompanha, monitora e avalia o processo de implementação das estratégias e do cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Também atua alinhado com os interesses da bancada ruralista.



### Orlando Silva (PCdoB-SP)

- Deputado, 1º mandato, baiano, cientista social. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Iniciou sua carreira na vida política como militante estudantil. Participou e liderou movimentos importantes como a campanha dos “Caras Pintadas” e foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Exerceu o cargo de ministro do Esporte no governo Lula. Antes de assumir a titularidade da Pasta, já havia atuado como secretário nacional de Esporte, secretário nacional de Esporte Educacional e secretário-executivo.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, já desempenhou os cargos de 1º vice-presidente deste colegiado temático, vice-líder da Minoria e vice-líder do governo Dilma. Presidiu o diretório estadual do PCdoB em São Paulo.
- **Especialização técnica** – A experiência como ministro do Esporte o credenciou para atuar na Comissão Especial de Reformulação da Legislação do Esporte. Também é membro da comissão especial para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à Reforma Tributária. É relator de importantes projetos na área de relações de trabalho como o PL 4.962/2016 (flexibilização temporária da jornada de trabalho), o PL 944/2015 (negociado sobre o legislado) e o PL 427/2015 (acordo extrajudicial de trabalho).



### Pauderney Avelino (DEM-AM)

- Deputado, 6º mandato, amazonense, engenheiro civil e professor. Destaca-se como negociador.
- **Trajetória na vida pública** – Com origem no movimento classista patronal, foi diretor da Federação e do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Além dos mandatos na Câmara Federal, exerceu o cargo de secretário municipal de Educação da Prefeitura de Manaus.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do DEM no Amazonas e vice-presidente nacional para assuntos de direitos humanos, é vice-líder do partido na Câmara e já atuou como líder partidário e vice-líder da Minoria no Congresso. Exerceu o cargo de presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica** – É uma das referências na Casa nas articulações, formulações e negociações em matérias tributária, administrativa e previdenciária. Assíduo aos trabalhos de comissões e plenário, foi relator da última prorrogação da CPMF no governo FHC, de quem chegou a ser vice-líder na Câmara Federal. Fez oposição acirrada ao governo Lula. É também um defensor aguerrido dos interesses de sua região, especialmente da Zona Franca de Manaus.



### Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

- Deputado, 3º mandato, mineiro, advogado. Destaca-se como formulador.
- **Trajetória na vida pública** – Iniciou sua militância política ainda jovem, nos movimentos estudantis pelas eleições Diretas. Ingressou na Câmara com vasta experiência na área jurídica, já tendo exercido o importante cargo de juiz eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar** – É vice-líder do partido na Câmara Federal e já exerceu a função de líder da Minoria. Foi 2º vice-presidente da CPI que investigou escutas telefônicas clandestinas/ilegais e também da comissão especial que analisou o mérito da PEC 130/2007, que revoga dispositivos que garantem a prerrogativa de foro privilegiado. Presidiu o partido em Minas Gerais. Relatou, na Comissão de Constituição e Justiça e de

Cidadania, o voto vencedor que derrubou a autorização para o processo penal contra o Presidente da República Michel Temer.

- **Especialização técnica** – É autor e relator de diversas proposições, entre as quais o PL 3.628/2008, que altera o Estatuto da Advocacia da OAB para permitir a inscrição como estagiário do estudante de Direito, a partir do 5º período do curso jurídico; e o PL 6.178/2009, que permite intimações por meio eletrônico dos atos processuais, tanto para o endereço eletrônico do advogado como para o e-mail da sociedade de advogados a qual pertença. Um dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de Justiça, Segurança e Cidadania, foi membro do grupo de trabalho de revisão da legislação do Direito Penal e Processo Penal. É o principal interlocutor do PSDB na área de mineração.



### Paulo Pereira da Silva (SD-SP)

- Deputado, 3º mandato, paranaense, metalúrgico. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Uma das mais importantes lideranças do movimento sindical do país, foi secretário-geral e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. É presidente da Força Sindical.
- **Atuação político-parlamentar** – Fundador e presidente do Solidariedade, foi 1º vice-líder do partido na Câmara Federal. Já atuou como líder partidário e de bloco parlamentar. Presidiu comissão especial destinada a estudar e apresentar propostas com relação ao financiamento da atividade sindical. Na atual sessão legislativa, dedica-se ao debate da reforma trabalhista, buscando reverter os efeitos mais perversos da Lei nº 13.467/2017.
- **Especialização técnica** – Liderou, em conjunto com as demais centrais, a formulação, articulação, negociação e votação de uma agenda de proposições de interesse dos trabalhadores no Congresso Nacional. Coordenou a resistência à Emenda 3 do projeto da Super Receita, que representava grave ameaça aos direitos trabalhistas. Articulou com o governo e as entidades patronais a regulamentação do trabalho no comércio aos domingos. Foi também um dos negociadores do acordo histórico para a definição de uma política permanente de reajuste do salário mínimo.



### Paulo Teixeira (PT-SP)

- Deputado, 3º mandato, paulista, advogado e mestre em Direito Constitucional. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi administrador regional de São Miguel Paulista no governo Luiza Erundina, deputado estadual, vereador, secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo e diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo no governo de Marta Suplicy.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria na Câmara, já atuou como vice-líder e líder do PT na Casa e também como vice-líder do governo petista. Coordenou a Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às DST/HIV/AIDS. Foi o principal interlocutor do governo na discussão e aprovação do Marco Regulatório dos Resíduos Sólidos. É presidente da comissão especial do PL 2.412/2007, que define critérios para o processamento administrativo das execuções fiscais. Integra o Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara.
- **Especialização técnica** – Foi relator-geral da comissão especial criada para proferir parecer ao projeto que deu origem ao Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015). No mandato de deputado federal tem se dedicado também a discutir, entre outros temas, mudanças nas políticas de combate às drogas e à ampliação dos programas de combate à Aids. É autor da PEC da Moradia Digna, do PL que cria o Serviço de Moradia Social e do PL que busca instituir o Imposto sobre Grandes Fortunas.



## RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)

- Deputado, 3º mandato, paulista, advogado. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – Iniciou a carreira política como vereador de São Paulo, acumulando vários cargos públicos antes da eleição para a Câmara Federal. Foi secretário municipal de Negócios Extraordinários, deputado estadual por quatro mandatos, secretário estadual de Meio Ambiente e presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSDB na Câmara, já havia atuado como vice-líder do partido. Foi vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e, mais recentemente, presidiu a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.
- **Especialização técnica** – Defensor da preservação dos direitos dos animais, foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar casos envolvendo maus-tratos aos animais.



## Rodrigo Maia (DEM-RJ)

- Deputado, 5º mandato, nascido no Chile, bancário. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – De família tradicional na política do Rio de Janeiro, iniciou sua carreira na vida pública em 1997 como secretário municipal de governo. É filho do ex-prefeito do Rio de Janeiro, César Maia.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente reeleito da Câmara dos Deputados, é um aliado importante do governo Temer, especialmente na condução da agenda de reformas. Segundo nome na linha sucessória, já assumiu a Presidência da República em substituição a Temer, que não tem vice-presidente. Parlamentar experiente, presidiu a Comissão de Viação e Transportes, a Comissão de Trabalho e foi 2º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Ex-presidente nacional do Democratas, já ocupou a liderança do partido na Casa.
- **Especialização técnica** – Com experiência no mercado financeiro, prioriza em sua atuação o mercado de capitais, matérias financeiras e tributárias, trabalhistas e relativas à geração de emprego e renda. É autor, entre outras matérias, do PL 7.033/2010, que institui quarentena aos empregados públicos ou dirigentes de entidades que prestam serviço de exploração de petróleo.



## RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)

- Deputado, 1º mandato, rondoniense, advogado. Destaca-se como formulador.
- **Trajetória na vida pública** – O mandato de deputado federal foi a estreia de Rodrigo Pacheco na política. Até a eleição para a Câmara, ele se dedicava à advocacia criminal e também à militância classista na área jurídica. Na OAB, foi conselheiro seccional por dois mandatos e presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas dos Advogados. Atuou ainda como Conselheiro Federal da Ordem por Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar** – A sólida formação jurídica e a experiência como operador do Direito credenciaram o parlamentar, logo no primeiro mandato, para a missão de coordenar a bancada do PMDB na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Foi 1º vice-presidente do colegiado e, em 2017, elegeu-se presidente desta comissão, que é a mais importante da Casa. Mesmo sendo correligionário de Michel Temer, conduziu com independência e lisura todo o processo contra o presidente da República, denunciado por corrupção passiva.
- **Especialização técnica** – Entre as matérias a que se dedica no mandato, destaque para o cargo de relator-parcial do PL 8.045/2010, que trata do Código de Processo Penal. Integra também o Grupo de Trabalho da Consolidação da Legislação Brasileira.



### Rubens Bueno (PPS-PR)

- Deputado, 4º mandato, paranaense, professor. Destaca-se como negociador.
- **Trajetória na vida pública** – Político experiente, além de secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná, foi deputado estadual e prefeito de Campo Mourão/PR. Também atuou como diretor administrativo da Itaipu Binacional e presidente da Fundação de Ação Social.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar com bom trânsito no Congresso, reconhecido pelos seus pares por ser um habilidoso negociador, já foi líder do PPS na Câmara dos Deputados. É membro titular da Comissão Mista de Orçamento e do Grupo de Trabalho de Consolidação da Leis.
- **Especialização técnica** – É autor, entre outras proposições, do PLP 242/2013, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para estabelecer condições para a realização de transferências voluntárias da União às entidades de direito privado e de utilidade pública. Foi coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Cruz Vermelha. É relator da comissão especial do PL 6.726/2016, que dispõe sobre o teto remuneratório.



### Silvio Costa (PTdoB-PE)

- Deputado, 3º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, foi vereador em Recife e deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria na Câmara, já atuou como vice-líder de partido e de bloco parlamentar. Também ocupou o cargo de vice-líder do governo Dilma, apresentando-se com frequência na tribuna para opinar sobre a ordem do dia, colaborando na defesa da agenda governamental. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP).
- **Especialização técnica** – É autor e relator de diversos projetos relacionados à legislação trabalhista, dentre os quais o PL 1.463/2011, que institui o Código do Trabalho, com flexibilização de direitos trabalhistas, e o PL 450/2015, que institui o simples trabalhista. Na presidência da Comissão de Trabalho, avocou para si a relatoria de matérias polêmicas como o projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.618/2012, sobre previdência complementar dos servidores públicos.



### Tadeu Alencar (PSB-PE)

- Deputado, 1º mandato, cearense, procurador da fazenda nacional. Destaca-se como formulador.
- **Trajetória na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, primeiro pleito que disputou, exerceu os cargos de Procurador-Geral do Estado de Pernambuco e secretário da Casa Civil no governo de Eduardo Campos. Na Procuradoria da Fazenda Nacional, atuou como Procurador Regional da Fazenda Nacional da 5ª Região e Procurador-Geral Adjunto da Fazenda Nacional.
- **Atuação político-parlamentar** – Primeiro vice-presidente do PSB em Pernambuco, já foi 1º vice-líder do partido na Casa. É membro ativo de duas importantes comissões especiais, da Reforma Política Infraconstitucional e da Reforma Tributária. Merece destaque também sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara.
- **Especialização técnica** – O deputado vem conduzindo as ações do mandato prioritariamente em defesa de questões como a reforma política, o combate à redução da maioria penal, a democratização das nomeações para ministro dos tribunais superiores e o combate à precarização das relações de trabalho.



## VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)

- Deputado, 2º mandato, mineiro, advogado. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Dirigente histórico do PT, ingressou na vida pública como administrador regional na gestão da ex-prefeita Luiza Erundina. Na sequência, exerceu os cargos de vereador de São Paulo e deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Entre os cargos que desempenhou na Câmara Federal, destaque para o exercício da presidência da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). Vice-líder do PT, foi relator da reforma política.
- **Especialização técnica** – O acesso à cultura, ao esporte e uma política de desenvolvimento com justiça social e tributária para trabalhadores e microempreendedores são prioridades do mandato.



## Vicentinho (PT-SP)

- Deputado, 4º mandato, potiguar, metalúrgico e bacharel em Direito. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi presidente da CUT Nacional, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e do ABC.
- **Atuação político-parlamentar** – Já atuou como vice-líder do PT por quatro vezes e líder partidário, presidiu a Comissão Especial da Reforma Trabalhista, foi 3º vice-presidente da Comissão de Trabalho e participou das subcomissões do Salário Mínimo, da Crise Financeira Mundial e da Terceirização. Presidiu as Frentes Parlamentares Pró-Guardas Municipais, pela Igualdade Racial e em Defesa dos Quilombolas e pela Modernização das Relações de Trabalho.
- **Especialização técnica** – É um dos principais interlocutores do PT em matéria sindical e trabalhista. É autor de vários projetos de lei e coautor da PEC 29/2003, que dispõe sobre a estrutura sindical. Filiado ao PT desde a fundação, desempenhou importantes missões do partido, como a relatoria do PL 1.990/2007, transformado na Lei nº 11.658/2008, que trata do reconhecimento das centrais sindicais. Foi relator da PEC 231/1995, que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Apresentou na Câmara, entre outras matérias, o PL 1.621/2007, para regulamentar a terceirização da mão de obra assegurando proteção legal e contratual a esses trabalhadores.



## Weverton Rocha (PDT-MA)

- Deputado, 2º mandato, maranhense, administrador público. Destaca-se como negociador, além de atuar como articulador e debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Parlamentar com origem no movimento estudantil, foi presidente estadual da Juventude Socialista do PDT e atuou como secretário estadual de Esporte e Juventude do Maranhão.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do PDT no Maranhão e membro do diretório nacional da legenda, é o atual líder do partido na Câmara dos Deputados. Foi um importante aliado do governo Dilma na defesa de pautas para a retomada do crescimento, votando contra o impeachment.
- **Especialização técnica** – Em seu mandato, prioriza as causas sociais, especialmente aquelas voltadas à juventude. É de autoria do deputado projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.848/2013, que concede anistia a policiais e a bombeiros militares punidos por participar de movimentos reivindicatórios. Participou ativamente na discussão de matérias importantes, como o Novo Código Florestal, a regulamentação da ocupação de terrenos de Marinha, o Plano Nacional de Educação e o Estatuto da Juventude.

## PERFIL INDIVIDUAL

### 40 SENADORES



#### Acir Gurgacz (PDT-RO)

- Senador, 2º mandato, paranaense e empresário. Destaca-se como negociador.
- **Trajatória na vida pública** - Ingressou na vida pública como prefeito de Ji-Paraná/RO. No Senado Federal, exercia mandato desde 2009 e, em 2014, foi reeleito.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente do PDT em Rondônia, é o líder do partido no Senado. Já foi presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e atualmente é vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura. Integra a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Além da liderança do PDT, atua como 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.
- **Especialização técnica** – O senador Acir Gurgacz tem pautado seu mandato pela defesa da agricultura familiar, promoção da educação e da saúde pública de qualidade. Tem atuado pela reforma do Estado brasileiro, principalmente no que diz respeito à questão tributária e política.



#### Aécio Neves (PSDB-MG)

- Senador, 1º mandato, mineiro e economista. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Exerceu quatro mandatos de deputado federal, tendo inclusive presidido a Câmara dos Deputados, e foi duas vezes governador de Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente licenciado do PSDB, é uma das principais lideranças nacionais do partido, especialmente após sua candidatura à Presidência da República em 2014. No Senado, na mídia e nas redes sociais não deu trégua ao governo de Dilma Rousseff até seu afastamento definitivo com o julgamento do impeachment.
- **Especialização técnica** – O senador atuou na comissão especial da reforma política e foi relator, na CCJ, de proposta que altera o rito de medidas provisórias. Para o senador, há uso excessivo desse instrumento pelo Poder Executivo, o que limita a ação parlamentar. Aécio também tem direcionado seu mandato para elaboração de um pacto federativo, com o fortalecimento dos estados e municípios, e para a simplificação e redução de impostos. É autor da PEC 36/2016, que acaba com as coligações nas eleições proporcionais, e relator do PLS 78/2015, que estabelece novas regras de gestão dos fundos de pensão.



#### Alvaro Dias (Pode/PR)

- Senador, 3º mandato, paulista, professor e doutor honoris causa em Administração Governamental pela Southern States University. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – Iniciou na vida pública como vereador, seguindo na carreira política como deputado estadual, deputado federal e governador do Paraná. Foi também presidente da Telepar – Telecomunicações do Paraná. Na eleição de 2014, foi o senador com a maior votação proporcional do Brasil, o equivalente a 77% dos votos dos paranaenses.

- **Atuação político-parlamentar** – Líder do Pode, partido ao qual se filiou após rápida passagem pelo PV. Foi líder do Bloco Parlamentar de Oposição aos governos Lula e Dilma no Senado Federal. É um senador que se relaciona muito bem com a imprensa, especialmente por causa da linha investigativa de sua atividade parlamentar. Seu perfil midiático confere visibilidade ao mandato. Já pertenceu ao PMDB, PDT e PSDB.
- **Especialização técnica** - Foi presidente das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do Futebol e da Terra e esteve à frente de outras, como a CPI dos Bingos e a CPI dos Correios.



### Ana Amélia (PP-RS)

- Senadora, 1º mandato, gaúcha, jornalista. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – A estreia de Ana Amélia na vida pública foi com sua eleição para o Senado Federal em 2010, após 40 anos de atuação como comunicadora multimídia.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidiu a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e já atuou como 1ª vice-líder do PP na Casa. Vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, é uma das vozes mais respeitadas no Parlamento no debate dos interesses do agronegócio. O mandato da senadora também prioriza temas relacionados à educação, saúde, infraestrutura e ao setor de comunicações.
- **Especialização técnica** – Entre os projetos apresentados ou relatados pela senadora, merecem destaque algumas matérias que dizem respeito às pautas femininas, trabalhistas e de cultura no Congresso Nacional, por exemplo, o projeto (PLS 224/2013), que regulamenta direitos dos trabalhadores domésticos, o projeto (PLS 211/2010), que prevê a concessão de seguro-desemprego para artistas, músicos e técnicos em espetáculos de diversão e o projeto (PLS 370/2011), que reduz o tempo de contribuição exigido para que as donas de casa se aposentem por idade com benefício de um salário mínimo.



### Antonio Anastasia (PSDB-MG)

- Senador, 1º mandato, mineiro, professor e mestre em Direito. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Professor licenciado da UFMG e mestre em Direito Administrativo, Anastasia iniciou a trajetória na vida pública quando assumiu a secretaria-adjunta de Planejamento e Coordenação Geral do governo Hélio Garcia. Desde então, exerceu vários cargos na Administração Pública. Foi secretário de Estado de Recursos Humanos e Administração e da Cultura, secretário de Estado de Planejamento e Gestão e secretário de Defesa Social. Em Brasília atuou como secretário-executivo do Ministério do Trabalho e secretário-executivo do Ministério da Justiça. Antes da eleição para o Senado, Anastasia foi vice-governador e governador de Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, foi o relator da comissão especial do Impeachment, processo que resultou no afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff. Atuou como relator da comissão especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo. Já exerceu o cargo de vice-líder do partido na Casa.
- **Especialização técnica** - Formulador do choque de gestão no governo de Minas Gerais, é um dos mais reconhecidos gestores públicos do País. No Senado, o parlamentar dedica-se prioritariamente aos trabalhos nas comissões. Na comissão especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo, foi destacado para coordenar a área de “Orga-

nização Administrativa e Serviços Públicos”. É relator do projeto que institui o Novo Código Penal (PLS 236/2012) e autor do projeto que regulamenta a Convenção 151 da OIT, que trata da negociação coletiva no serviço público (PL 3.831/2015, na Câmara, e PLS 397/2015, no Senado).



### Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)

- Senador, 3º mandato, sergipano, advogado e químico. Destaca-se como formulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Político experiente, foi prefeito, deputado estadual, deputado federal, além de vice-governador e governador de Sergipe. Exerceu ainda o cargo de secretário estadual de Educação e Cultura.
- **Atuação político-parlamentar** – Nos seus mandatos no Senado, o parlamentar já assumiu diversos cargos institucionais, com destaque para a liderança e vice-liderança do PSB na Casa, a presidência da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e do Conselho de Ética. Integra a representação brasileira no Parlamento do Mercosul. É o coordenador da bancada federal de Sergipe na Comissão Mista de Orçamento e também relator setorial da área temática referente à indústria, comércio e micro e pequenas empresas. Atualmente, é 1º vice-líder do PSB e 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, funções que acumula ao cargo de 3º secretário da Mesa Diretora do Senado.
- **Especialização técnica** – Foi relator, na Comissão Mista de Orçamento, do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2013. É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.683/2012, que dispõe sobre novas regras para o combate à lavagem de dinheiro. Entre as propostas de sua autoria, destaque para a PEC que foi transformada na Emenda Constitucional nº 64, que incluiu a alimentação no rol dos direitos sociais da Constituição brasileira. Outra proposta da lavra do senador é a que levou à criação da CPMF, em 1995, a pedido do então ministro da Saúde, Adib Jatene. É um dos operadores temáticos da Casa nas áreas de previdência, seguridade, assistência social e saúde.



### ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)

- Senador, 1º mandato, pernambucano, advogado e empresário. Destaca-se como negociador.
- **Trajectoria na vida pública** – Membro de família tradicional na política pernambucana, iniciou a trajetória na vida pública como deputado federal, exercendo três mandatos. Foi ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio no governo Dilma Rousseff. Líder empresarial, presidiu a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe).
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PTB, foi vice-presidente da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas. É a principal voz do setor industrial no Congresso. Já presidiu no Senado o Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, prêmio concedido anualmente a empresários que se destacam no setor industrial.
- **Especialização técnica** – No mandato, prioriza o debate das questões tributárias, trabalhistas e da economia, participando também das negociações envolvendo temas de interesse do setor produtivo. Ainda quando era deputado federal e presidente da CNI, liderou o movimento nacional para aprovar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sancionada em 2005 pelo presidente Lula.



### Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

- Senador, 1º mandato, paraibano, advogado. Destaca-se como negociador.
- **Trajectoria na vida pública** – Membro de família tradicional na política da Paraíba, já exerceu os cargos de prefeito, deputado federal e governador do Estado.
- **Atuação político-parlamentar** – Primeiro vice-presidente da Mesa Diretora do Senado, foi líder do PSDB na Casa. Tem pautado seu mandato pela discussão de grandes temas nacionais. Já atuou como coordenador da bancada federal da Paraíba na Comissão Mista de Orçamento e também já foi vice-presidente desse importante colegiado em 2012. O senador foi um dos principais atores no debate do processo de impeachment que resultou no afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff.
- **Especialização técnica** – No Senado, revelou-se um excelente operador temático em tributos e finanças, além das áreas de economia e desenvolvimento regional. Relatou, na Comissão de Educação, o projeto que deu origem à Lei nº 12.842/2013, mais conhecida como Lei do Ato Médico. Entre as matérias de sua autoria, destaque para o PLS 269/2013, que busca corrigir os saldos das contas do FGTS com o mesmo percentual de reajuste da poupança. É também autor do projeto que susta a NR 12 do Ministério do Trabalho (PDS 43/2015).



### Ciro Nogueira (PP-PI)

- Senador, 1º mandato, piauiense, advogado e empresário. Destaca-se como articulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Parlamentar experiente, chegou ao Senado após exercer quatro mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do PP, já ocupou dois cargos na Mesa Diretora da Casa, de 3º e de 4º secretário. No mandato de deputado, foi Corregedor da Câmara.
- **Especialização técnica** – É de autoria do senador o projeto de lei que deu origem à Lei 12.654/2012, que estabelece a identificação genética de criminosos condenados por crimes hediondos e violentos. A área de segurança, ao lado das questões relacionadas ao agronegócio, saúde, infraestrutura e meio ambiente estão entre as prioridades de atuação do parlamentar.



### Cristovam Buarque (PPS-DF)

- Senador, 2º mandato, pernambucano, professor universitário e doutor em Economia pela Universidade de Sorbonne/França. Destaca-se como formulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Além do cargo de senador, Cristovam Buarque já foi reitor da Universidade de Brasília, governador do Distrito Federal e ministro da Educação. Em 2006, candidatou-se à Presidência da República.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar experiente, já presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. É o único representante do PPS no Senado.
- **Especialização técnica** – Membro conselheiro da Universidade das Nações Unidas, é especialista e defensor obsessivo da educação. É autor de 13 leis ordinárias, entre as quais a Lei nº 11.783/2008, que institui o Piso Salarial Profissional dos Educadores Públicos, e a Lei nº 12.245/2010, que autoriza a instalação de salas de aula em todos os presídios do Brasil, destinadas a cursos de ensino básico e profissionalizante. Também é de sua autoria a Lei nº 12.692/2012, que dá ao trabalhador o poder de fiscalizar o recolhimento pela empresa de suas contribuições ao INSS.



## EDISON LOBÃO (PMDB-MA)

- Senador, 4º mandato, maranhense, advogado. Destaca-se como articulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Deputado federal por dois mandatos, foi governador do Maranhão. Em seu quarto mandato no Senado, estreou na Casa durante a Constituinte. Atuou como ministro de Minas e Energia nos governos de Lula e Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, cargo que também exerceu em mandatos anteriores, já foi presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Durante a gestão na presidência da Casa, conduziu a aprovação da emenda constitucional que limitou a edição das medidas provisórias pelo presidente da República.
- **Especialização técnica** – Coordenou a comissão, presidida pela então ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que elaborou o novo marco regulatório para a exploração e produção de petróleo e gás natural para o País, aprovado pelo Congresso. Como presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, comandou os trabalhos para reforma do Judiciário, que culminaram na criação do Conselho Nacional de Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público, além do fortalecimento da Defensoria Pública.



## Eunício Oliveira (PMDB-CE)

- Senador, 1º mandato, cearense, agropecuarista e empresário. Bom articulador, destaca-se como negociador.
- **Trajectoria na vida pública** – Começou sua carreira política como militante estudantil e presidente da casa do estudante do Ceará. Líder sindical patronal, foi presidente da Federação de Transporte de Valores e da Federação do Comércio de Brasília, do Sesc e do Senac. Antes da eleição para o Senado, exerceu três mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual presidente do Senado, já foi coordenador da Procuradoria Parlamentar e líder do PMDB. Presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Casa. Foi um importante interlocutor das negociações em torno do projeto da terceirização, transformado na Lei nº 13.429/2017.
- **Especialização técnica** – É de autoria do senador o relatório à medida provisória que deu origem à Lei nº 11.322/2006, que renegociou as dívidas de mais de 350 mil pequenos agricultores do semi-árido nordestino. Relatou o projeto de transposição do rio São Francisco e já foi relator, para a área de infraestrutura, na Comissão Mista de Orçamento.



## Fátima Bezerra (PT-RN)

- Senadora, 1º mandato, paraibana e professora. Destaca-se como debatedora.
- **Trajectoria na vida pública** – Foi presidente do Sindicato e da Associação dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte, deputada estadual por dois mandatos e deputada federal por três mandatos.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, foi vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Já atuou como vice-líder do PT na Casa. Na Câmara Federal, também exerceu cargos importantes como o de presidente da Comissão de Educação e presidente da Comissão de Legislação Participativa. Uma das principais interlocutoras dos servidores públicos junto ao governo federal, teve participação destacada na conquista do piso salarial nacional dos professores, papel que continua desempenhando no Senado.
- **Especialização técnica** – Especialista em assuntos educacionais, foi relatora, na Câmara,

da regulamentação do Fundeb, com importante atuação para a aprovação do novo Plano Nacional de Educação (PNE), principalmente para garantir o repasse de 10% do PIB para o setor. O plano apresenta 20 metas para a Educação que visam, entre outros objetivos, erradicar o analfabetismo e universalizar o atendimento escolar, com o aumento de vagas em creches, ensino médio, profissionalizante e universidades públicas.



### Fernando Collor (PTC-AL)

- Senador, 2º mandato, carioca, empresário, economista e jornalista. Destaca-se como formador de opinião.
- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi prefeito de Maceió, governador de Alagoas e presidente da República de 1990 a 1992, quando sofreu o impeachment. Collor retornou à vida política elegendo-se senador por Alagoas em 2006, cargo para o qual foi reeleito em 2014.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, é vice-presidente da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência. Único representante do PTC no Senado, já foi líder de partido e de bloco parlamentar. Collor foi importante aliado dos governos Lula e Dilma. No Senado, já presidiu duas vezes a Comissão de Serviços de Infraestrutura.
- **Especialização técnica** – Para o fortalecimento dos debates e decisões das comissões permanentes do Senado, Collor propõe mudança no Regimento Interno da Casa reduzindo de 13 para apenas seis comissões permanentes e com menor quantidade de membros em cada colegiado. É autor e defensor de proposta de emenda à Constituição (PEC) nº 31/2007, que institui o sistema parlamentarista do Brasil.



### Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

- Senador, 2º mandato, paraense, empresário e engenheiro civil. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Liderança empresarial, foi presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria. Ingressou na vida político-partidária quando se filiou ao PSDB em 1993, presidindo o partido no Estado.
- **Atuação político-parlamentar** – Nos mandatos de senador, já exerceu os cargos de presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Inovação e Informática, ouvidor geral do Senado Federal e de primeiro-secretário na Mesa Diretora da Casa. Foi vice-líder do PSDB no Senado e vice-presidente do partido na executiva nacional. Atuou também como 1º vice-presidente da Comissão Mista de Orçamento.
- **Especialização técnica** – O senador conduziu os trabalhos da Subcomissão de Acompanhamento das Obras da Hidrelétrica de Belo Monte. Entre as suas áreas de atuação, destacam-se: educação, saúde, infraestrutura e reforma tributária.



### Gleisi Hoffmann (PT-PR)

- Senadora, 1º mandato, paranaense, advogada, com especialização em Gestão de Organizações Públicas e Administração Financeira. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – A trajetória de Gleisi Hoffmann na vida pública teve início dentro do Partido dos Trabalhadores onde atuou como secretária estadual de Mulheres, membro do diretório nacional e presidente da legenda no Paraná. Foi secretária

extraordinária de Reestruturação Administrativa de Mato Grosso do Sul e secretária de Gestão da prefeitura de Londrina. No governo Lula, foi nomeada para o cargo de diretora financeira da Itaipu Binacional. No governo Dilma, exerceu o cargo de ministra da Casa Civil.

- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do PT, já foi vice-líder do partido e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática. No início da sessão legislativa, liderava o partido na Casa, retirando-se da função para assumir a presidência do PT. A senadora fez defesa aguerrida da presidente Dilma durante todo o julgamento do processo de impeachment. Presidiu a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado em 2016.
- **Especialização técnica** – Os temas relacionados aos direitos das mulheres merecem destaque no mandato. Entre as matérias de autoria da senadora estão a proposta que viabiliza a aposentadoria das donas de casa, a reserva de 50% das vagas nos parlamentos para as mulheres e a que assegura a abertura de processo contra agressores de mulheres, sem necessidade que a vítima preste queixa.



### Humberto Costa (PT-PE)

- Senador, 1º mandato, paulista, médico, professor universitário e jornalista. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Foi presidente da Associação Pernambucana de Médicos Residentes e primeiro-secretário do Sindicato dos Médicos de Pernambuco. Na trajetória política, já ocupou os cargos de deputado estadual, deputado federal e vereador. Acumula também experiência no Executivo Estadual, como secretário das Cidades e secretário de Saúde, e no Executivo Federal, quando assumiu o Ministério da Saúde no governo Lula.
- **Atuação político-parlamentar** – Nos governos petistas, atuou como líder partidário e de bloco parlamentar. Integra a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica** – No mandato de senador, já desempenhou importantes missões como a relatoria do PLC 34/2012, transformado na Lei nº 12.653/2012, que inclui no Código Penal a tipificação de crime quando for exigido cheque-caução para o atendimento médico-hospitalar. A Lei nº 13.106/2015, que criminaliza ofertar, a qualquer título, bebida alcoólica a menores de 18 anos, é outra norma legal que teve origem em projeto de lei de autoria do senador. É um dos operadores temáticos do Senado nas áreas de previdência, seguridade, assistência social e saúde:



### João Capiberibe (PSB-AP)

- Senador, 2º mandato, paraense e zootecnista. Destaca-se como debatedor.
- **Trajetória na vida pública** – Com origem na militância estudantil e social e após um longo exílio político, Capiberibe elegeu-se prefeito de Macapá em 1988. Governou duas vezes o Estado do Amapá, o que o credenciou para uma vitoriosa disputa ao Senado Federal. Contudo, o mandato de senador foi cassado por uma manobra eleitoral de seus adversários. Capiberibe só voltaria a candidatar-se ao Senado em 2010, quando venceu a eleição para o atual mandato que teve início em 2011.
- **Atuação político-parlamentar** – Foi líder do PSB no Senado e já ocupou os cargos de vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e de Legislação Participativa e vice-presidente da Comissão de Transparência e Governança Pública. Incremento da agricultura familiar, desenvolvimento sustentável para a Amazônia, direitos sociais, proteção aos direitos da infância e defesa das minorias são temas prioritários em seu mandato. A atuação do parlamentar é condizente com a sua formação de esquerda e humanista.

- **Especialização técnica** – Muito atento à fiscalização das contas públicas, o senador é autor do projeto que deu origem à Lei Complementar nº 131/2009, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.



### Jorge Viana (PT-AC)

- Senador, 1º mandato, acreano e engenheiro florestal. Destaca-se como debatedor, sendo também um formulador muito bem preparado.
- **Trajétoria na vida pública** – Político experiente, foi prefeito de Rio Branco/AC e duas vezes governador do Acre.
- **Atuação político-parlamentar** – Segundo vice-presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, também atua neste colegiado como relator setorial de Ciência e Tecnologia e Comunicações. Preside a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas e acumula o cargo de vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Já foi 1º vice-presidente do Senado Federal e desempenhou as funções de vice-líder do governo Dilma na Casa, transitando bem entre seus pares.
- **Especialização técnica** – O senador foi relator do PLC 30/2011, transformado na Lei nº 12.651/2012, que dispõe sobre o Novo Código Florestal. Como essa lei foi sancionada com vetos, a ex-presidente Dilma editou uma MP, cuja vice-presidência da comissão mista ficou a cargo do senador Jorge Viana. A MP foi transformada na Lei nº 12.727/2012. No Senado, assim como em seus mandatos no Executivo, seu trabalho é vinculado a um novo modelo de desenvolvimento sustentável, com forte ligação à questão ambiental, tanto para o Acre quanto para a Amazônia.



### José Agripino Maia (DEM-RN)

- Senador, 4º mandato, potiguar, engenheiro civil e empresário. Destaca-se como negociador.
- **Trajétoria na vida pública** – De família tradicional no Estado, é uma das maiores lideranças políticas do Rio Grande do Norte. Foi prefeito de Natal e duas vezes governador.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do DEM, é 1º vice-líder do partido no Senado e já atuou como líder do Bloco Social Democrata. Presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Casa e também a Comissão de Serviços de Infraestrutura. Durante dez anos consecutivos comandou, como líder, uma das maiores bancadas de oposição, com equilíbrio e postura responsável. Foi um dos principais críticos no Congresso aos governos petistas.
- **Especialização técnica** – Foi presidente da Comissão Mista que elaborou o Código de Defesa do Consumidor. Suas principais bandeiras na atuação legislativa são a valorização da iniciativa privada, o empreendedorismo, a diminuição da carga tributária, a imprensa livre e o uso rigoroso dos recursos públicos.



### José Pimentel (PT-CE)

- Senador, 1º mandato, piauiense, advogado e bancário. Destaca-se como debatedor.
- **Trajétoria na vida pública** – Vinculado ao movimento sindical, foi diretor de sindicato, dirigente da CUT, fundador e secretário nacional de Finanças do PT. Exerceu quatro mandatos de deputado federal e foi ministro da Previdência Social no governo Lula.

- **Atuação político-parlamentar** – Atual 1º secretário da Mesa Diretora do Senado, já foi vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Ocupou o cargo de líder do governo Dilma no Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** – É referência na bancada do PT em matérias previdenciárias, financeiras e tributárias. No mandato de deputado federal, assumiu o importante cargo de relator-geral do Orçamento Geral da União para 2008. Com a experiência de relator-adjunto da Lei Complementar dos Fundos de Pensão das Estatais, foi designado para relatar a reforma da Previdência do governo Lula. Outras importantes missões que cumpriu no Senado foram as relatorias do Plano Nacional de Educação (PNE) e do projeto que deu origem à Lei Complementar nº 139/2011, que aprimora o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.



### JOSÉ SERRA (PSDB-SP)

- Senador, 2º mandato, paulista, economista com doutorado pela Universidade de Cornell. Destaca-se como formulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 1963 e 1964, ano em que o Golpe Militar forçou-o a buscar exílio fora do país. De volta ao Brasil, atuou como secretário de Planejamento do Governo Franco Montoro. Já exerceu os cargos de deputado federal, ministro do Planejamento, ministro da Saúde, prefeito e governador de São Paulo. Mais recentemente, foi ministro de Relações Exteriores do governo Michel Temer, retornando para o Senado em fevereiro deste ano.
- **Atuação político-parlamentar** – Liderança histórica do PSDB, foi duas vezes o candidato do partido à Presidência da República. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e suplente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Na condução de seu mandato, vem atuando com muita pro-atividade na formulação de políticas públicas.
- **Especialização técnica** – É de sua autoria o projeto de lei (PLS 131/2015), que deu origem à Lei nº 13.365/2016, revogando a obrigatoriedade da participação da Petrobras na exploração do petróleo da camada pré-sal. Recursos para saneamento básico e transparência fiscal do BNDES são temas de alguns dos projetos propostos e aprovados pelo senador. Como deputado federal constituinte, foi relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças.



### Lindbergh Farias (PT-RJ)

- Senador, 1º mandato, paraibano e agente público. Destaca-se como debatedor.
- **Trajectoria na vida pública** – Oriundo do movimento estudantil, foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), quando liderou o movimento “Caras Pintadas”. Deputado federal por dois mandatos, deixou a Câmara para assumir a prefeitura de Nova Iguaçu por duas gestões até sua eleição para o Senado. Foi candidato ao governo do Rio de Janeiro em 2014.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, é protagonista na oposição ao governo Temer, com papel de destaque na defesa dos interesses dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Foi voz ativa no combate à reforma trabalhista e ao projeto de terceirização. Atuou ostensivamente na defesa da presidente Dilma durante o julgamento do processo de impeachment. Presidiu a Comissão de Assuntos Econômicos.
- **Especialização técnica** – No Senado, vem relatando matérias importantes como o projeto de lei de conversão que deu origem à Lei nº 12.613, que alterou a Lei nº 10.735, sobre o direcionamento de depósitos à vista captados pelas instituições financeiras

para operações de crédito destinadas à população de baixa renda e microempreendedores. É autor da proposta conhecida como PEC da Iniciativa Popular, que acrescenta dispositivo na Carta Magna para facilitar e viabilizar a apresentação de PECs e projetos de lei pela sociedade. Coordenou a resistência à tentativa de desmonte das estatais, durante a tramitação do PLS 555/2015, transformado na Lei nº 13.313/2016.



### Martha Suplicy (PMDB-SP)

- Senadora, 1º mandato, paulista, psicóloga. Destaca-se como formuladora.
- **Trajetória na vida pública** – Militante do movimento estudantil, filou-se ao PT em 1981, atuando na legenda por 34 anos, até seu desligamento em 2015 e migração para o PMDB. Foi deputada federal, prefeita de São Paulo, ministra do Turismo no governo Lula e ministra da Cultura no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado, já exerceu o cargo de 1ª vice-presidente da Mesa Diretora. Presidiu o Grupo Parlamentar Interamericano sobre População e Desenvolvimento (órgão ligado à ONU).
- **Especialização técnica** – Muito atuante nas questões referentes às minorias e aos direitos humanos, é autora de projetos como o que regula a parceria civil registrada entre pessoas do mesmo sexo, e o que assegura a obrigatoriedade da cota mínima de 25% de mulheres na lista de candidatos às eleições que obedecerem ao sistema proporcional. Foi relatora, na Comissão de Assuntos Sociais, do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.475/2017, que regulamenta as atividades de profissionais da aviação e estabelece normas para o exercício da profissão de aeronauta.



### OTTO ALENCAR (PSD-BA)

- Senador, 1º mandato, baiano, médico. Destaca-se como formulador.
- **Trajetória na vida pública** – Experiente na vida pública, assumiu vários cargos em sua carreira política. Foi deputado estadual, vice-governador, governador, secretário estadual da Indústria, Comércio e Mineração, secretário estadual de Saúde e secretário estadual de Infraestrutura.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente do PSD no Estado, é 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD). Presidiu a Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, criada para examinar a Agenda Brasil. Atualmente, preside a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.
- **Especialização técnica** – É o relator do projeto que muda a Lei Geral das Telecomunicações (PLC 79/2017). A defesa incondicional do meio ambiente, a revitalização do Rio São Francisco, os interesses dos trabalhadores brasileiros e mais recursos para a saúde estão entre as prioridades do senador.



### PAULO BAUER (PSDB-SC)

- Senador, 1º mandato, catarinense, administrador de empresas. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – Político experiente, desempenhou vários cargos antes da eleição para o Senado Federal em 2010. Foi deputado estadual, vice-governador e secretário de Educação em duas oportunidades. Exerceu quatro mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSDB, é membro titular da Comissão Mista de Consolidação da Legislação Federal e representante brasileiro no Parlamento do Mercosul.

- **Especialização técnica** – A área de educação é prioridade para o parlamentar, que atuou como relator da Comissão Mista que analisou a MP do Pronatec. Integra também a Frente Parlamentar da Agropecuária.



### Paulo Paim (PT-RS)

- Senador, 2º mandato, gaúcho, metalúrgico e líder sindical. Destaca-se como formulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Deputado federal por quatro mandatos, quando atuou como presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, foi também 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara Federal.
- **Atuação político-parlamentar** – É vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, colegiado que já presidiu. Atua também como vice-presidente da Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho e presidente da CPI da Previdência. Foi 1º vice-presidente da Mesa Diretora do Senado e vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Autor e coordenador por quase dez anos da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social, é um dos parlamentares mais produtivos, com forte interlocução e representação dos trabalhadores, aposentados, pensionistas e servidores públicos.
- **Especialização técnica** – É autor de várias leis com destaque para a Lei do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), a Lei do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) e a Lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A liderança do senador na defesa contundente do salário mínimo foi decisiva para a adoção da política de valorização do salário mínimo. É relator de várias propostas relacionadas a direitos trabalhistas.



### Paulo Rocha (PT-PA)

- Senador, 1º mandato, paraense, técnico em artes gráficas. Destaca-se como negociador.
- **Trajectoria na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Pará. Filiado ao PT desde 1981, partido do qual é fundador, exerceu cinco mandatos de deputado federal antes da eleição para o Senado Federal em 2014.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT, assim como conduziu seus mandatos de deputado, prioriza em sua atuação no Senado as questões relacionadas aos direitos sociais, em geral, e aos direitos dos trabalhadores, em particular. Já liderou o partido na Casa. Durante os cinco mandatos exercidos na Câmara Federal, o parlamentar desempenhou funções importantes como o de liderar a bancada do PT e presidir a Comissão de Trabalho e a Comissão da Amazônia.
- **Especialização técnica** – Parlamentar muito produtivo, no mandato de deputado federal Paulo Rocha foi autor de oito propostas que posteriormente se tornaram leis que beneficiam os trabalhadores. Entre elas, participou da concepção da legislação que criou o seguro-defeso e foi um dos autores do projeto de lei que regulamentou a profissão dos Agentes Comunitários de Saúde, além da legislação que combate o trabalho escravo.



## RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)

- Senador, 2º mandato, paraibano, empresário. Destaca-se como negociador.
- **Trajectoria na vida pública** – Antes de ocupar a cadeira no Senado, exerceu vários cargos de representação empresarial na Paraíba e no Brasil como o de primeiro vice-presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores – Fenabrave.
- **Atuação político-parlamentar** – Seu primeiro mandato de senador teve início na Constituinte, quando foi vice-líder do PMDB no Senado Federal e chegou à vice-presidência da Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança. Idealizou a Comissão de Assuntos Econômicos da Casa, sendo eleito seu primeiro presidente. Também já presidiu a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional. Depois de quase 20 anos afastado da política, retornou ao Senado Federal. É o atual líder do PMDB e da Maioria na Casa.
- **Especialização técnica** – Entre as atividades desempenhadas no mandato, o destaque foi a condução, como presidente, dos trabalhos da Comissão Especial do Impeachment de Dilma Rousseff.



## Randolfe Rodrigues (Rede-AP)

- Senador, 1º mandato, pernambucano, professor universitário, historiador, bacharel em Direito e mestre em Políticas Públicas. Destaca-se como debatedor.
- **Trajectoria na vida pública** – Militante estudantil, liderou as principais lutas de sua geração no Estado do Amapá, dentre as quais o movimento dos “Caras Pintadas”. Ingressou na política elegendo-se pelo PSol para o Senado, onde estreou com desenvoltura e habilidade. Em 2015, migrou para o Rede.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder e único representante da Rede no Senado, transita com naturalidade entre os mais diversos segmentos partidários e da sociedade. No Parlamento, vem atuando com intuito de “fazer a grande política”.
- **Especialização técnica** – Foi presidente da CPI que investigou irregularidades no Ecad – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição. Esse colegiado deu origem à Lei nº 12.853/13, que altera as regras de arrecadação e distribuição de direitos autorais e cria órgão fiscalizador das atividades desenvolvidas pelo Ecad. Entre as prioridades do mandato destaque para a defesa de mais autonomia para órgãos de fiscalização, combate à corrupção e à impunidade.



## Renan Calheiros (PMDB-AL)

- Senador, 3º mandato, alagoano, advogado e produtor rural. Destaca-se como debatedor.
- **Trajectoria na vida pública** – Experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil. Foi deputado estadual, deputado federal e ministro da Justiça no governo FHC.
- **Atuação político-parlamentar** – Em sua trajetória no Parlamento, foi três vezes presidente do Congresso Nacional e do Senado. Já ocupou os cargos de líder partidário e de bloco parlamentar e também de presidente de comissão. Articulado, com bom trânsito entre seus pares, é um senador muito influente.
- **Especialização técnica** – Idealizador da Agenda Brasil, que esteve em debate na Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional, é um dos operadores temáticos no Congresso em matérias de justiça, segurança e cidadania. Entre outras matérias, foi relator da medida provisória que regulamentou o pagamento de benefícios a anistiados políticos e do projeto que deu origem ao programa Bolsa Família. Na Constituinte, foi autor da proposta que tornou facultativo o voto aos 16 anos.



### Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

- Senador, 1º mandato, capixaba, empresário. Destaca-se como formulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Iniciou a atividade política como vereador na cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Foi também deputado estadual e deputado federal. Exerceu cargos importantes no Estado: chefe da Casa Civil do governo estadual, vice-governador, secretário estadual de Transportes e Obras Públicas e secretário estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.
- **Atuação político-parlamentar** – Primeiro vice-líder do PSDB e do Bloco Social Democrata, já atuou como vice-líder do governo Temer no Senado. Foi vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura e presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Desempenhou o cargo de relator setorial do Orçamento de 2014 da área temática VIII – Poderes do Estado e Representação.
- **Especialização técnica** – No mandato de senador, além dos interesses do Estado, tem priorizado o debate de temas ligados à saúde, educação, infraestrutura e qualificação profissional. É autor do projeto de lei que direciona os bônus de assinatura do pré-sal para a saúde e a educação. Também é de sua autoria a PEC 36/2016, que acaba com as coligações nas eleições proporcionais. Foi relator do projeto da reforma trabalhista do governo Temer, sancionada como Lei nº 13.467/2017.



### Roberto Requião (PMDB-PR)

- Senador, 2º mandato, paranaense, advogado e jornalista. Destaca-se como debatedor.
- **Trajectoria na vida pública** – Antes do ingresso no Senado, exerceu vários cargos públicos. Foi deputado estadual, prefeito de Curitiba, secretário de Desenvolvimento Urbano do Estado do Paraná e governador por três mandatos.
- **Atuação político-parlamentar** – Tecnicamente preparado e politicamente ousado, é um dos senadores mais ativos do Congresso. Já presidiu a Comissão de Educação e Esporte do Senado e também a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, atualmente respondendo pela vice-presidência desse órgão.
- **Especialização técnica** – Conhecedor profundo de finanças e administração pública, foi relator da CPI dos Títulos Públicos. É um parlamentar bastante propositivo, especialmente em questões relacionadas ao combate à corrupção. Para o senador, que é muito respeitado pelo rigor ético, a erradicação dessa prática nefasta exige a realização das reformas econômica, política, social e jurídica. É presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional, criada para se contrapor às medidas tomadas pelo atual governo sobre a gestão dos recursos naturais e sobre a linha adotada pela política externa.



### Romero Jucá (PMDB-RR)

- Senador, 3º mandato, pernambucano, economista e pós-graduado em Engenharia. Destaca-se como formulador.
- **Trajectoria na vida pública** – Político experiente, foi secretário estadual e nacional de Habitação, governador de Roraima e presidente da Funai. Foi também ministro da Previdência no governo Lula.
- **Atuação político-parlamentar** – Senador articulado, sempre ocupa cargos estratégicos na Casa, atuando decisivamente para garantir governabilidade ao chefe do Poder Executivo. Na gestão FHC, foi vice-líder e líder do governo, missão que também desempenhou nos governos petistas e que atualmente exerce no governo Temer. Foi segundo vice-presidente da Mesa Diretora do Senado. Presidente do PMDB, é um dos principais operadores do governo Temer no Congresso.

- **Especialização técnica** – Estudioso de finanças públicas, prático na forma de agir e hábil negociador, relatou a reforma tributária em 2003, o Orçamento de 2005 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007 e de 2015. Foi ainda relator de receitas do Orçamento para 2010 e relator geral do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2013.



### Ronaldo Caiado (DEM-GO)

- Senador, 1º mandato, goiano, médico e empresário rural. Destaca-se como debatedor.
- **Trajatória na vida pública** – De família tradicional no Estado de Goiás, exerceu cinco mandatos de deputado federal. Em 1989, candidatou-se à Presidência da República. Também já disputou o governo de Goiás. É fundador da União Democrática Ruralista (UDR).
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do DEM em Goiás e vice-presidente nacional do partido, atualmente ocupa a liderança da legenda no Senado Federal. Vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais, já atuou como líder da Minoria no Congresso Nacional, manifestando oposição contundente aos governos petistas. Foi protagonista nos debates pró-impeachment durante o julgamento da ex-presidente Dilma Rousseff.
- **Especialização técnica** - Criador da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária (bancada ruralista), é um interlocutor privilegiado dos produtores rurais no Legislativo. Os interesses dos profissionais da área da saúde e a diminuição da carga tributária também estão no foco de atuação do parlamentar. Destaca-se no debate da reforma política, tendo sido relator do PL 1210/2007, que trata da matéria, ainda no mandato de deputado federal. O fundo eleitoral aprovado na reforma política, e que já valerá para a eleição de 2018, teve como base proposta de sua autoria.



### SIMONE TEBET (PMDB-MS)

- Senadora, 1º mandato, sul-mato-grossense, professora, formada em Direito. Destaca-se como formuladora.
- **Trajatória na vida pública** – É filha e herdeira política do ex-presidente do Senado e do Congresso Nacional Ramez Tebet, já falecido. Iniciou a atuação na vida pública exercendo o cargo de deputada estadual. Foi prefeita de Três Lagoas/MS por dois mandatos consecutivos. Elegeu-se vice-governadora de Mato Grosso do Sul na chapa do governador André Puccinelli. Desincompatibilizou-se do cargo para assumir a vaga no Senado Federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Discreta no início do mandato, teve destaque na comissão do Senado que examinou o impedimento da ex-presidente Dilma Rousseff. Ocupa com desenvoltura a tribuna do Senado. Foi vice-presidente da Comissão Especial para analisar o Pacto Federativo.
- **Especialização técnica** – Educação e desenvolvimento regional são temas prioritários no seu mandato. Com excelente formação jurídica, chama atenção a postura da senadora de sempre assegurar critério técnico na discussão e aprovação das normas no Congresso Nacional. É autora do PLS 486/2015 (complementar), que reduz o limite de comprometimento de receitas dos Estados, Distrito Federal e Municípios com o pagamento dos encargos da dívida junto à União.



### Tasso Jereissati (PSDB-CE)

- Senador, 2º mandato, cearense, empresário. Destaca-se como formulador.
- **Trajatória na vida pública** – Líder empresarial, iniciou a vida política quando assumiu a presidência do Centro Industrial do Ceará – CIC, transformado na época em fórum de debates das questões econômicas, sociais e políticas da região e do país. Governou o Estado do Ceará por três vezes e, em 2014, foi eleito para o segundo mandato de senador. O primeiro mandato foi exercido entre os anos de 2003 a 2011.
- **Atuação político-parlamentar** – É o atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Um dos líderes da oposição aos governos petistas, sempre comparece à tribuna para comentar os desdobramentos da Operação Lava Jato.
- **Especialização técnica** - É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.151/2015, que moderniza e agiliza o funcionamento de fundações privadas, ampliando o rol de atividades a que se destinam as fundações, antes limitadas a fins religiosos, morais, culturais ou de assistência. Em sua atuação, o senador tem se dedicado à formulação de políticas públicas, especialmente nas áreas de tributação, orçamento, saúde, educação, pesquisas com células-tronco, combate às desigualdades regionais, trabalho escravo, financiamentos agrícolas, entre outras. Relatou o projeto que deu origem à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).



### Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

- Senadora, 1º mandato, catarinense, farmacêutica e professora. Destaca-se como debatedora.
- **Trajatória na vida pública** – Oriunda do movimento estudantil e sindical, foi diretora da Associação Profissional dos Professores do Amazonas. Estreou no Senado com a experiência de três mandatos de deputada federal e outros três mandatos de vereadora.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder e única representante do PCdoB no Senado, já presidiu a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, foi vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais e também quarta suplente da Mesa Diretora da Casa. Atualmente, ocupa o cargo de Procuradora Especial da Mulher. É subcoordenadora da bancada do Amazonas na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Defendeu incondicionalmente a presidente Dilma durante o julgamento do processo de impeachment.
- **Especialização técnica** – No Senado, assim como ocorreu durante sua atuação na Câmara, prioriza os assuntos de cidadania, dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados, pensionistas e meio ambiente. É autora e relatora de vários projetos importantes como a PEC que deu origem à Emenda Constitucional nº 74, para conceder autonomia administrativa e funcional às Defensorias Públicas e do Distrito Federal.



### Waldemir Moka (PMDB-MS)

- Senador, 1º mandato, sul-mato-grossense, médico. Destaca-se como articulador.
- **Trajatória na vida pública** – Sua trajetória na política teve início no movimento estudantil, quando se elegeu presidente do Centro Acadêmico de Medicina da UFMS. Neste período de luta contra a ditadura militar, filiou-se ao MDB. Antes da eleição para o Senado, foi vereador em Campo Grande, deputado estadual e deputado federal por três mandatos.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, preside a Subcomissão Especial sobre Doenças Raras no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais. Foi vice-líder do PMDB e já atuou

como segundo vice-presidente da Mesa Diretora e presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Nome de prestígio na estrutura do PMDB, durante seus mandatos na Câmara exerceu os cargos de vice-líder, líder partidário e também de líder de bloco parlamentar. É o coordenador político da Frente Parlamentar Agropecuária no Senado.

- **Especialização técnica** – Foi um dos relatores setoriais do projeto de lei orçamentária de 2014. Tem atuação de destaque na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado.



## WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)

- Senador, 1º mandato, mato-grossense, médico veterinário. Destaca-se como articulador.
- **Trajetória na vida pública** – Participou do movimento estudantil durante o curso de Medicina Veterinária em Campo Grande/MS. Ingressou na política de classe como presidente da Associação Comercial Industrial de Rondonópolis por dois mandatos. Foi secretário municipal de Planejamento de Rondonópolis e exerceu seis mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do Bloco Moderador, que reúne os partidos PR, PTB, PSC, PRB e PTC, é também vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão Senado do Futuro. É membro ativo da bancada ruralista.
- **Especialização técnica** – Entre as atividades do mandato, destaque para a relatoria da Comissão Mista Especial sobre a Lei Kandir. O colegiado destina-se a oferecer propostas sobre a alteração da Lei Kandir no que se refere à compensação da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios, por conta da perda de receita decorrente de desoneração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

# “CABEÇAS” POR ESTADO

## ACRE

**Senador**  
Jorge Viana (PT)

## ALAGOAS

**Deputado**  
**ARTHUR LIRA (PP)**

**Senadores**  
Fernando Collor (PTC)  
Renan Calheiros (PMDB)

## AMAPÁ

**Senadores**  
João Capiberibe (PSB)  
Randolfe Rodrigues (Rede)

## AMAZONAS

**Deputado**  
Pauderney Avelino (DEM)

**Senadora**  
Vanessa Grazziotin (PCdoB)

## BAHIA

**Deputados**  
Afonso Florence (PT)  
Alice Portugal (PCdoB)  
Arthur Maia (PPS)  
Daniel Almeida (PCdoB)  
José Carlos Aleluia (DEM)  
**JOSÉ ROCHA (PR)**

**Senador**  
**OTTO ALENCAR (PSD)**

## CEARÁ

**Deputados**  
André Figueiredo (PDT)  
José Guimarães (PT)

**Senadores**  
Eunício Oliveira (PMDB)  
José Pimentel (PT)  
Tasso Jereissati (PSDB)

## DISTRITO FEDERAL

**Deputada**  
Érika Kokay (PT)

**Senador**  
Cristovam Buarque (PPS)

## ESPÍRITO SANTO

**Deputado**  
**LELO COIMBRA (PMDB)**

**Senador**  
Ricardo Ferraço (PSDB)

## GOIÁS

**Deputados**  
**ALEXANDRE BALDY (Pode)**  
**DANIEL VIVELA (PMDB)**  
Jovair Arantes (PTB)

**Senador**  
Ronaldo Caiado (DEM)

## MARANHÃO

**Deputado**  
Weverton Rocha (PDT)

**Senador**  
**EDISON LOBÃO (PMDB)**

## MATO GROSSO

**Senador**  
**WELLINGTON FAGUNDES (PR)**

## MATO GROSSO DO SUL

**Deputado**  
**CARLOS MARUN (PMDB)**

**Senadores**  
**SIMONE TEBET (PMDB)**  
Waldemir Moka (PMDB)

## MINAS GERAIS

**Deputados**  
**FÁBIO RAMALHO (PMDB)**  
Júlio Delgado (PSB)  
Lincoln Portela (PRB)  
**MARCOS MONTES (PSD)**  
Marcus Pestana (PSDB)  
Paulo Abi-Ackel (PSDB)  
**RODRIGO PACHECO (PMDB)**

**Senadores**  
Aécio Neves (PSDB)  
Antonio Anastasia (PSDB)

## PARÁ

**Senadores**  
Flexa Ribeiro (PSDB)  
Paulo Rocha (PT)

**PARAÍBA****Deputados**

Aguinaldo Ribeiro (PP)  
Efraim Filho (DEM)

**Senadores**

Cássio Cunha Lima (PSDB)  
**RAIMUNDO LIRA (PMDB)**

**PARANÁ****Deputados**

Alex Canziani (PTB)  
Luiz Carlos Hauly (PSDB)  
Rubens Bueno (PPS)

**Senadores**

Alvaro Dias (Pode)  
Gleisi Hoffmann (PT)  
Roberto Requião (PMDB)

**PERNAMBUCO****Deputados**

Luciana Santos (PCdoB)  
Silvio Costa (PTdoB)  
Tadeu Alencar (PSB)

**Senadores**

**ARMANDO MONTEIRO (PTB)**  
Humberto Costa (PT)

**PIAUI****Senador**

Ciro Nogueira (PP)

**RIO DE JANEIRO****Deputados**

Alessandro Molon (Rede)  
Chico Alencar (PSol)  
Glauber Braga (PSol)  
Jandira Feghali (PCdoB)  
Julio Lopes (PP)  
Miro Teixeira (Rede)  
Rodrigo Maia (DEM)

**Senador**

Lindbergh Farias (PT)

**RIO GRANDE DO NORTE****Senadores**

Fátima Bezerra (PT)  
José Agripino Maia (DEM)

**RIO GRANDE DO SUL****Deputados**

Darcísio Perondi (PMDB)  
Henrique Fontana (PT)  
Marco Maia (PT)  
Maria do Rosário (PT)  
Onyx Lorenzoni (DEM)

**Senadores**

Ana Amélia (PP)  
Paulo Paim (PT)

**RONDÔNIA****Senador**

Acir Marcos Gurgacz (PDT)

**RORAIMA****Senador**

Romero Jucá (PMDB)

**SANTA CATARINA****Deputado**

Espiridião Amin (PP)

**SÃO PAULO****Deputados**

Arlindo Chinaglia (PT)  
Arnaldo Faria de Sá (PTB)  
Baleia Rossi (PMDB)  
Carlos Sampaio (PSDB)  
Carlos Zarattini (PT)  
Ivan Valente (PSol)  
Luiza Erundina (PSol)  
Orlando Silva (PCdoB)  
Paulo Pereira da Silva (SD)  
Paulo Teixeira (PT)  
**RICARDO TRIPOLI (PSDB)**  
**VICENTE CÂNDIDO (PT)**  
Vicentinho (PT)

**Senadores**

**JOSÉ SERRA (PSDB)**  
Marta Suplicy (PMDB)  
**PAULO BAUER (PSDB)**

**SERGIPE****Deputados**

André Moura (PSC)  
Laercio Oliveira (SD)

**Senador**

Antonio Carlos Valadares (PSB)

**TOCANTINS**

Sem representação na lista em 2017

Os 11 deputados e 8 senadores em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” 2017

# “CABEÇAS” POR PARTIDO

## PT (19)

### Deputados (11)

Afonso Florence (BA)  
Arlindo Chinaglia (SP)  
Carlos Zarattini (SP)  
Érika Kokai (DF)  
Henrique Fontana (RS)  
José Guimarães (CE)  
Marco Maia (RS)  
Maria do Rosário (RS)  
Paulo Teixeira (SP)

### **VICENTE CÂNDIDO (SP)**

Vicentinho (SP)

### Senadores (8)

Jorge Viana (AC)  
José Pimentel (CE)  
Paulo Rocha (PA)  
Humberto Costa (PE)  
Lindbergh Farias (RJ)  
Paulo Paim (RS)  
Gleisi Hoffmann (PR)  
Fátima Bezerra (RN)

## PMDB (16)

### Deputados (7)

Baleia Rossi (SP)  
**CARLOS MARUN (MS)**  
**DANIEL VILELA (GO)**  
Darcísio Perondi (RS)  
**FÁBIO RAMALHO (MG)**  
**LELO COIMBRA (ES)**  
**RODRIGO PACHECO (MG)**

### Senadores (9)

**EDISON LOBÃO (MA)**  
Eunício Oliveira (CE)  
Marta Suplicy (SP)  
**RAIMUNDO LIRA (PB)**  
Renan Calheiros (AL)  
Roberto Requião (PR)  
Romero Jucá (RR)  
**SIMONE TEBET (MS)**  
Waldemir Moka (MS)

## PSDB (13)

### Deputados (5)

Carlos Sampaio (SP)  
Luiz Carlos Hauly (PR)  
Marcus Pestana (MG)  
Paulo Abi-Ackel (MG)  
**RICARDO TRIPOLI (SP)**

### Senadores (8)

Aécio Neves (MG)  
Antonio Anastasia (MG)  
Cássio Cunha Lima (PB)  
Flexa Ribeiro (PA)  
**JOSÉ SERRA (SP)**  
**PAULO BAUER (SC)**  
Ricardo Ferraço (ES)  
Tasso Jeressati (CE)

## DEM (7)

### Deputados (5)

Efraim Filho (PB)  
José Carlos Aleluia (BA)  
Onyx Lorenzoni (RS)  
Pauderney Avelino (AM)  
Rodrigo Maia (RJ)

### Senadores (2)

José Agripino Maia (RN)  
Ronaldo Caiado (GO)

## PCdoB (6)

### Deputados (5)

Alice Portugal (BA)  
Daniel Almeida (BA)  
Jandira Feghali (RJ)  
Luciana Santos (PE)  
Orlando Silva (SP)

### Senadora (1)

Vanessa Grazziotin (AM)

## PP (6)

### Deputados (4)

Aguinaldo Ribeiro (PB)  
**ARTHUR LIRA (AL)**  
Espiridião Amim (SC)  
Julio Lopes (RJ)

### Senadores (2)

Ana Amélia (RS)  
Ciro Nogueira (PI)

## PSB (4)

### Deputados (2)

Júlio Delgado (MG)  
Tadeu Alencar (PE)

### Senadores (2)

João Capiberibe (AP)  
Antônio Carlos Valadares (SE)

## PSol (4)

### Deputados (4)

Chico Alencar (RJ)  
Glauber Braga (RJ)  
Ivan Valente (SP)  
Luiza Erundina (SP)

## PTB (4)

### Deputados (3)

Alex Canziani (PR)  
Arnaldo Faria de Sá (SP)  
Jovair Arantes (GO)

### Senador (1)

**ARMANDO MONTEIRO (PE)**

## PDT (3)

### Deputados (2)

André Figueiredo (CE)  
Weverton Rocha (MA)

### Senador (1)

Acir Marcos Gurgacz (RO)

## Rede (3)

### Deputado (2)

Alessandro Molon (RJ)  
Miro Teixeira (RJ)

### Senador (1)

Randolfe Rodrigues (AP)

## PPS (3)

### Deputados (2)

Arthur Maia (BA)  
Rubens Bueno (PR)

### Senador (1)

Cristovam Buarque (DF)

## PSD (2)

### Deputado (1)

**MARCOS MONTES (MG)**

### Senador (1)

OTTO ALENCAR (BA)

## SD (2)

### Deputados (2)

Laercio Oliveira (SE)  
Paulo Pereira da Silva (SP)

## PR (2)

### Deputado (1)

**JOSÉ ROCHA (BA)**

### Senador (1)

**WELLINGTON FAGUNDES (MT)**

## Pode (2)

### Deputado (1)

**ALEXANDRE BALDY (GO)**

### Senador (1)

Alvaro Dias (PR)

## PSC (1)

### Deputado (1)

Andre Moura (SE)

## PTC (1)

### Senador (1)

Fernando Collor (AL)

## PRB (1)

### Deputado (1)

Lincoln Portela (MG)

## PTdoB (1)

### Deputado (1)

Silvio Costa (PE)

## “CABEÇAS” POR ORDEM ALFABÉTICA

Senador Acir Marcos Gurgacz (PDT-RO)  
 Senador Aécio Neves (PSDB-MG)  
 Deputado Afonso Florence (PT-BA)  
 Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)  
 Deputado Alessandro Molon (Rede-RJ)  
 Deputado Alex Canziani (PTB-PR)  
**DEPUTADO ALEXANDRE BALDY (Pode-GO)**  
 Deputada Alice Portugal (PCdoB-BA)  
 Senador Alvaro Dias (Pode-PR)  
 Senadora Ana Amélia (PP-RS)  
 Deputado André Figueiredo (PDT-CE)  
 Deputado Andre Moura (PSC-SE)  
 Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)  
 Senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)  
 Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)  
**SENADOR ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)**  
 Deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP)  
**DEPUTADO ARTHUR LIRA (PP-AL)**  
 Deputado Arthur Maia (PPS-BA)  
 Deputado Baleia Rossi (PMDB-SP)  
**DEPUTADO CARLOS MARUN (PMDB-MS)**  
 Deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP)  
 Deputado Carlos Zarattini (PT-SP)  
 Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)  
 Deputado Chico Alencar (PSol-RJ)  
 Senador Ciro Nogueira (PP-PI)  
 Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)  
 Deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA)  
**DEPUTADO DANIEL VILELA (PMDB-GO)**  
 Deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS)  
**SENADOR EDISON LOBÃO (PMDB-MA)**  
 Deputado Efraim Filho (DEM-PB)  
 Deputada Érika Kokai (PT-DF)  
 Deputado Espiridião Amim (PP-SC)  
 Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)  
**DEPUTADO FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)**  
 Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)  
 Senador Fernando Collor (PTC-AL)  
 Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)  
 Deputado Glauber Braga (PSol-RJ)  
 Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)  
 Deputado Henrique Fontana (PT-RS)  
 Senador Humberto Costa (PT-PE)  
 Deputado Ivan Valente (PSol-SP)  
 Deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ)  
 Senador João Capiberibe (PSB-AP)  
 Senador Jorge Viana (PT-AC)  
 Senador José Agripino Maia (DEM-RN)  
 Deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA)  
 Deputado José Guimarães (PT-CE)

Senador José Pimentel (PT-CE)  
**DEPUTADO JOSÉ ROCHA (PR-BA)**  
**SENADOR JOSÉ SERRA (PSDB-SP)**  
 Deputado Jovair Arantes (PTB-GO)  
 Deputado Júlio Delgado (PSB-MG)  
 Deputado Julio Lopes (PP-RJ)  
 Deputado Laercio Oliveira (SD-SE)  
**DEPUTADO LELO COIMBRA (PMDB-ES)**  
 Deputado Lincoln Portela (PRB-MG)  
 Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)  
 Deputada Luciana Santos (PCdoB-PE)  
 Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)  
 Deputada Luiza Erundina (PSol-SP)  
 Deputado Marco Maia (PT-RS)  
**DEPUTADO MARCOS MONTES (PSD-MG)**  
 Deputado Marcus Pestana (PSDB-MG)  
 Deputada Maria do Rosário (PT-RS)  
 Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)  
 Deputado Miro Teixeira (Rede-RJ)  
 Deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS)  
 Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP)  
**SENADOR OTTO ALENCAR (PSD-BA)**  
 Deputado Pauderney Avelino (DEM-AM)  
 Deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)  
**SENADOR PAULO BAUER (PSDB-SC)**  
 Senador Paulo Paim (PT-RS)  
 Deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP)  
 Senador Paulo Rocha (PT-PA)  
 Deputado Paulo Teixeira (PT-SP)  
**SENADOR RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)**  
 Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP)  
 Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)  
 Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)  
**DEPUTADO RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)**  
 Senador Roberto Requião (PMDB-PR)  
 Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ)  
**DEPUTADO RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)**  
 Senador Romero Jucá (PMDB-RR)  
 Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)  
 Deputado Rubens Bueno (PPS-PR)  
 Deputado Silvio Costa (PTdoB-PE)  
**SENADORA SIMONE TEBET (PMDB-MS)**  
 Deputado Tadeu Alencar (PSB-PE)  
 Senador Tasso Jeressati (PSDB-CE)  
 Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)  
**DEPUTADO VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)**  
 Deputado Vicentinho (PT-SP)  
 Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)  
**SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)**  
 Deputado Weverton Rocha (PDT-MA)

Os 11 deputados e 8 senadores em negrito e caixa alta são os Novos “Cabeças” 2017

## LISTA DOS 60 DEPUTADOS “CABEÇAS”

Alice Portugal (PCdoB-BA)  
 Érika Kokai (PT-DF)  
 Jandira Feghali (PCdoB-RJ)  
 Luciana Santos (PCdoB-PE)  
 Luiza Erundina (PSol-SP)  
 Maria do Rosário (PT-RS)  
 Afonso Florence (PT-BA)  
 Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)  
 Alessandro Molon (Rede-RJ)  
 Alex Canziani (PTB-PR)  
**ALEXANDRE BALDY (Pode-GO)**  
 André Figueiredo (PDT-CE)  
 Andre Moura (PSC-SE)  
 Arlindo Chinaglia (PT-SP)  
 Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP)  
**ARTHUR LIRA (PP-AL)**  
 Arthur Maia (PPS-BA)  
 Baleia Rossi (PMDB-SP)  
**CARLOS MARUN (PMDB-MS)**  
 Carlos Sampaio (PSDB-SP)  
 Carlos Zarattini (PT-SP)  
 Chico Alencar (PSol-RJ)  
 Daniel Almeida (PCdoB-BA)  
**DANIEL VILELA (PMDB-GO)**  
 Darcísio Perondi (PMDB-RS)  
 Efraim Filho (DEM-PB)  
 Espiridião Amim (PP-SC)  
**FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)**  
 Glauber Braga (PSol-RJ)  
 Henrique Fontana (PT-RS)

Ivan Valente (PSol-SP)  
 José Carlos Aleluia (DEM-BA)  
 José Guimarães (PT-CE)  
**JOSÉ ROCHA (PR-BA)**  
 Jovair Arantes (PTB-GO)  
 Júlio Delgado (PSB-MG)  
 Julio Lopes (PP-RJ)  
 Laercio Oliveira (SD-SE)  
**LELO COIMBRA (PMDB-ES)**  
 Lincoln Portela (PRB-MG)  
 Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)  
 Marco Maia (PT-RS)  
**MARCOS MONTES (PSD-MG)**  
 Marcus Pestana (PSDB-MG)  
 Miro Teixeira (Rede-RJ)  
 Onyx Lorenzoni (DEM-RS)  
 Orlando Silva (PCdoB-SP)  
 Pauderney Avelino (DEM-AM)  
 Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)  
 Paulo Pereira da Silva (SD-SP)  
 Paulo Teixeira (PT-SP)  
**RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)**  
 Rodrigo Maia (DEM-RJ)  
**RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)**  
 Rubens Bueno (PPS-PR)  
 Silvio Costa (PTdoB-PE)  
 Tadeu Alencar (PSB-PE)  
**VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)**  
 Vicentinho (PT-SP)  
 Weverton Rocha (PDT-MA)

Os 11 deputados em negrito e caixa alta são os Novos “Cabeças” 2017

## LISTA DOS 40 SENADORES “CABEÇAS”

Acir Marcos Gurgacz (PDT-RO)

Aécio Neves (PSDB-MG)

Alvaro Dias (Pode-PR)

Ana Amélia (PP-RS)

Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)

**ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)**

Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

Ciro Nogueira (PP-PI)

Cristovam Buarque (PPS-DF)

**EDISON LOBÃO (PMDB-MA)**

Eunício Oliveira (PMDB-CE)

Fátima Bezerra (PT-RN)

Fernando Collor (PTC-AL)

Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Gleisi Hoffmann (PT-PR)

Humberto Costa (PT-PE)

João Capiberibe (PSB-AP)

Jorge Viana (PT-AC)

José Agripino Maia (DEM-RN)

José Pimentel (PT-CE)

**JOSÉ SERRA (PSDB-SP)**

Lindbergh Farias (PT-RJ)

Marta Suplicy (PMDB-SP)

**OTTO ALENCAR (PSD-BA)**

**PAULO BAUER (PSDB-SC)**

Paulo Paim (PT-RS)

Paulo Rocha (PT-PA)

**RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)**

Randolfe Rodrigues (Rede-AP)

Renan Calheiros (PMDB-AL)

Ricardo Ferraço (PSDB-ES)

Roberto Requião (PMDB-PR)

Romero Jucá (PMDB-RR)

Ronaldo Caiado (DEM-GO)

**SIMONE TEBET (PMDB-MS)**

Tasso Jeressati (PSDB-CE)

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Waldemir Moka (PMDB-MS)

**WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)**

Os oito senadores em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” 2017

## NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2017

### Deputados (11)

ALEXANDRE BALDY (Pode-GO)  
ARTHUR LIRA (PP-AL)  
CARLOS MARUN (PMDB-MS)  
DANIEL VILELA (PMDB-GO)  
FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)  
JOSÉ ROCHA (PR-BA)  
LELO COIMBRA (PMDB-ES)  
MARCOS MONTES (PSD-MG)  
RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)  
RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)  
VICENTE CÂNDIDO (PT-SP)

### Senadores (8)

ARMANDO MONTEIRO (PTB-PE)  
EDISON LOBÃO (PMDB-MA)  
JOSÉ SERRA (PSDB-SP)  
OTTO ALENCAR (PSD-BA)  
PAULO BAUER (PSDB-SC)  
RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)  
SIMONE TEBET (PMDB-MS)  
WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)

## ESTREANTES NOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2017

Outro dado importante desta publicação é a relação dos parlamentares que pela primeira vez estreiam entre os mais influentes do Congresso Nacional.

A grande maioria é formada por parlamentares com mais de um mandato, o que sinaliza a maturidade política como elemento importante para ocupar postos-chaves de comando na atividade legislativa.

Fazem parte desse seleto grupo dez deputados federais e cinco senadores.

**DEPUTADO ALEXANDRE BALDY (Pode-GO)**  
**DEPUTADO ARTHUR LIRA (PP-AL)**  
**DEPUTADO CARLOS MARUN (PMDB-MS)**  
**DEPUTADO DANIEL VILELA (PMDB-GO)**  
**DEPUTADO FÁBIO RAMALHO (PMDB-MG)**  
**DEPUTADO JOSÉ ROCHA (PR-BA)**  
**DEPUTADO LELO COIMBRA (PMDB-ES)**  
**DEPUTADO MARCOS MONTES (PSD-MG)**  
**DEPUTADO RICARDO TRIPOLI (PSDB-SP)**  
**DEPUTADO RODRIGO PACHECO (PMDB-MG)**

**SENADOR OTTO ALENCAR (PSD-BA)**  
**SENADOR PAULO BAUER (PSDB-SC)**  
**SENADOR RAIMUNDO LIRA (PMDB-PB)**  
**SENADORA SIMONE TEBET (PMDB-MS)**  
**SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PR-MT)**

# ANEXO

## Parlamentares em “ascensão” 2017 por Estado

### ACRE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### ALAGOAS

Deputado Givaldo Carimbão (PHS)

Deputado Ronaldo Lessa (PDT)

### AMAPÁ

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### AMAZONAS

Senador Omar Aziz (PSD)

### BAHIA

Deputado Bebeto (PSB)

**DEPUTADO CACÁ LEÃO (PP)**

Deputado Claudio Cajado (DEM)

Deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB)

Deputado Márcio Marinho (PRB)

### CEARÁ

Deputado Danilo Forte (PSB)

**DEPUTADA GORETE PEREIRA (PR)**

### DISTRITO FEDERAL

Senador Hélio José (PMDB)

Deputado Izalci Lucas (PSDB)

Deputado Ronaldo Fonseca (Pros)

### ESPIRITO SANTO

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### GOIÁS

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### MARANHÃO

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### MATO GROSSO

Deputado Ságuas Moraes (PT)

### MATO GROSSO DO SUL

Deputado Mandetta (DEM)

**DEPUTADA TEREZA CRISTINA (PSB)**

### MINAS GERAIS

Deputada Jô Moraes (PCdoB)

Deputado Leonardo Quintão (PMDB)

**DEPUTADO NEWTON CARDOSO JUNIOR (PMDB)**

### PARÁ

Deputado Arnaldo Jordy (PPS)

Deputado Edmilson Rodrigues (PSol)

### PARAÍBA

**DEPUTADO PEDRO CUNHA LIMA (PSDB)**

**DEPUTADO RÔMULO GOUVEIA (PSD)**

Deputado Wellington Roberto (PR)

### PARANÁ

Deputado Giacobbo (PR)

**DEPUTADO SERGIO SOUZA (PMDB)**

### PERNAMBUCO

Deputado Daniel Coelho (PSDB)

Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)

Deputado Jorge Côrte Real (PTB)

**DEPUTADO WOLNEY QUEIROZ (PDT)**

### PIAUI

Deputado Marcelo Castro (PMDB)

### RIO DE JANEIRO

**DEPUTADO AÚREO (SD)**

Deputada Cristiane Brasil (PTB)

Deputado Jean Wyllys (PSol)

**DEPUTADO PEDRO PAULO (PMDB)**

**DEPUTADO SÉRGIO ZVEITER (PMDB)**

Deputada Soraya Santos (PMDB)

### RIO GRANDE DO NORTE

**DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO (PSDB)**

### RIO GRANDE DO SUL

**DEPUTADO COVATTI FILHO (PP)**

Deputado Jerônimo Goergen (PP)

Deputado Paulo Pimenta (PT)

**DEPUTADO PEPE VARGAS (PT)**

### RONDÔNIA

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### RORAIMA

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### SANTA CATARINA

**DEPUTADA CARMEM ZANOTTO (PPS)**

Deputado Valdir Colatto PMDB (SC)

### SÃO PAULO

Deputado Beto Mansur (PRB)

**DEPUTADA BRUNA FURLAN (PSDB)**

Deputado Gilberto Nascimento (PSC)

### SERGEPE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

### TOCANTINS

Deputado Carlos Henrique Gaguim (Pode)

Deputado Irajá Abreu (PSD)

**SENADORA KÁTIA ABREU (PMDB)**

Os parlamentares em negrito e caixa alta entraram em “Ascensão” em 2017. São 16 deputados e 1 senadora

## DEPUTADOS EM “ASCENSÃO” EM 2017

Arnaldo Jordy (PPS- PA)

**AÚREO (SD-RJ)**

Bebeto (PSB-BA)

Beto Mansur (PRB-SP)

**BRUNA FURLAN (PSDB-SP)**

**CACÁ LEÃO (PP-BA)**

Carlos Henrique Gaguim (Pode-TO)

**CARMEM ZANOTTO (PPS-SC)**

Claudio Cajado (DEM-BA)

**COVATTI FILHO (PP-RS)**

Cristiane Brasil (PTB-RJ)

Daniel Coelho (PSDB-PE)

Danilo Forte (PSB-CE)

Edmilson Rodrigues (PSol-PA)

Giacobo (PR-PR)

Gilberto Nascimento (PSC-SP)

Givaldo Carimbão (PHS-AL)

**GORETE PEREIRA (PR-CE)**

Irajá Abreu (PSD-TO)

Izalci Lucas (PSDB-DF)

Jean Wyllys (PSol-RJ)

Jerônimo Goergen (PP-RS)

Jô Moraes (PCdoB-MG)

Jorge Côrte Real (PTB-PE)

Leonardo Quintão (PMDB-MG)

Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA)

Mandetta (DEM-MS)

Marcelo Castro (PMDB-PI)

Márcio Marinho (PRB-BA)

**NEWTON CARDOSO JUNIOR (PMDB-MG)**

Paulo Pimenta (PT-RS)

**PEDRO CUNHA LIMA (PSDB-PB)**

**PEDRO PAULO (PMDB-RJ)**

**PEPE VARGAS (PT-RS)**

**ROGÉRIO MARINHO (PSDB-RN)**

**RÔMULO GOUVEIA (PSD-PB)**

Ronaldo Fonseca (Pros-DF)

Ronaldo Lessa (PDT-AL)

Ságuas Moraes (PT-MT)

**SERGIO SOUZA (PMDB-PR)**

**SÉRGIO ZVEITER (PMDB-RJ)**

Sorya Santos (PMDB-RJ)

**TEREZA CRISTINA (PSB-MS)**

Valdir Colatto (PMDB-SC)

Wellington Roberto (PR-PB)

**WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)**

Os 16 deputados em caixa alta e negrito são os Novos em “Ascensão” 2017

## SENADORES EM “ASCENSÃO” EM 2017

Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

Hélio José (PMDB- DF)

**KÁTIA ABREU (PMDB-TO)**

Omar Aziz (PSD-AM)

A senadora é Nova em “Ascensão” em 2017

## ANEXO

**E**ste anexo reúne, além dos “100” Cabeças do Congresso por Estado, os congressistas em ascensão, entendidos como aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão no futuro fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de “Cabeças” do Congresso, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais. Este fato justifica a lista “em ascensão”, que também observa os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados aqueles parlamentares que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora. Estão, na verdade, entre os 150 mais influentes.

Levantamentos com estas características,

sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do Congresso – bem como dos parlamentares em ascensão – foi feita com base em critérios científicos. São, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos “Cabeças”, e que poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.

Nesta edição são 36 deputados e 14 senadores em “ascensão”.

### Perfil dos parlamentares em “ascensão” por ordem alfabética

## DEPUTADOS EM “ASCENSÃO” EM 2017



### Arnaldo Jordy (PPS-PA)

Deputado, 2º mandato, paraense, advogado. Político profissional, já foi vereador e deputado estadual. Na Assembleia Legislativa do Pará, foi 1º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, presidente da Comissão de Direitos Humanos e de Defesa do Consumidor, e relator da CPI que apurou denúncias de abuso e exploração sexual no Estado. Parlamentar atuante, é membro da executiva nacional do PPS e presidente do partido no Pará. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o cargo de vice-líder de bloco partidário, da Minoria e do PPS. É o atual líder do partido na Casa. Entre suas prioridades no mandato de deputado federal, destaca-se a defesa do meio ambiente e dos direitos humanos. Já presidiu a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados.



### AÚREO (SD-RJ)

Deputado, 2º mandato, carioca, empresário. Evangélico, é membro da Igreja Metodista do Estado do Rio de Janeiro, sua principal base eleitoral. Destaca em seu perfil nas redes sociais que a “Família é a base da sociedade” e que iniciou a vida laboral como camelô. Parlamentar articulado, já no primeiro mandato de deputado federal ocupou o cargo de vice-líder partidário e de bloco parlamentar. É atual líder do Solidariedade na Câmara dos Deputados, partido que ajudou a fundar. Por sua intensa atuação na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, foi escolhido pela Casa para a vaga no Conselho Consultivo da Anatel.



### **Bebeto (PSB-BA)**

Deputado, 2º mandato, baiano, industrial. Dirigente sindical, presidiu o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Pesada e Montagem Industrial de Salvador, foi secretário executivo nacional da Força Sindical e vice-presidente da Federação Internacional da Construção e Madeira da América Latina e Caribe. Tem sido voz ativa na defesa dos trabalhadores, aposentados e pensionistas na Câmara dos Deputados. Foi o relator da Comissão Especial de Financiamento da Atividade Sindical. Atuou como vice-líder da bancada. Debatedor qualificado, é muito ativo na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.



### **Beto Mansur (PRB-SP)**

Deputado, 5º mandato, paulista, empresário. Iniciou a vida política como vereador de Santos e também assumiu a prefeitura da cidade por dois mandatos. Já atuou como 1º Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e como Corregedor da Casa. É atualmente vice-líder do governo Temer na Câmara. Engenheiro eletrônico, é voz ativa na discussão de políticas públicas voltadas para a área de ciência e tecnologia, de modernização e atualização da legislação de trânsito, transporte aéreo e naval. Parlamentar articulado, é sempre convidado para representar a Câmara dos Deputados em missões oficiais.



### **BRUNA FURLAN (PSDB-SP)**

Deputada, 2º mandato, paulista, advogada. Assumiu o primeiro mandato parlamentar em 2011 tendo sido empossada como a deputada federal mais jovem do Brasil. Membro de família tradicional de Barueri, município da grande São Paulo, é filha do atual prefeito e ex-deputado federal, Rubens Furlan. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o importante cargo de vice-líder do PSDB. Foi eleita em 2017 presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Mobilidade Humana.



### **CACÁ LEÃO (PP-BA)**

Deputado, 1º mandato, baiano, administrador. Iniciou sua trajetória política como assessor especial da prefeitura de Lauro de Freitas e diretor de habitação da prefeitura de Salvador. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, foi deputado estadual na Bahia. É filho do ex-deputado federal e vice-governador da Bahia, João Leão. Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder do PP e atualmente ocupa o cargo de vice-líder do Bloco PP-PTdoB. É presidente da comissão especial que analisa o PL 8085/2014, do Senado Federal, que institui a obrigatoriedade de prática de direção veicular em vias públicas para fins de formação de condutores.



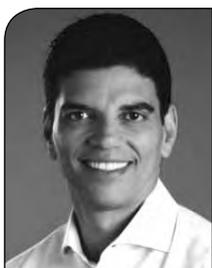
### **Carlos Henrique Gaguim (Pode-TO)**

Deputado, 1º mandato, goiano, empresário. Foi vereador, deputado estadual e governador, tendo assumido o cargo em razão do afastamento do titular e do vice, Marcelo Miranda e Paulo Sidnei, respectivamente, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), exercendo o mandato no período de 2009 a 2010. Com atuação no movimento sindical, foi diretor administrativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás (STIUEG). Disputou a última eleição da Presidência da Câmara, quando foi eleito Rodrigo Maia (DEM-RJ). Coordena a Frente Parlamentar pela Administração. É vice-líder do governo Temer na Câmara.



### **CARMEM ZANOTTO (PPS-SC)**

Deputada, 2º mandato, catarinense, enfermeira. Antes de assumir o 1º mandato de deputada federal, foi vereadora em Lajes/SC, sua principal base eleitoral. Foi secretária de saúde do Município e secretária de saúde do Estado de Santa Catarina. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o cargo de vice-líder de bloco parlamentar. Atualmente é vice-líder do PPS na Casa. É também coordenadora da Frente Parlamentar de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer. Além de questões ligadas à saúde, a deputada dedica seu mandato à revisão de medidas socioeducativas do Estatuto da Criança e do Adolescente.



### **Claudio Cajado (DEM-BA)**

Deputado, 6º mandato, baiano, advogado. Iniciou sua vida política como vereador em Dias D'Ávila/BA, tendo chegado a ser presidente da Câmara Municipal. É casado com a ex-prefeita de Dias D'Ávila, Andreia Xavier. Na Câmara dos Deputados, já atuou como Procurador Parlamentar, Corregedor Parlamentar, vice-líder do Democratas e da Minoria no Congresso Nacional. Presidiu a Comissão de Defesa do Consumidor da Casa. Especialista em orçamento, teve atuação destacada quando integrou a Comissão Mista de Orçamento. Foi um dos mais ativos vice-líderes da Minoria no Congresso Nacional durante os governos do PT.



### **COVATTI FILHO (PP-RS)**

Deputado, 1º mandato, gaúcho, agente público. É considerado o sucessor político do pai, o ex-deputado federal Vilson Covatti. Político atuante, é presidente da Juventude Progressista Gaúcha e presidente de honra da Juventude Progressista Nacional. No primeiro mandato de deputado federal, foi eleito presidente da Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes da Casa. É coordenador de cinco frentes parlamentares: a Mista em Defesa da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais; a Mista de Logística de Transportes e Armazenagem; a Mista de Transporte e Logística; a Mista da Micro e Pequena Empresa e a Mista da Suinocultura.



### **Cristiane Brasil (PTB-RJ)**

Deputada, 1º mandato, carioca, advogada. Filha do ex-deputado federal e presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, a deputada é vice-presidente de Relações Internacionais do partido. Chegou à Câmara dos Deputados após ter sido vereadora no Rio de Janeiro. Atuou como secretária extraordinária da terceira idade e secretária especial de envelhecimento saudável e qualidade de vida da Prefeitura do Rio de Janeiro. É vice-líder do Bloco Parlamentar PTB, Pros, PSL e PRP. Coordena a Frente Parlamentar pela Renegociação da Dívida dos Estados e do Distrito Federal. Integrou a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher. É relatora da reforma sindical (PEC 369/2005), apensada à PEC 314/2004, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.



### **Daniel Coelho (PSDB-PE)**

Deputado, 1º mandato, pernambucano, administrador. Foi vereador em Recife (PE) por dois mandatos consecutivos e deputado estadual. Parlamentar atuante, sempre usa a tribuna para debates e posicionamentos sobre a agenda da Casa. É 3º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Coordena a Frente Parlamentar Brasil-Índia. Já ocupou o cargo de vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. Inclui entre suas prioridades está a defesa do meio ambiente.



### Danilo Forte (PSB-CE)

Deputado, 2º mandato, cearense, advogado. Foi assessor legislativo da liderança do governo no Congresso Nacional, assessor especial do Ministério da Articulação Política, diretor executivo e presidente da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), além de presidente da Fundação Ulysses Guimarães do Ceará. Atuou como presidente da comissão especial (PEC 241/2016), promulgada como Emenda Constitucional 95, que instituiu o novo regime fiscal, que congela o gasto e investimentos públicos nos próximos 20 anos. Relatou a LDO de 2013, quando ainda era filiado ao PMDB. É vice-líder do governo Temer e do PSB na Câmara.



### Edmilson Rodrigues (PSol-PA)

Deputado, 1º mandato, paraense, arquiteto e professor. Iniciou a vida política como deputado estadual no Pará por três mandatos e prefeito de Belém por dois mandatos. A excelente atuação na prefeitura de Belém lhe rendeu, entre outros prêmios, o de Prefeito Amigo da Criança da Fundação Abrinq – Unicef. Recebeu também o reconhecimento da Organização Internacional do Trabalho (OIT) por seu trabalho em favor das crianças, adolescentes e trabalhadores domésticos. Vice-líder do PSol, é um crítico contundente do governo Temer. Coordena a Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida Pública com Participação Popular.



### Giacobbo (PR-PR)

Deputado, 4º mandato, paranaense, empresário. Parlamentar experiente, preside o PR no Estado do Paraná. Articulado, já ocupou a 2ª vice-presidência da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Foi vice-líder partidário e de bloco parlamentar. Já coordenou a bancada do estado do Paraná na Câmara. Integrante da Frente Parlamentar da Agricultura, é o atual 1º secretário da Mesa Diretora da Casa. O deputado é ligado aos setores de móveis, eletrodomésticos e de venda de automóveis.



### Gilberto Nascimento (PSC-SP)

Deputado, 2º mandato, paulista, delegado de polícia. Foi por três mandatos vereador no município de São Paulo e exerceu por dois mandatos o cargo de deputado estadual. Na Câmara Municipal de São Paulo, chegou a compor a Mesa Diretora. Foi 2º suplente de secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e atualmente preside a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Na Câmara, prioriza temas relacionados à segurança pública. Integra a bancada evangélica no Parlamento.



### Givaldo Carimbão (PHS-AL)

Deputado, 5º mandato, alagoano, comerciante. Foi secretário municipal de Meio Ambiente de Maceió e fundador do Lar Coração de Jesus em Maceió. Com longa trajetória de atividades no setor da indústria e comércio, foi presidente regional e 2º vice-presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria Gráfica e diretor da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Maceió. Foi três vezes vereador, quando presidiu a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Maceió. Com bom trânsito no Congresso, já foi líder partidário e vice-líder de bloco parlamentar. Vinculado à Igreja Católica, é presidente da Comissão Episcopal da Rede Vida para Alagoas. Preside a Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana.



### **GORETE PEREIRA (PR-CE)**

Deputada, 4º mandato, cearense, fisioterapeuta. Foi professora na Universidade de Fortaleza e presidente do Sindicato de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Chegou à Câmara dos Deputados após ter cumprido dois mandatos de vereadora e outros dois de deputada estadual. Na Câmara Municipal de Fortaleza, ocupou o cargo de vice-presidente da Mesa Diretora. Na Assembleia Legislativa do Ceará, presidiu a Comissão do Meio Ambiente e a Comissão de Saúde. Na Câmara dos Deputados, é 2ª vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Na Casa legislativa, ocupa também o cargo de Procuradora da Mulher.



### **Irajá Abreu (PSD-TO)**

Deputado, 2º mandato, goiano, empresário rural. Filho da ex-ministra da Agricultura e senadora, Kátia Abreu, o parlamentar é um dos defensores do agronegócio na Câmara dos Deputados. Foi secretário de Desenvolvimento Agrário e Regularização Fundiária do Estado do Tocantins. Na Câmara dos Deputados, já presidiu a Comissão da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Coordena a Frente Parlamentar em Defesa do Desenvolvimento da Região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).



### **Izalci Lucas (PSDB-DF)**

Deputado, 3º mandato, mineiro, professor e empresário do ramo educacional. Iniciou na vida pública como presidente do Sindicato dos Contadores e presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF. Atuou como juiz classista do trabalho no TRT da 10ª Região e foi secretário de estado de Ciência e Tecnologia do governo do Distrito Federal. Foi deputado distrital tendo ocupado o cargo de 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal. É vice-líder do PSDB. Coordena as Frentes Parlamentares Mista de Apoio ao Mercado Imobiliário, de Apoio à Família Militar e de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, sendo um operador temático na área.



### **Jean Wyllys (PSol-RJ)**

Deputado, 2º mandato, baiano, jornalista e professor. Iniciou na vida pública como professor universitário. Já atuou como vice-líder do PSol. Na Câmara dos Deputados, é um dos operadores temáticos em questões de Direitos Humanos e Minorias. Coordena a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular. É membro titular da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Integra também a Subcomissão Especial destinada a avaliar e acompanhar as Políticas de Assistência Social e Saúde das Populações Vulneráveis.



### **Jerônimo Goergen (PP-RS)**

Deputado, 2º mandato, gaúcho, advogado. Ingressou na política atuando na Juventude Progressista Gaúcha (JPG), entidade que presidiu. Foi deputado estadual, tendo presidido a Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Atuou como vice-líder de bancada e de bloco parlamentar. Coordenou a Frente Parlamentar do Biodiesel. Já presidiu a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia. Membro da bancada ruralista, coordena a Comissão de Direito de Propriedade da Frente Parlamentar Agropecuária. A Lei nº 13.103/15 (Lei dos motoristas) teve origem em projeto de sua autoria.



### **Jô Moraes (PCdoB-MG)**

Deputada, 3º mandato, paraibana, servidora pública. Parlamentar vinculada aos movimentos sociais, presidiu a União Brasileira de Mulheres e o Movimento Popular da Mulher. Foi vereadora e deputada estadual. Integrou diversos conselhos municipais e estaduais de saúde, trabalho e social. Atuou como presidente do PCdoB em Minas Gerais e já liderou o partido na Casa. Ocupou a presidência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e também da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher. Atualmente, é vice-líder da Minoria na Câmara dos Deputados.



### **Jorge Côrte Real (PTB-PE)**

Deputado, 2º mandato, baiano, engenheiro civil. Parlamentar oriundo da construção civil e integrante do Sistema S, foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente do Senai, do Sesi, do Sebrae e do IEL em Recife. Representante do empresariado no Congresso, já ocupou o cargo de 3º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços. É vinculado politicamente ao senador Armando Monteiro. Já foi vice-líder de bloco parlamentar na Câmara dos Deputados.



### **Leonardo Quintão (PMDB-MG)**

Deputado, 3º mandato, brasileiro, empresário. Iniciou a carreira política como vereador e deputado estadual em Minas Gerais, tendo sido presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização. Já presidiu os diretórios municipal e estadual do PMDB em Minas Gerais. Foi relator da comissão especial do PL 37/2011, que dispõe sobre regras para a exploração de recursos minerais mediante concessão, precedida de licitação (Código de Mineração). É coordenador da Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária.



### **Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA)**

Deputado, 2º mandato, baiano, pecuarista. É membro de família tradicional no Estado da Bahia. O pai é o ex-deputado federal Afrísio Vieira Lima e o irmão é o ex-deputado federal e ex-ministro do governo Temer, Geddel Vieira Lima. Foi presidente do diretório estadual do partido. Na Câmara dos Deputados, já presidiu diversas comissões, como a da PEC 77/2003, da reforma política, que dispõe sobre o tempo e coincidência de mandatos, e a do PL 6726/2016, que dispõe sobre o teto remuneratório no serviço público. É vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados.



### **Mandetta (DEM-MS)**

Deputado, 2º mandato, campo-grandense, médico. Foi secretário municipal de Saúde de Campo Grande, quando foi agraciado com o Prêmio de Melhor Sistema de Saúde Bucal do Brasil. Presidiu a Comissão de Seguridade Social e Família e atuou como suplente de secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Na presidência da comissão, conseguiu votar a regulamentação de todos os gastos em saúde no Brasil, proibindo o governo de lançar como saúde, recursos de outras áreas, o que prejudicaria toda a população.



### **Marcelo Castro (PMDB-PI)**

Deputado, 5º mandato, piauiense, médico. Foi deputado estadual por três mandatos, chegando a assumir a 4ª secretaria da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí e a vice-presidência da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Casa. Atuou também como secretário de Agricultura do Estado do Piauí, ministro da Saúde e vice-líder do governo Dilma na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da comissão especial que altera a Constituição Federal na parte referente à criação da Zona Franca do Semiárido Nordestino.



### **Márcio Marinho (PRB-BA)**

Deputado, 3º mandato, carioca, radialista. Iniciou sua trajetória como radialista e apresentador de TV. Deputado estadual em Salvador, foi vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão Especial para Assuntos da Comunidade Afrodescendente. Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder e líder do PRB. É presidente do PRB no Estado da Bahia. Membro da bancada evangélica, presidiu a Frente Parlamentar em Defesa dos Conselheiros Tutelares. Coordena a Frente Parlamentar em Defesa da Capoeira. Prioriza em seu mandato, entre outras questões, o fim das discriminações e a garantia de igualdade racial.



### **NEWTON CARDOSO JUNIOR (PMDB-MG)**

Deputado, 1º mandato, mineiro, empresário. É filho do ex-governador de Minas Gerais, Newton Cardoso. Com origem no setor de mineração, foi conselheiro da Magnesita Refratários e presidente do Sindicato da Indústria de Ferro Gusa de Minas Gerais. É sócio de diversas empresas do setor siderúrgico, hoteleiro, indústria de alimentos e de bebidas, editora de revistas e agropecuária. Entre as matérias que relatou na Câmara, destaque para a MP 783/2017, que institui o Programa de Regularização Tributária (PRT), novo Refis para refinanciamento de dívidas junto à Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.



### **Paulo Pimenta (PT-RS)**

Deputado, 4º mandato, gaúcho, jornalista. Foi vereador, deputado estadual e vice-prefeito de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, sua principal base eleitoral, onde também atuou como secretário-geral e secretário de finanças. Na Assembleia Legislativa do Estado, foi presidente da CPI de combate ao crime organizado. Um dos fundadores do PT no Rio Grande do Sul, presidiu os diretórios municipal e estadual do partido. Foi presidente e 1º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. É autor da PEC 416/2005, promulgada como Emenda Constitucional 71, que institui o Sistema Nacional de Cultura. Coordenou o PT na Comissão Mista de Orçamento. Atualmente, coordena a Frente Parlamentar Mista pela Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e de Plástico.



### **PEDRO CUNHA LIMA (PSDB-PB)**

Deputado, 1º mandato, paraibano, advogado. É membro de família tradicional na Paraíba. O pai é o senador Cássio Cunha Lima e o avô é o ex-governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima. É o 1º vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados. Preside a Subcomissão Permanente para Acompanhar as Políticas Públicas relacionadas à Primeira Infância na Área Educacional.



### **PEDRO PAULO (PMDB-RJ)**

Deputado, 2º mandato, carioca, economista. Antes de assumir o primeiro mandato de deputado federal, foi deputado estadual, secretário municipal do meio ambiente e chefe da Casa Civil. Na Câmara dos Deputados, ocupa o cargo de 1º vice-líder do PMDB, maior partido da Casa. Licenciou-se do mandato de deputado federal em várias ocasiões para assumir cargos na gestão do município do Rio de Janeiro. Foi relator, na Câmara, da Lei Complementar nº 159/2017, que institui o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e do Distrito Federal.



### **PEPE VARGAS (PT-RS)**

Deputado, 3º mandato, gaúcho, médico. Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil. Presidiu o diretório municipal do PT em Caxias do Sul, foi vereador, deputado estadual e duas vezes prefeito daquele município, sua principal base eleitoral. Exerceu também mandato de deputado estadual. Na Câmara Federal, presidiu a Comissão de Finanças e Tributação e a Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa. Ocupou o cargo de vice-líder do PT e foi ministro de três Pastas no governo Dilma: Desenvolvimento Agrário, Relações Institucionais e Direitos Humanos. É relator, entre outras matérias, do PLP 306/2008, que cria a Contribuição Social da Saúde (CSS) para regulamentar a Emenda Constitucional 29, e do PL 3299/2008, que extingue o fator previdenciário.



### **ROGÉRIO MARINHO (PSDB-RN)**

Deputado, 3º mandato, potiguar, economista. Iniciou a vida pública como vereador em Natal. Foi secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte no governo de Rosalba Ciarlini. É neto do ex-deputado federal Djalma Marinho. Na Câmara dos Deputados, já coordenou a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo. Tornou-se nacionalmente conhecido ao ser designado relator da Reforma Trabalhista, sancionada como Lei nº 13.467/2017. No mandato, prioriza temas de interesse da bancada evangélica, da educação e da área de desenvolvimento econômico.



### **RÔMULO GOUVEIA (PSD-PB)**

Deputado, 2º mandato, paraibano, servidor público. Ingressou na vida pública como vereador em Campina Grande/PB, sua principal base eleitoral. Foi prefeito de Campina Grande, deputado estadual, governador e vice-governador do estado. Na Câmara Federal, já ocupou as funções de vice-líder de partido e de bloco parlamentar e atualmente exerce o cargo de 4º secretário da Mesa Diretora.



### **Ronaldo Fonseca (Pros-DF)**

Deputado, 2º mandato, carioca, advogado e pastor. Coordena a bancada da Assembleia de Deus na Câmara dos Deputados. Presidiu a comissão especial constituída para examinar a PEC 99/2011, que dispõe sobre a capacidade postulatória das associações religiosas para propor Ação de Inconstitucionalidade e Ação Declaratória de Constitucionalidade de leis ou atos normativos, perante ao STF. É presidente do PROS no Distrito Federal e já ocupou o cargo de líder do partido na Câmara. Atualmente, é vice-líder do Bloco Parlamentar PTB, PROS, PSL, PRP. Coordena a Frente Parlamentar Mista da Família e Apoio à Vida e a Frente Parlamentar em Defesa dos Motociclistas.



### **Ronaldo Lessa (PDT-AL)**

Deputado, 1º mandato, alagoano, engenheiro civil. Iniciou sua trajetória política como deputado estadual em Alagoas. Foi prefeito de Maceió e governador do Estado por dois mandatos. Presidiu a Federação Alagoana de Desporto Universitário. É primo do ministro dos Transportes do governo Temer, Maurício Quintella Lessa. Coordenou a bancada alagoana na Câmara dos Deputados. Atuou também como vice-líder do partido na Casa. Integra as seguintes Frentes Parlamentares: em Defesa da Igualdade Racial, Ambientalista, Contra o Porte de Armas e Municipalista. Coordena a Frente Parlamentar da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional.



### **Ságuas Moraes (PT-MT)**

Deputado, 2º mandato, mineiro, médico. Chegou ao Congresso Nacional com a experiência de dois mandatos consecutivos de prefeito de Juína (MT) e outros dois mandatos de deputado estadual. Foi líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa do Mato Grosso. É 1º vice-líder do PT na Câmara dos Deputados e 3º vice-presidente da Comissão de Educação. Coordena a Frente Parlamentar em Apoio aos Povos Indígenas.



### **SÉRGIO SOUZA (PMDB-PR)**

Deputado, 1º mandato, paranaense, advogado. É presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Primeiro suplente da chapa que elegeu a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), chegou a assumir o mandato de senador no período em que a parlamentar se licenciou para chefiar a Casa Civil da Presidência da República no governo da presidente Dilma Rousseff. Coordena na Câmara dos deputados a Frente Parlamentar da Avicultura e a Frente Parlamentar da Mineração.



### **SÉRGIO ZVEITER (PMDB-RJ)**

Deputado, 2º mandato, carioca, advogado. Parlamentar com sólida formação acadêmica, é juiz e presidiu o Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro. Já atuou como vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados. Foi relator, na Comissão de Constituição e Justiça, da denúncia contra o presidente Michel Temer por corrupção passiva. Seu parecer, a favor da denúncia, foi rejeitado na CCJ vindo a ser definido como relator vencedor o deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), que emitiu parecer pela rejeição da denúncia e contra a investigação pelo STF.



### **Soraya Santos (PMDB-RJ)**

Deputada, 1º mandato, carioca, bacharel em Direito. É casada com o empresário do ramo imobiliário, educacional, presidente da Companhia Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) e ex-deputado federal, Alexandre Santos. Vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados, foi relatora na comissão especial da PEC 11/2015, promulgada como Emenda Constitucional nº 92/2016, que inclui o Tribunal Superior do Trabalho (TST) no rol dos órgãos do Poder Judiciário. É coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Construção Nacional e Conteúdo Nacional.



### **TEREZA CRISTINA (PSB-MS)**

Deputada, 1º mandato, campo-grandense, engenheira agrônoma. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, ocupou diversos cargos na administração pública do Estado de Mato Grosso do Sul. Foi secretária de Desenvolvimento Agrário da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo, diretora-presidente da Agência de Defesa Sanitária Animal e diretora-presidente da Empresa de Gestão de Recursos Minerais. Atua como líder do PSB na Câmara dos Deputados. É relatora da comissão especial do PL 6.299/2002, dispondo que o registro prévio será a partir do princípio ativo e estabelece competência da União para legislar sobre a destruição de embalagem de defensivo agrícola.



### **Valdir Colatto (PMDB-SC)**

Deputado, 7º mandato, gaúcho, engenheiro agrônomo e empresário rural. É fundador e já presidiu diversas associações de agronegócio. Vice-líder do PMDB, é voz ativa no debate dos temas relacionados à área rural. Primeiro vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, também coordena as frentes parlamentares em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados e de Defesa da Desburocratização.



### **Wellington Roberto (PR-PB)**

Deputado, 4º mandato, paraibano, empresário. Ingressou na vida pública como suplente do senador Humberto Lucena em 1994, tendo sido efetivado no mandato após a morte do titular em 1998. Conhecedor da temática orçamentária, goza de bom trânsito no Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, já presidiu a Comissão de Viação e Transportes. Coordenou a bancada parlamentar da Paraíba na Casa. É relator da comissão especial da PEC 250/2008, que integra aos quadros efetivos de pessoal os empregados de empresa estatal em fase de liquidação ou processo de extinção, que se encontram agregados ao serviço público e que possuam mais de 20 (vinte) anos de exercício.



### **WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)**

Deputado, 5º mandato, pernambucano, empresário. Antes da eleição para a Câmara dos Deputados, exerceu mandato de vereador em Caruaru, tendo sido 1ª vice-presidente e presidente da Comissão de Orçamento e Finanças. Filiado ao PDT, já atuou como vice-líder do partido por muitos anos. Já foi vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Atualmente, é 1º vice-presidente deste colegiado. Nos cinco mandatos de deputado federal, vem atuando em defesa dos aposentados, pensionistas, assim como em favor de melhorias na educação e proteção ao consumidor.

## SENADORES “EM ASCENSÃO” EM 2017



### Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE)

Senador, 1º mandato, pernambucano, administrador e empresário. Já foi deputado estadual, deputado federal por dois mandatos e prefeito de Petrolina/PE, reduto eleitoral de sua família. Atuou também como secretário da Casa Civil do governo do estado de Pernambuco, secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape. Foi ministro da Integração Nacional no segundo mandato da presidente Dilma. É pai do deputado licenciado Fernando Coelho Filho, ministro de Minas e Energia do governo Temer. Eleito pelo PSB, chegou a liderar o partido no Senado Federal. Migrou para o PMDB em 2017, partido no qual já havia militado por onze anos. É vice-líder do governo Temer no Senado. Foi relator no Senado, entre outras matérias, do PLS 354/2014, que reduz procedimentos burocráticos para a renegociação de débitos rurais e que permite a prorrogação do crédito independentemente de decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN).



### Hélio José (PMDB-DF)

Senador, 1º mandato, goiano, engenheiro eletricista. Primeiro suplente do ex-senador Rodrigo Rollemberg, que foi eleito governador do DF, assumiu o mandato em 2015. Foi militante do PT e diretor da CUT, tendo ocupado cargo na direção do Sindicato dos Eletricistas do DF e na Associação Nacional dos Analistas e Especialistas em Infraestrutura. É presidente da Comissão Senado do Futuro e vice-líder do governo Temer no Senado. Muito ativo no plenário e nas comissões, prioriza os temas sociais e de infraestrutura. É coordenador da bancada do DF no Congresso Nacional. Preside a Frente Parlamentar Mista da Infraestrutura Nacional do Congresso Nacional.



### KÁTIA ABREU (PMDB-TO)

Senadora, 1º mandato, goiana, psicóloga e empresária rural. Eleita pelo DEM, migrou para o PSD, bancada que chegou a liderar no Senado. Ato contínuo, em 2013, passou a compor a bancada do PMDB na Casa. É uma das principais lideranças dos ruralistas no Congresso Nacional. Foi a primeira mulher no país a presidir a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). No Senado, é articuladora, formuladora e negociadora de políticas de interesse do agronegócio e defensora da criação da Agência Nacional de Extensão Rural. Foi ministra da Agricultura no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. Já atuou como vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.



### Omar Aziz (PSD-AM)

Senador, 1º mandato, paulista, engenheiro civil. Foi vereador em Manaus, tendo presidido a Câmara Municipal, e também exerceu mandato de deputado estadual. Atuou como vice-prefeito de Manaus, vice-governador e governador do Estado. No Senado, é líder do PSD, partido que ajudou a fundar. Já ocupou a liderança do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PSD/PP).

# “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL E PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO” 2017

## Análise por Estado

### ACRE

O Estado do Acre possui um representante na elite parlamentar, o presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas e vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, senador Jorge Viana (PT).

Na categoria em “ascensão”, o Acre não possui nenhum parlamentar.

### ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar pelos senadores Fernando Collor (PTC), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Renan Calheiros (PMDB), ex-presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, e o deputado **ARTHUR LIRA (PP)**, líder do Bloco PP/PTB na Casa.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui o deputado Givaldo Carimbão (PHS), presidente da Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana na Casa, e o presidente da Frente Parlamentar da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional e coordenador da bancada alagoana, deputado Ronaldo Lessa.

### AMAPÁ

O Amapá possui dois representantes na elite parlamentar: o ex-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, senador João Capiberibe (PSB), e o líder do partido no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede).

Na categoria em “ascensão”, o Amapá não possui representante nesta edição.

### AMAZONAS

O Estado do Amazonas está representado no núcleo decisório pelo vice-líder na Câmara e presidente do DEM no Estado, deputado Pauderney Avelino, e pela líder do PCdoB, senadora Vanessa Grazziotin.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui o líder do PSD no Senado e vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PSD/PP), composto por 12 senadores, Omar Aziz.

### BAHIA

O Estado da Bahia está representado na elite parlamentar por seis deputados: Afonso Florence (PT), Alice Portugal (PCdoB), Arthur Maia (PPS), Daniel Almeida (PCdoB), José Carlos Aleluia (DEM) e **JOSÉ ROCHA**, líder do PR na Casa. Completa a lista da Bahia na elite do Congresso Nacional o 2º vice-líder do PSD no Senado e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, senador **OTTO ALENCAR**.

A Bahia conta com cinco deputados na categoria em “ascensão”: Bebeto (PSB), líder sindical, **CACÁ LEÃO (PP)**, vice-líder do Bloco PP, PTdoB, Claudio Cajado (DEM), ex-Procurador e ex-Corregedor Parlamentar, Lúcio Vieira Lima (PMDB), um dos principais representantes da bancada ruralista na Câmara dos Deputados, e Márcio Marinho (PRB), coordenador das Frentes Parlamentares em Defesa dos Conselhos Tutelares e em Defesa da Capoeira.

### CEARÁ

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, está muito bem representado na elite parlamentar. Todos os três senadores estão no seletivo grupo dos “Cabeças” 2017 do Congresso Nacional: Eunício Oliveira (PMDB), atual presidente do Senado e do Congresso Nacional, José Pimentel (PT), 1º Secretário da Mesa Diretora do Senado, e Tasso Jereissati (PSDB), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos. Completam a elite os deputados André Figueiredo, vice-presidente nacional do PDT, e José Guimarães (PT).

Na categoria em “ascensão”, o Estado conta com os deputados: Danilo Forte (PSB), vice-líder do partido na Câmara, e **GORETE PEREIRA (PR)**, Procuradora da Mulher na Câmara dos Deputados e 2º vice-presidente da Comissão de Trabalho da Casa.

### DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está representado entre os 100 “Cabeças” do Congresso 2017 pela vice-líder do PT na Câmara, 1º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Casa e coordenadora das Frentes Parlamentares em Defesa da Reforma

Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial e em Defesa do Sistema Elétrico, deputada Érika Kokay, e o líder do PPS no Senado, senador Cristovam Buarque.

Na categoria em “ascensão”, o Distrito Federal possui três representantes nesta edição dos “Cabeças” 2017: os deputados federais Izalci (PSDB), vice-líder do partido na Câmara, e Ronaldo Fonseca (Pros), coordenador da Frente Parlamentares em Defesa dos Motociclistas e da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Família e Apoio à Vida. Completa a lista o senador Hélio José (PMDB), presidente da Comissão Senado do Futuro.

## ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo possui dois representantes entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional em 2017. São o líder da Maioria, **DEPUTADO LELO COIMBRA (PMDB)**, e o relator da Reforma Trabalhista (PLC 38/17) na Comissão de Assuntos Econômicos e na Comissão de Assuntos Sociais, senador Ricardo Ferraço (PSDB).

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

## GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por quatro parlamentares: o coordenador da Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético e relator-parcial do PL 1572/2011, que institui o Código Comercial, **DEPUTADO ALEXANDRE BALDY (Pode)**, o vice-líder do PMDB na Câmara, 2º vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Convalidação dos Incentivos Fiscais, **DEPUTADO DANIEL VILELA (PMDB)**, e o líder do PTB na Câmara e coordenador da Frente Parlamentar do Automobilismo Brasileiro, deputado Jovair Arantes. Completa a lista o presidente do DEM em Goiás e líder da legenda no Senado Federal, Ronaldo Caiado.

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

## MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelos critérios do DIAP, possui dois parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional em 2017. Trata-se do presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, senador **EDISON LOBÃO (PMDB)**, e do líder do partido na Câmara dos Deputados e vice-presidente de Relações Parlamentares do PDT, deputado Weverton Rocha.

Na categoria em “ascensão”, o Estado não tem representante nesta edição.

## MATO GROSSO

O Estado de Mato Grosso possui apenas o vice-presidente da Comissão Senado do Futuro, vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e coordenador da Frente Parlamentar da Logística de Transportes e Armazenagem, **SENADOR WELLINGTON FAGUNDES (PR)**.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui apenas um representante. Trata-se do deputado Ságuas Moraes (PT), 1º vice-líder do partido na Câmara dos Deputados, 3º vice-presidente da Comissão de Educação e coordenador da Frente Parlamentar em Apoio aos Povos Indígenas.

## MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul possui três parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional. Trata-se do vice-líder do PMDB, Procurador Parlamentar da Câmara dos Deputados e presidente da comissão especial da reforma da Previdência (PEC 287/16), deputado **CARLOS MARUN**, e os senadores **SIMONE TEBET (PMDB)**, herdeira política do ex-senador Ramez Tebet, e Waldemir Moka (PMDB), vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui dois representantes: o presidente da comissão especial que analisa a PEC 22/2011, que dispõe sobre a responsabilidade financeira da União pela política de remuneração e valorização dos agentes comunitários de saúde e de agentes de combate de endemias, deputado Mandetta (DEM), e a líder do PSB na Câmara, deputada **TEREZA CRISTINA**.

## MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com grande tradição na política nacional, possui nove parlamentares entre os 100 mais influentes do Legislativo Federal. O Estado está representado na elite parlamentar pelos deputados **FÁBIO RAMALHO (PMDB)**, 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, Júlio Delgado (PSB), Lincoln Portela (PRB), **MARCOS MONTES (PSD)**, líder do partido na Câmara, Marcus Pestana (PSDB), Paulo Abi-Ackel (PSDB) e **RODRIGO PACHECO (PMDB)**, presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Completam a lista os senadores Aécio Neves (PSDB) e Antonio Anastasia (PSDB), vice-presidente da Comissão e Constituição, Justiça e Cidadania.

Já na categoria em “ascensão”, estão três deputados: Jô Moraes (PCdoB), Leonardo Quintão (PMDB) e **NEWTON CARDOSO JUNIOR (PMDB)**, coordenador da Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento Sustentável da Floresta Brasileira.

## PARÁ

O Pará, segundo os critérios do DIAP, possui dois parlamentares entre os “Cabeças” do Congresso Nacional. São os senadores Flexa Ribeiro (PSDB), vice-líder do governo Temer no Senado, e Paulo Rocha (PT), 1º vice-líder do partido na Casa.

Na categoria em “ascensão”, está o líder do PPS na Câmara, deputado Arnaldo Jordy, e o coordenador da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida Pública com Participação Popular, deputado Edmilson Rodrigues (PSol).

## PARAÍBA

O Estado da Paraíba possui nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional quatro parlamentares entre os mais influentes. Dois deputados: Aguinaldo Ribeiro (PP), líder do governo Temer na Câmara, e Efraim Filho, líder do DEM na Casa. Completam a lista os senadores Cássio Cunha Lima (PSDB), 1º vice-presidente do Senado, e **RAIMUNDO LIRA (PMDB)**, líder do partido no Senado e que integra pela primeira vez os “Cabeças” do Congresso Nacional.

Na categoria “em ascensão”, o Estado está representado pelos deputados **PEDRO CUNHA LIMA (PSDB)** e **RÔMULO GOUVEIA (PSD)**, que entraram em 2017, e o deputado Wellington Roberto (PR), que permanece no grupo.

## PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui seis representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo. São os deputados: Alex Canziani (PTB), Luiz Carlos Haully (PSDB) e Rubens Bueno (PPS). Os três senadores do Estado também integram a elite do Congresso Nacional: Alvaro Dias (Pode), Gleisi Hoffmann (PT) e Roberto Requião (PMDB).

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui dois parlamentares, o deputado Giacobbo (PR), 1º secretário da Mesa Diretora da Casa, e o deputado **SÉRGIO SOUZA (PMDB)**, presidente das frentes parlamentares da Avicultura e da Mineração, que é estreante nessa lista.

## PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco, importante unidade da Federação brasileira, está bem representado na elite do Parlamento. Além do senador Humberto Costa (PT), o senador **ARMANDO MONTEIRO (PTB)**, que volta a integrar os “Cabeças”, e três deputados: Luciana Santos (PCdoB), Sílvio Costa (PTdoB) e Tadeu Alencar (PSB).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a lista dos 100 “Cabeças”, estão os deputados Daniel Coelho (PSDB), Jorge Côrte Real (PTB) e **WOLNEY QUEIROZ (PDT)**. Completa a lista o senador Fernando Bezerra Coelho (PSB).

## PIAUI

O Piauí, segundo os critérios do DIAP, possui apenas um representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso. Trata-se do presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui apenas o deputado Marcelo Castro (PMDB).

## RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro, importante unidade da Federação, está representado por oito parlamentares entre os 100 mais influentes do Parlamento. São os deputados: Alesandro Molon (Rede), Chico Alencar (PSol), Glauber Braga (PSol), Jandira Feghali (PCdoB), Julio Lopes (PP), Miro Teixeira (Rede) e Rodrigo Maia (DEM). Completa a lista o senador Lindbergh Farias (PT).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a elite do Congresso Nacional, estão os deputados: **ÁUREO (SD)**, líder do partido na Câmara, Cristiane Brasil (PTB), Jean Wyllys (PSol), **PEDRO PAULO (PMDB)**, 1º vice-líder do partido na Casa, e **SÉRGIO ZVEITER (PMDB)**, relator na CCJ da Câmara da admissibilidade da acusação formal do Procurador Geral da República de que o presidente Michel Temer cometeu crime de corrupção passiva e a deputada Soraya Santos, vice-líder do PMDB.

## RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte está representado na elite do Congresso por dois parlamentares: a presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, senadora Fátima Bezerra (PT), e o presidente nacional do DEM, senador José Agripino.

Na categoria em “ascensão”, segundo critério do DIAP, há apenas um representante, o relator da reforma trabalhista (Lei nº 13.467/17), deputado **ROGÉRIO MARINHO (PSDB)**.

## RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso com cinco deputados e os dois senadores. São os deputados: Darcísio Perondi (PMDB), Henrique Fontana (PT), Marco Maia (PT), Maria do Rosário (PT) e Onyx Lorenzoni (DEM).

Já os senadores são: Ana Amélia (PP) e Paulo Paim (PT). Paim participa de todas as edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Portanto, há 24 anos, o senador figura na elite do Parlamento brasileiro.

Estão em “ascensão” e poderão futuramente integrar o núcleo decisório do Congresso os deputados **COVATTI FILHO (PP)**, Jerônimo Goergen (PP), Paulo Pimenta (PT) e **PEPE VARGAS (PT)**.

## RONDÔNIA

O Estado de Rondônia possui entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional o vice-presidente da Comissão de Infraestrutura, senador Acir Gurgacz (PDT).

Na categoria em “ascensão”, segundo critério do DIAP, não possui representante nesta edição.

## RORAIMA

O Estado de Roraima está representado na elite do Congresso apenas pelo vice-líder do governo Temer no Congresso Nacional, senador Romero Jucá (PMDB).

Na categoria em “ascensão”, segundo critério do DIAP, o Estado não possui representante nesta edição.

## SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina, segundo critérios do DIAP, possui dois representantes no núcleo decisório do Congresso Nacional nesta edição. Trata-se do deputado Espiridião Amin (PP) e do **SENADOR PAULO BAUER (PSDB)**, que estreia entre os “Cabeças”.

Já na categoria em “ascensão”, está a vice-líder do PPS na Câmara, **DEPUTADA CARMEN ZANOTTO**, e o 1º vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara e vice-líder PMDB na Casa, deputado Valdir Colatto.

## SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso, 15 parlamentares, sendo 13 deputados e dois senadores. São os senadores: **JOSÉ SERRA (PSDB)**, que volta a compor os “Cabeças” do Congresso Nacional, e Marta Suplicy (PMDB). Os deputados são: Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Faria de Sá (PTB), Baleia Rossi (PMDB), Carlos Sampaio (PSDB), Carlos Zarattini (PT), Ivan Valente (PSol), Luiza Erundina (PSol), Orlando Silva (PCdoB), Paulo Pereira da Silva (SD), Paulo Teixeira (PT), **RICARDO TRIPOLI (PSDB)**, **VICENTE CÂNDIDO (PT)** e Vicentinho (PT).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a elite parlamentar, estão os deputados Beto Mansur (PRB), **BRUNA FURLAN (PSDB)** e Gilberto Nascimento (PSC).

## SERGIPE

Sergipe, pelos critérios do DIAP, possui nesta edição três parlamentares entre os “Cabeças”: os deputados Andre Moura (PSC) e Laercio Oliveira (SD), e o senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

Na condição de parlamentar em “ascensão”, de acordo com os critérios do DIAP, não possui representante nesta edição.

## TOCANTINS

O Estado de Tocantins, pelos critérios do DIAP, não possui representante nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2017.

Já na categoria em “ascensão”, o Estado possui o vice-líder do governo, deputado Carlos Henrique Gaguim (Pode), o coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Desenvolvimento da Região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), deputado Irajá Abreu (PSD), e a ex-ministra da Agricultura no governo Dilma, senadora **KÁTIA ABREU (PMDB)**.

# Estatística da série os “Cabeças” do Congresso Nacional, desde 1994

ANO/PARTIDO/CARGO																										
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total	
<b>ACRE (AC)</b>																										
Geraldo Mesquita Júnior																										3
Jorge Viana																										7
Marina Silva																										5
Sibá Machado																										1
Tião Viana																										8
Somatório	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	1	1	1	1	2	1	1	1	24
<b>ALAGOAS (AL)</b>																										
ARTHUR DE LIRA																										1
Fernando Collor																										7
Givaldo Carimbão																										1
Heloísa Helena																										7
João Caldas																										2
José Thomaz Nonó																										5
Maurício Quintella Lessa																										1
Renan Calheiros																										21
Teotônio Vilela Filho																										6
Somatório	1	3	2	1	1	2	3	2	2	2	3	4	4	1	1	1	1	2	3	2	2	3	2	3	3	51
<b>AMAPÁ (AP)</b>																										
Fátima Pelaes																										1
João Capiberibe																										3
José Sarney																										21
Randolfe Rodrigues																										7
Somatório	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	32
<b>AMAZONAS (AM)</b>																										
Arthur Virgílio																										16
Bernardo Cabral																										6
Eduardo Braga																										5
Euler Ribeiro																										1
Gilberto Miranda																										1
Jefferson Peres																										8
Pauderney Avelino																										14
Vanessa Grazziotin																										8
Somatório	-	2	2	2	2	3	4	4	4	4	3	3	3	3	2	1	1	2	3	3	2	3	2	3	2	59
<b>BAHIA (BA)</b>																										
Afoso Florense																										3
Alice Portugal																										8
Amauri Teixeira																										3
Antonio Carlos Magalhães																										10
Antonio Imbassahy																										2
ACM Neto																										10
Arthur Maia																										3
Benilo Gama																										5
Colbert Martins																										1
Daniel Almeida																										9
Domingos Leonelli																										2
Eraldo Tinoco																										1
Geddel Vieira Lima																										11
Haroldo Lima																										1
Jabes Ribeiro																										1
Jorge Solla																										1
Jaques Wagner																										8
João Almeida																										3
José Carlos Aleuia																										19
José Lourenço																										1
JOSÉ ROCHA																										1
Josaphat Marinho																										5
Julahy Júnior																										13
Julahy Magalhães																										1

ANO/PARTIDO/CARGO																										
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total	
Lídice da Mata																						PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>		2	
Lúcio Vieira Lima																							PMDB <sup>1</sup>		1	
Luiz Eduardo	BL/ PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>																					4	
Manoel Castro	BL/ PFL <sup>1</sup>																								1	
Nelso Pellegrino										PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>								PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>			6	
Prisco Viana	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>																				5	
Rodolpho Tourinho													PFL <sup>2</sup>												1	
Sérgio Barradas Carneiro				PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>									PT <sup>1</sup>							7					
OTTO ALENCAR																								PSD <sup>2</sup>	1	
Waldir Pires	PSDB <sup>1</sup>					PT <sup>1</sup>																			2	
Walter Pinheiro				PT <sup>1</sup>				PT <sup>2</sup>		17																
<b>Somatório</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>169</b>	
<b>CEARÁ (CE)</b>																										
André Figueiredo																					PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	7
Beni Veras	PSDB <sup>2</sup>																								1	
Bismarck Maia													PSDB <sup>1</sup>												1	
Ciro Gomes														PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>									3	
Eunício Oliveira										PMDB <sup>1</sup>			PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>					PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	10					
Firmo de Castro		PSDB <sup>1</sup>																							1	
Gonzaga Mota		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																					3	
Inácio Arruda						PCdoB <sup>1</sup>	16																			
Jackson Pereira	PSDB <sup>1</sup>																								1	
José Guimarães																			PT <sup>1</sup>	7						
José Pimentel									PT <sup>1</sup>							PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	13						
Lúcio Alcântara			PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>																7	
Mauro Benevides	PMDB <sup>2</sup>																								1	
Paes de Andrade			PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																				3	
Patrícia Saboya														PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>										2	
Sérgio Machado	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>																	8	
Tasso Jereissati										PSDB <sup>2</sup>					PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	11								
Ubiratan Aguiar	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																		7	
<b>Somatório</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>102</b>							
<b>DISTRITO FEDERAL (DF)</b>																										
Agnelo Queiroz						PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>				PCdoB <sup>1</sup>												5	
Augusto Carvalho	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>										PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>									7	
Cristovam Buarque											PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PPS <sup>2</sup>	14	
Erika Kokay																							PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	3
Geraldo Magela						PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>						PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					PT <sup>1</sup>			8	
Gim Argello																				PTB <sup>2</sup>	5					
José Roberto Arruda		PP <sup>2</sup>	PP <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>						PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>											8	
Maninha														PT <sup>1</sup>											1	
Paulo Octávio										PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>													4	
Rodrigo Rollemberg														PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>			8		
Rogério Rosso																							PSD <sup>1</sup>	PSD <sup>1</sup>	2	
Sigmaringa Seixas	PSDB <sup>1</sup>									PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>												5	
Tadeu Filippelli																					PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>			2	
Wigberto Tartuce		PP <sup>1</sup>																							1	
<b>Somatório</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>73</b>	
<b>ESPIRITO SANTO (ES)</b>																										
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total	
Élcio Alvares		PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>																				4	
João Coser								PT <sup>1</sup>																	1	
LELO COIMBRA																								PMDB <sup>1</sup>	1	
Magno Malta																	PR <sup>2</sup>								1	
Paulo Foletto																							PSB <sup>1</sup>		1	
Paulo Hartung						PSDB <sup>2</sup>	PPS <sup>2</sup>	PPS <sup>2</sup>																	3	
Renato Casagrande											PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>								7	
Ricardo Ferraz																							PMDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	3	
Rita Camata	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>		PMDB <sup>1</sup>								PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>								9	
Rose de Freltas																			PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>		PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	5	
<b>Somatório</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>35</b>	
<b>GOIÁS (GO)</b>																										
Aldo Arantes				PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>																				2	
ALEXANDRE BALDY																								Pode <sup>1</sup>	1	
DANIEL VILELA																								PMDB <sup>1</sup>	1	

ANO/PARTIDO/CARGO																										
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total	
Demóstenes Torres											PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>								8	
Iris Resende		PMDB <sup>2</sup>																8								
João Campos																							PRB <sup>1</sup>		1	
Jovair Arantes							PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>		PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	17	
Lúcia Vânia																		PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>					3	
Marconi Perillo														PSDB <sup>2</sup>			PSDB <sup>2</sup>								2	
Pedro Abrão			PTB <sup>1</sup>																						1	
Ronaldo Caiado						PFL <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	19								
Sandro Mabel		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>						PL <sup>1</sup>	PL <sup>1</sup>	PL <sup>1</sup>		PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>			15	
Vilmar Rocha			PFL <sup>1</sup>																						1	
Somatório	-	2	4	3	3	2	3	3	3	3	4	3	3	5	4	4	5	5	4	4	3	2	3	4	79	
MARANHÃO (MA)																										
Alexandre Costa	PFL <sup>2</sup>																								1	
Edison Lobão							PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>																PMDB <sup>2</sup>	3	
Flávio Dino														PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>								4	
Jayme Santana		PSDB <sup>1</sup>																							1	
José Antônio Almeida								PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>																2	
Neiva Moreira				PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>					PDT <sup>1</sup>															3	
Roseane Sarney	PFL <sup>1</sup>													PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>										3	
Sarney Filho																			PV <sup>1</sup>		5					
Weverton Rocha																							PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	2	
Somatório	2	1	-	1	1	-	1	2	1	1	-	-	-	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	24	
MATO GROSSO (MT)																										
Antero Paes de Barros										PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>														2	
Blaio Maggi																			PR <sup>2</sup>	PR <sup>2</sup>			PR <sup>2</sup>		3	
Julio Campos		PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>																						2	
Nilson Leitão																							PSDB <sup>1</sup>		1	
Pedro Henry						PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>													7	
Pedro Taques																			PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>			4	
Rodrigues Palma	BL/ PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>																						3	
WELLINGTON FAGUNDES																								PR <sup>2</sup>	1	
Somatório	1	2	2	-	-	1	1	1	1	2	2	1	-	-	-	-	-	-	1	2	2	1	2	-	1	23
MATO GROSSO DO SUL (MS)																										
CARLOS MARUM																								PMDB <sup>1</sup>	1	
Dagoberto																			PDT <sup>1</sup>						1	
Delcídio do Amaral												PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>		PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>		10	
Fábio Trad																							PMDB <sup>1</sup>		1	
Ramez Tebet									PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>														3	
Saulo Queiroz		PFL <sup>1</sup>																							1	
SIMONE TEBET																								PMDB <sup>2</sup>	1	
Waldemir Moka																							PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	3
Somatório	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	2	1	1	1	1	2	2	1	3	21
MINAS GERAIS (MG)																										
Aécio Neves				PSDB <sup>1</sup>										PSDB <sup>2</sup>	13											
Aelton Freitas																								PR <sup>1</sup>		1
Antônio Anastasia																						PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>		3
Bernardo Santana de Vasconcellos																							PR <sup>1</sup>			1
Bonifácio de Andrade			PTB <sup>1</sup>																							1
Carlos Mota														PSB <sup>1</sup>												1
Custódio Maltos										PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>													4
Domingos Sávio																						PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>		3
Eduardo Azeredo										PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>														3
Eliseu Resende		PFL <sup>1</sup>		DEM <sup>2</sup>												12										
FÁBIO RAMALHO																								PMDB <sup>1</sup>	1	
Francilino Pereira			PFL <sup>2</sup>																							1
Gilmar Machado														PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					6	
Hélio Costa								PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>2</sup>													5				
Humberto Souto																										1
Ibrahim Abi-Ackel	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>														11							
Israel Pinheiro				PTB <sup>1</sup>																						1
João Fassarela					PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																			3
João Paulo		PT <sup>1</sup>																								1
Julio Delgado																							PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	3
Júnia Marise			PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>																						2

ANO/PARTIDO/CARGO																													
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total				
Lincoln Portela																				PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PRB <sup>1</sup>	PRB <sup>1</sup>	6			
MARCOS MONTES																									PSD <sup>1</sup>	1			
Marcus Pestana																						PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>		3			
Mário Heringer																PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>									2			
Nárcio Rodrigues														PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>											2			
Newton Cardoso		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																							2			
Nilmário Miranda		PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>		PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																			5			
Odair Cunha																		PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					4			
Odelmo Leão			PPB <sup>1</sup>																	7									
Paulino Cicero	PSDB <sup>1</sup>																									1			
Paulo Abi-ackel																	PSDB <sup>1</sup>	10											
Paulo Delgado										PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>													4			
Paulo Heslander				PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>																					2			
Pimenta da Veiga										PSDB <sup>1</sup>																1			
Rafael Guerra															PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>									3			
Roberto Brant				PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>		PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>													8				
RODRIGO PACHECO																								PMDB <sup>1</sup>		1			
Ronan Tito	PMDB <sup>2</sup>																									1			
Sandra Starling			PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																					3			
Sérgio Miranda		PCdoB <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>											12															
Tarcísio Delgado	PMDB <sup>1</sup>																									1			
Virgílio Guimarães										PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>								8				
Zaire Rezende	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																			7			
Somatório	7	9	9	11	10	9	9	6	8	9	9	8	5	5	5	5	4	4	5	4	6	7	8	9	171				
PARÁ (PA)																													
Ademir Andrade					PSB <sup>2</sup>																	5							
Almir Gabriel	PSDB <sup>2</sup>																									1			
Cláudio Puty																				PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					2			
Flexa Ribeiro																					PSDB <sup>2</sup>		PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>		3			
Gerson Peres	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>																	9									
Giovanni Queiroz																				PDT <sup>1</sup>						1			
Jader Barbalho		PMDB <sup>2</sup>				PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>								13									
Jarbas Passarinho	PPR <sup>2</sup>																									1			
José Nery																					PSOL <sup>2</sup>	PSOL <sup>2</sup>	PSOL <sup>2</sup>			3			
Paulo Rocha			PT <sup>1</sup>			PT <sup>1</sup>												PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	11								
Somatório	3	2	3	2	3	4	4	3	3	1	2	2	1	1	2	2	2	2	-	1	1	1	2	2	2	49			
PARAÍBA (PB)																													
Aguinaldo Ribeiro																								PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	2			
Cássio Cunha Lima																					PSDB <sup>2</sup>	5							
Efraim Filho																								DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	2			
Efraim Morais											PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>													3			
Humberto Lucena	PMDB <sup>2</sup>																									1			
Inaldo Leitão										PSDB <sup>1</sup>				PL <sup>1</sup>	PL <sup>1</sup>											3			
José Luiz Clerot	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																					5			
Manoel Junior																							PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>		2			
Neu Suassuna			PMDB <sup>2</sup>				PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>					PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>											6			
RAIMUNDO LIRA																									PMDB <sup>2</sup>	1			
Ronaldo Cunha Lima				PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>																					2			
Wilson Braga		PDT <sup>1</sup>																								1			
Vital do Rêgo																					PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>			3			
Somatório	2	2	2	2	2	1	1	1	1	-	1	3	3	-	-	-	-	-	-	1	2	2	2	4	4	36			
PARANÁ (PR)																													
André Vargas																				PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>				3			
Aberlado Lupion			PFL <sup>1</sup>		DEM <sup>1</sup>					17																			
Afonso Camargo	PPR <sup>2</sup>																									1			
Alex Canziani																								PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>	3		
Alvaro Dias																								PV <sup>2</sup>	Pode <sup>2</sup>	9			
Andrade Vieira	PTB <sup>2</sup>		PTB <sup>2</sup>																							2			
Dr. Rosinha										PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>													10			
Eduardo Sciarra																										2			
Gleisi Hoffmann																										4			
Gustavo Fruet										PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>							PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	8		
José Borda											PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>														2			
José Janene												PP <sup>1</sup>														1			
José Richa	PSDB <sup>2</sup>																									1			
Luiz Carlos Hauly	PP <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>								PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	21



ANO/PARTIDO/CARGO																											
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total		
Eduardo Mascarenhas		PSDB <sup>1</sup>																							1		
Eduardo Paes										PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>												4		
Fernando Gabeira		PV <sup>1</sup>				PV <sup>1</sup>							PV <sup>1</sup>	PV <sup>1</sup>	PV <sup>1</sup>	PV <sup>1</sup>	PV <sup>1</sup>								7		
Francisco Dornelles	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>		PPB <sup>1</sup>					PPB <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>2</sup>	PP <sup>2</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>2</sup>	PP <sup>2</sup>	PP <sup>2</sup>					16		
Glauber Braga																						PSB <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	3		
Jandira Feghali			PCdoB <sup>1</sup>					PCdoB <sup>1</sup>	16																		
Jorge Bitar								PT <sup>1</sup>											8								
Juiza Denise Frossard										PSDB <sup>1</sup>															1		
Júlio Lopes													PP <sup>1</sup>									PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	4		
Leonardo Picciani																						PMDB <sup>1</sup>			1		
Lima Netto		PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>																					3		
Lindbergh Farias																		PT <sup>2</sup>	7								
Luiz Salomão	PDT <sup>1</sup>																								1		
Luiz Sérgio														PT <sup>1</sup>											1		
Márcio Fortes		PSDB <sup>1</sup>				PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																	4		
Milton Temer		PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>		PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																	6		
Miro Teixeira	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>		PPS <sup>1</sup>		PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	Pros <sup>1</sup>	Pros <sup>1</sup>	Rede <sup>1</sup>	Rede <sup>1</sup>	22		
Moreira Franco		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>						PMDB <sup>1</sup>														5		
Nelson Carneiro		PMDB <sup>2</sup>																							1		
Otávio Leite																		PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>					3		
Rodrigo Maia									PFL <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	16						
Roberto Campos	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>																				5		
Roberto Jefferson						PTB <sup>1</sup>		PTB <sup>1</sup>		PTB <sup>1</sup>	PTB <sup>1</sup>														4		
Roberto Saturnino						PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>																4		
Ronaldo Cezar Coelho						PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																		2		
Sandra Cavalcanti	PPR <sup>1</sup>																								1		
Sérgio Arouca	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>																				5		
Vivaldo Barbosa	PDT <sup>1</sup>					PDT <sup>1</sup>		PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>																4		
Vladimir Palmeira	PT <sup>1</sup>																								1		
<b>Somatório</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>215</b>		
<b>RIO GRANDE DO NORTE (RN)</b>																											
Fátima Bezerra																								PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	3
Fernando Bezerra					PMDB <sup>2</sup>			PTB <sup>2</sup>		PTB <sup>2</sup>	PTB <sup>2</sup>	PTB <sup>2</sup>														5	
Garibaldi Alves															PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>									3	
Geraldo Mello			PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>		PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>																	6	
Henrique Eduardo Alves				PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>			PMDB <sup>1</sup>		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	15		
José Agripino Maia							PFL <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	18								
Ney Lopes	BL/ PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>												13		
<b>Somatório</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>63</b>							
<b>RIO GRANDE DO SUL (RS)</b>																											
Adyilson Motta	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>																								2	
Alceu Collares						PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>		PDT <sup>1</sup>												7						
Ana Amélia																			PP <sup>2</sup>	6							
Amaury Müller	PDT <sup>1</sup>																								1		
Antonio Brito	PMDB <sup>1</sup>																								1		
Beto Albuquerque										PSB <sup>3</sup>	PSB <sup>3</sup>	PSB <sup>3</sup>	PSB <sup>3</sup>				PSB <sup>3</sup>	PSB <sup>3</sup>			10						
Carrion Júnior	PDT <sup>1</sup>																								1		
Darcísio Perondi																	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	8		
Eliseu Padilha										PMDB <sup>1</sup>				PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>								5		
Emília Fernandes				PTB <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>																6		
Germano Rigotto	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>		PMDB <sup>1</sup>																	8	
Henrique Fontana								PT <sup>1</sup>		PT <sup>1</sup>			PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	14		
Ibsen Pinheiro														PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>								4		
Jair Soares		PFL <sup>1</sup>																							1		
Jarbas Lima			PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>																				3		
José Fogaca	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>																				5		
José Fortunati	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																						3		
José Paulo Bisol		PSB <sup>2</sup>																							1		
Luiz Roberto Ponte	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																							2		
Manuela D'Ávila																		PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>	PCdoB <sup>1</sup>				4		
Marco Maia														PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	11		
Marcos Rolim							PT <sup>1</sup>		PT <sup>1</sup>																2		

ANO/PARTIDO/CARGO																									
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Matheus Schmidt			PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>																					2
Maria do Rosário																						PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	3
Mendes Ribeiro Filho							PMDB <sup>1</sup>				11														
Miguel Rossetto		PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																				4
Nelson Marchezan						PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																	3
Nelson Jobim	PMDB <sup>1</sup>																								1
Nelso Proença	PMDB <sup>1</sup>																								1
Odacir Klein	PMDB <sup>1</sup>			PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																				3
Onyx Lorenzoni										PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>		DEM <sup>1</sup>	14										
Paulo Paim	PT <sup>1</sup>	PT <sup>2</sup>	24																						
Pedro Simon	PMDB <sup>2</sup>	21																							
Pepe Vargas																PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>			PT <sup>1</sup>				4
Sérgio Zambiasi																	PTB <sup>2</sup>								1
Tarcísio Zimmermann														PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>										2
Victor Vaccioni	PPR <sup>1</sup>																								1
Vieira da Cunha															PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>							5
Yeda Crusius		PSDB <sup>1</sup>		PSDB <sup>1</sup>		PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>				PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>											8
<b>Somatório</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>213</b>
RONDÔNIA (RO)																									
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Acir Marcos Gurgacz																						PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	PDT <sup>2</sup>	3
Amir Lando										PMDB <sup>2</sup>			PMDB <sup>2</sup>												2
Valdir Raupp														PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>		PMDB <sup>2</sup>	9							
<b>Somatório</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>14</b>								
RORAIMA (RR)																									
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Eilton Rohnehl				PFL <sup>1</sup>		PFL <sup>1</sup>																			2
Luciano Castro															PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>				PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>	PR <sup>1</sup>		6
Romero Jucá				PFL <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>		PMDB <sup>2</sup>	19											
<b>Somatório</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>27</b>
SANTA CATARINA (SC)																									
Antonio Carlos Konder Reis						PFL <sup>1</sup>																			1
Carlito Meres														PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>								4
Espiridião Amin	PPR <sup>2</sup>	PPR <sup>2</sup>	PPB <sup>2</sup>	PPB <sup>2</sup>	PPB <sup>2</sup>																		PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	7
Fernando Coruja							PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>					PPS <sup>1</sup>							8				
Hugo Biehl			PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>																			4
Ideli Salvatti											PT <sup>2</sup>		PT <sup>2</sup>								6				
Jorge Bornhausen						PFL <sup>2</sup>												8							
Luiz Henrique PAULO BAUER	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																						PSDB <sup>2</sup>	2
Paulo Bornhausen		PFL <sup>1</sup>		PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>									DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>	DEM <sup>1</sup>								7
Renato Vianna							PMDB <sup>1</sup>																		1
Vignatti															PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>								3
Wilson Kleinunbing		PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>	PFL <sup>2</sup>																				4
<b>Somatório</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>56</b>
SÃO PAULO (SP)																									
Alberto Goldman	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>											13									
Aldo Rebelo	PCdoB <sup>1</sup>	16																							
Almino Afonso			PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																					2
Aloizio Mercadante	PT <sup>1</sup>					PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>2</sup>								13							
Aloysio Nunes Ferreira		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>				PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>								PSDB <sup>2</sup>	13					
Antônio C. Mendes Thame															PSDB <sup>1</sup>			8							
Antônio Carlos Pannunzio															PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>							4
Antônio Kandir		PSDB <sup>1</sup>			PSDB <sup>1</sup>																6				
Antônio Palocci															PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>							6
Arlindo Chinaglia			PT <sup>1</sup>			PT <sup>1</sup>	20																		
Arnaldo Faria de Sá			PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>		PTB <sup>1</sup>	21																
Arnaldo Jardim																PPS <sup>1</sup>				6					
Arnaldo Madeira			PSDB <sup>1</sup>					PSDB <sup>1</sup>							12										
Baleia Rossi																							PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	2
Cândido Vaccarezza																									

ANO/PARTIDO/CARGO																											
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total		
Celso Russomano																						PRB <sup>1</sup>			1		
Deffim Netto	PPR <sup>1</sup>	PPR <sup>1</sup>	PPB <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PP <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>												13								
Duarte Nogueira																		PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>				4		
Dr. Hélio											PDT <sup>1</sup>														1		
Dr. Pinotti										PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>														2		
Eduardo Jorge	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																		7		
Eduardo Suplicy	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>	21		
Emerson Kapáz						PSDB <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>																	3		
Fábio Feldmann	PSDB <sup>1</sup>																								1		
Franco Montoro		PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																				4		
Geraldo Alckmin Filho	PSDB <sup>1</sup>																								1		
Guilherme Campos																			PSD <sup>1</sup>						1		
Hélio Bicudo	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																					4		
Ivan Valente																				PSOL <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	5		
Jair Meneguelli		PT <sup>1</sup>																8									
Jilmar Tatto																			PT <sup>1</sup>						1		
João Dado										PDT <sup>1</sup>									PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>			5		
João Hermann Neto						PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>	PPS <sup>1</sup>																4		
João Melão Neto		PFL <sup>1</sup>																							1		
João Paulo Cunha								PT <sup>1</sup>							PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					7						
José Aníbal		PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>			PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>										PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>			PSDB <sup>2</sup>	10		
José Dirceu	PT <sup>1</sup>					PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																5		
José Eduardo Cardozo												PT <sup>1</sup>								6							
José Genoino	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																9		
José Machado				PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>																				2		
José Maria Eymael	PPR <sup>1</sup>																								1		
José Pinotti		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																						2		
José Roberto Batochio						PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>	PDT <sup>1</sup>																4		
José Serra	PSDB <sup>1</sup>		PSDB <sup>2</sup>	PSDB <sup>2</sup>						PSDB <sup>2</sup>												PSDB <sup>2</sup>		PSDB <sup>2</sup>	6		
Julio Semeghini								PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>																2		
Luciano Zica			PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>												7		
Luiz Antônio Fleury						PTB <sup>1</sup>												8									
Luiz Carlos Santos	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>			PFL <sup>1</sup>																				3		
Luiz Eduardo Greenhalgh									PT <sup>1</sup>												5						
Luiza Erundina						PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	PSOL <sup>1</sup>	19																	
Mário Covas	PSDB <sup>2</sup>																								1		
Marcelo Barbieri	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																			6		
Márcio França														PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>	PSB <sup>1</sup>								4		
Marcos Cintra						PL <sup>1</sup>	PL <sup>1</sup>																		2		
Marta Suplicy			PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>														PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>			PMDB <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>	7		
Medeiros						PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PL <sup>1</sup>		PL <sup>1</sup>															4		
Michel Temer		PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>	16																						
Moreira Ferreira						PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>																4		
Nelson Marquezelli		PTB <sup>1</sup>																			5						
Olando Silva																						PcdoB <sup>1</sup>	PcdoB <sup>1</sup>	PcdoB <sup>1</sup>	3		
Paulo Pereira da Silva														PDT <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>	11								
Paulo Renato de Souza														PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>										2		
Paulo Teixeira																			PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	7		
Professor Luizinho									PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>													4		
Regis de Oliveira		PSDB <sup>1</sup>	PFL <sup>1</sup>											PSC <sup>1</sup>	PSC <sup>1</sup>	PSC <sup>1</sup>									5		
Ricardo Berzoini								PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>					PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	10										
RICARDO TRIPOLI																								PSDB <sup>1</sup>	1		
Roberto Freire	Era deputado federal de Pernambuco, tendo sido 13 vezes "Cabeças". Mudou o domicílio eleitoral para São Paulo para disputar as eleições a partir de 2010																	pps <sup>1</sup>	pps <sup>1</sup>		6						
Roberto Santiago																			PV <sup>1</sup>	PV <sup>1</sup>	PV <sup>1</sup>	PSD <sup>1</sup>	PSD <sup>1</sup>	PSD <sup>1</sup>	6		
Valdemar Costa Neto								PL <sup>1</sup>													5						
Vanderlei Macris																									1		
Vicente Cândido																						PT <sup>1</sup>		PT <sup>1</sup>	2		
Vicente Cascione										PTB <sup>1</sup>															1		
Vicentinho										PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>			PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	PT <sup>1</sup>	13										
Wagner Rossi						PMDB <sup>1</sup>																			1		
Walter Feldman											PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>		PSDB <sup>1</sup>											3		
Zulaie Cobra		PSDB <sup>1</sup>																							1		
Somatório	17	20	23	22	22	25	22	24	27	21	19	16	16	21	20	21	20	19	21	19	17	15	15	15	477		

ANO/PARTIDO/CARGO																													
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total				
<b>SERGIPE (SE)</b>																													
Albano Franco	PSDB <sup>2</sup>																									1			
Andre Moura																										PSC <sup>1</sup>	PSC <sup>1</sup>	PSC <sup>1</sup>	3
Antônio Carlos Valadares											PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>							PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	PSB <sup>2</sup>	11	
José Eduardo Dutra			PT <sup>2</sup>	PT <sup>2</sup>																				7					
Laercio Oliveira																										SD <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>	SD <sup>1</sup>	3
Marcelo Déda		PT <sup>1</sup>																						6					
Messias Gois	BL/ PFL <sup>1</sup>																												1
<b>Somatório</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	
<b>TOCANTINS (TO)</b>																													
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total				
Eduardo Gomes														PSDB <sup>1</sup>		PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>	PSDB <sup>1</sup>									5	
Freire Júnior								PMDB <sup>1</sup>	PMDB <sup>1</sup>																				2
Kátia Abreu														DEM <sup>2</sup>		DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	DEM <sup>2</sup>	PSD <sup>2</sup>	PSD <sup>2</sup>	PMDB <sup>2</sup>							7	
<b>Somatório</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	
<b>Montante</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>2400</b>	

## MAPA DA MUDANÇA DE NOMES DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Nº DA LEGENDA	SIGLA ATUAL	NOME ATUAL	NOMES ANTERIORES	PRETENDE MUDAR PARA
15	PMDB	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO		MDB <sup>3</sup>
25	DEM	DEMOCRATAS	PFL - Partido da Frente Liberal	MUDE <sup>3</sup>
36	PTC	PARTIDO TRABALHISTA CRISTÃO	PJ - Partido da Juventude, PRN - Partido da Reconstrução Nacional	
70	AVANTE	AVANTE	Partido Trabalhista do Brasil	
11	PP	PARTIDO PROGRESSISTA	PDS - Partido Democrático Social, PPB - Partido Progressista Brasileiro	PROGRESSISTA <sup>3</sup>
16	PSTU	PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO	PRT - Partido Revolucionário dos Trabalhadores	
31	PHS	PARTIDO HUMANISTA DA SOLIDARIEDADE	PSN - Partido Solidarista Nacional	
27	PSDC	PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA CRISTÃO		DC - Democracia Cristã <sup>2</sup>
19	Pode	PODEMOS	PTN - Trabalhista Nacional	
17	PSL	PARTIDO SOCIAL LIBERAL		Livres <sup>2</sup>
10	PRB	PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO	PMR - Partido Municipalista Renovador	
51	PEN	PARTIDO ECOLÓGICO NACIONAL		PATRI - PATRIOTAS <sup>1</sup>
77	SD	SOLIDARIEDADE	SDD - Mudou apenas a sigla	

<sup>1</sup> CONSTA NA LISTA DO TSE DE PARTIDOS EM FORMAÇÃO (16-10-2017)

<sup>2</sup> mudança divulgada nas redes sociais do partido mas ainda sem registro no TSE

<sup>3</sup> Circula na grande imprensa a intenção na mudança do nome



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Fotos: Julio Fernandes/Ag. Fulltime  
Arquivo pessoal

SBS Quadra 01 Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 307  
Cep: 70093-900 - Brasília-DF  
Fones: (61) 3225-9704/3225-9744 Fax: (61) 3225-9150  
Página: [www.diap.org.br](http://www.diap.org.br)  
Endereço eletrônico: [diap@diap.org.br](mailto:diap@diap.org.br)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-62483-29-5

